

REVISTA DA SEMANA

Anno XXIV — N. 17 — 21 de Abril de 1923 — Preço 1\$200



A CADA PASSO, UMA ADMIRAÇÃO,
UM ELOGIO, UM GALANTEIO...

E' o que ganham as Senhoras
chics que se vestem no

PARC ROYAL.

Todos os dias ouvimos senhoras que se queixam de uma cutis má; porém ignoram ellas que nunca se deve usar crême e pó de arroz, e sim

PO' GRASEOSO MENDEL

que é finamente adherente e que torna bella a cutis por mais imperfeita que seja.

Usa-se nas cores branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (crême) para as morenas.

Rua 7 de Setembro n. 107

RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM S. PAULO:

Rua Barão de Itapeteninga n. 50



OS NOSSOS MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

— ALEM DE PROPORCIONAREM Á VOSSA RESIDENCIA CONFORTO E DISTINÇÃO — SÃO OS MELHORES E OS MAIS BARATOS.

VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

ASA UNES

65 == RUA DA CARIOCA == 67 == RIO

AS SABICHONAS

O mez passado, em Londres, um conferencista observou que, de 12.607 moças inglezas diplomadas pela Universidade de Oxford, apenas 637 tinham encontrado marido.

Travou-se então uma discussão, como frequentemente acontece em Inglaterra durante as conferencias publicas. Alguem perguntou ao conferencista se o facto indicado resultaria duma declarada aversão dos rapazes contra as mulheres instruidas de mais. O arcebispo de York, que estava presente, notou que os estudos, por mais desenvolvidos que fossem, não prejudicavam as graças naturaes das moças. E concluiu opinando que das diplomadas de Oxford poucas casavam, porque a cultura as tornava mais

exigentes na escolha do marido.

Evidentemente, esta ultima hypothese sempre é mais lisonjeira para ellas.

CONGRESSO DE BIBLIOPHILOS

Por todo o mez proximo deverá reunir-se em Paris um Congresso de Bibliotecarios e Bibliophilos, para

o qual foram convidadas as grandes associações do Livro, autores, editores, impressores, etc.

Na mesma occasião se abrirá, no Salon das Artes Decorativas, uma exposição do Livro, a qual reunirá os exemplares mais famosos, desde os primeiros manuscritos conhecidos até nossos dias.

O VALOR UNICO, TONIFICANTE

do vinho TONIKEL é o que garante sua acceitação unanime, tanto entre a classe medica, como no publico. Seus effeitos beneficos o tornaram um remedio popular desde que foi introduzido por seus fabricantes.

GESSY

INOCUO MESMO PARA AS PELLAS AS MAIS DELICADAS



Revista da Semana

CONDICÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 an-
no) 50\$000
6 mezes 26\$000
Estrang. 65\$000
Avulso 1\$200
Atrazado 1\$500

EU SEI TUDO
(Magazine mensal)

A SCENA MUDA
(Revista cine-
matographica)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(Publ. annual)

DIRECÇÃO DE
C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 } **RIO DE JANEIRO**
RUA BUENOS AIRES, 103 }

TELEPHONES: Redacção e Administração N 3660
Directoria N 112

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, 21 de Abril de 1923

Numero 17



POR mim, confesso, receei que ella não fosse tão bella assim... Se eu tivesse menos... digamos alguns annos, talvez, em vez de o temer, o desejasse. A mocidade é impiedosa. Ao passo que... a minha idade traz a emancipação dessas fraquezas femininas. Desde que vi a primeira photographia de Zézé Leone, della foi o meu voto ou, antes, os meus votos de triumpho. No seu rosto, mais ainda que a finura e graça das linhas, me interessou, me captivou a expressão duma suavissima intimidade. No mesmo momento em que me foi dado admirar a sua formosura, comecei a querer-lhe um grande bem. A minha emoção de artista, alliou-se a melhor sensibilidade do meu coração de mulher. E contemplando aquelle rosto que me sorria da pagina da REVISTA e lá de longe — do lugar mysterioso onde moram todos aquelles a quem amamos e nunca vimos — com um suspiro fundo lamentei que me não houvesse dado o Céu uma filha assim...

A sua victoria alegrou-me tanto como se de mim propria se tratasse — e exactamente porque se não podia, de modo algum, tratar de mim. Quanto uma rival padeceria exultei eu, diante daquelle veredictum que outro não seria, estou certa, se, em vez de proceder da autoridade de tres juizes illustres, emanasse da opinião e do sentimento de toda a gente. Os tres mestres em Belleza a escolheram, como a escolheria uma rude, ingenua multidão. Procurei na collecção da REVISTA, não porque precisasse de a recordar, mas simplesmente para mais uma vez dar alegria aos meus olhos, o retrato da consagrada. E então experimentei o tormento de admittir que ella não fosse, na realidade, em pessoa, em corpo e alma, tão bella assim. Photographias... Só quem nunca observou um photographe em actividade

se pode deixar levar pela sua obra de artificio e illusão. Acompanhar-lhe as idas e vindas pelo gabinete, procurando as condições de luz, estirando e encolhendo cortinas, accendendo e apagando reflectores, forçando a cabeça do paciente a mil trejeitos, mil constrangimentos — seguir com attenção todas essas manobras profissionais é ver-lhes logo o resultado infiel, enganador. Photographias avulsas não passam de apparencias. E em geral os retratos mentem. No genero, a unica coisa que, ás vezes, se torna puramente sincera e veridica — é a caricatura.

Não me envergonho, por isso, de confessar que, diante daquelle imagem de esbelteza, frescura e mimo, tremi por Zézé Leone e pelo seu triumpho, tremi assaltada pela duvida terrivel — se ella podia deixar de ser assim. O que se dava da minha parte era um excesso de ternura, qualquer coisa semelhante ao amor de mãe que, quanto mais se enleva e envaidece, nos primores do filho, mais anseia por elle e se amedronta com tudo o que lhe possa acontecer. Mas, logo após a decisão do jury, outras photographias vieram, para me tirarem os ultimos receios duma decepção. Esses multiplos retratos, que definem todas as feições, todos os aspectos, toda a eloquencia communicativa da sua figura, ditosamente se succedem e relacionam, numa harmonia perfeita. Em nenhum delles, o encanto daquelle physionomia se prejudica ou, de qualquer modo, se altera. Os traços como a expressão permanecem os mesmos. No conjunto bemfadado, não ha parcella ou pormenor que destoe ou fique, mesmo ligeiramente, aquem do resto. Os olhos — quer se voltem para nós, quer se desviem distrahidos ou, absortos, se fitem naquelle ponto do espaço onde nada existe, a não ser tudo o que está dentro de nós — têm sempre uma graça original, melancolica sem amargura, mystica sem exaltação e em que paradoxalmente se ostenta uma especie de humildade. O recorte do perfil desenvolve-se com impecavel correcção e doçura. Quando os labios

se entreabrem, revelam as duas filas primorosas dos dentes. O pescoço e o collo lembram os marmores classicos em que se eternizaram as linhas modelares da adolescencia. E as mãos, que em algumas photographias se deixam ver, são esguias, leves, flexeis, attrahentes, extasiantes, como duas imagens da mesma inexcédível perfeição...

Em verdade, ella é peregrina, excelsa, privilegiadamente formosa. E a sua alma constitue a divina joia que não poderia deixar de se conter nesse escriptorio resplandecente. Entre as mil coisas superfluas ou postigas que os jornalistas lhe têm attribuido, destacam-se attributos da mais enternecedora virtude e que absolutamente se casam com o seu semblante e toda a sua bemfadada pessoa. No numero desses encantos está a sua propria faceirice ou vaidade, pois, se ella desejava ardentemente obter o premio de Belleza, ao mesmo tempo julgava, receava não o merecer — e por isso pedia á milagrosa Nossa Senhora do Monte Serrat que lh'o dêsse, senão pela superioridade dos seus dotes physicos, ao menos pela sinceridade da sua devoção. Essa promessa á padroeira de Santos vale por um poema de candura... Mas Zézé Leone tem outra virtude ainda mais commovedora de certo que a sua piedade: trabalha. Trabalha, não apenas para se enfeitar ou alindar a casa em que mora, mas para ajudar a familia e para que no lar haja mais conforto e abundancia. Assim, os seus olhos sonhadores se sahém utilmente voltar tambem para as realidades do mundo e as suas mãos, que parecem flores de luxo e de poesia, honesta e esforçadamente se applicam a ganhar a vida...

Eis a mulher mais bella do Brasil. Tudo nella diz e significa formosura. E' uma joia da Creação. E' um mimo da Natureza. E' um sorriso de Deus!

CLARA LUCIA.





A escolha das armas

Conto de JACQUES CONSTANT

de ter certa graça... respondeu a interpellada, rindo. — Francamente, não a reconhece?

— Desculpe a minha falta de memoria. Acabo de regressar da Africa. Sou um selvagem que se desacostumou de folhear o almanaque mundano.

— Tem immensa graça! D. João esquecer as suas victimas!

— A senhora excita-me a curiosidade.

— Permitta-me que a não satisfaça immediatamente e venha tomar um calix de vinho do Porto.

No buffet encontrou Jorge numerosas physionomias que lhe eram familiares: o dr. Riéger, o poeta Tristão Lombreuse, Pedro Treves, do "Journal des Débats", Yvette Andrés, da Comedia Franca, á qual elle começou machinalmente a fazer a côrte.

Apertando, porém, as mãos que se lhe estendiam e fornecendo alguns pormenores pittorescos sobre a exploração industrial do Atlas que o retirava tres mezes afastado do "boulevard", dirigindo á actriz galantes banalidades, Landrin conservava gravadas na retina as feições delicadas e o fino perfil da cantora de ha pouco.

Voltando para o salão começou a procurá-la com os olhos e grande foi a sua alegria ao descobri-la junto a uma janella, conversando com Denis Lebeau, encenador do "Stella".

Dirigindo-se então ao seu vizinho, o dr. Riéger, Jorge repetiu a pergunta que a sra. Rodange deixara sem resposta e o novo interpellado manifestou a mesma alegre surpresa.

— Ora, ahi está uma pergunta interessante! exclamou o doutor. — A não ser que o senhor se queira divertir á minha custa!

— Confesso que aquellas encantadoras feições me despertam reminiscencias... Mas, por mais que faça, não consigo identificar a creatura. Apresente-me!

— Pois não!

Instantes depois, Jorge Landrin curvava a sua alta estatura diante da formosa morena.

— Minha senhora, o sr. Jorge Landrin... Caro amigo, a sra. Fernanda Simiane, a celebre "divette"...

Fernanda Simiane? Ah, bom! Tudo se explicava. Apesar da sua ausencia, Jorge Landrin não ignorava o nome da nova estrella. Entretanto, teve a impressão de que uma emoção subita alterava aquellas primorosas feições e uma luz extranha endurecia aquelles olhos tristes. A cantora saudou sem estender a mão e, numa voz que despertou nelle recordações mais precisas, disse:

— Já o tinha reconhecido. O senhor não mudou nada.

— Alice! exclamou Jorge, attonito. — E' Alice!

— Sim, Alice, sua ex-esposa. E agora, que não lhe deve restar duvida quanto á minha identidade, creio que nada mais temos a dizer-nos.

— Então? perguntou a dona da casa, quando Jorge se despidia — Decifrou finalmente o enigma?

— Decifrei, sim, minha senhora. Mas, na verdade, a minha extranheza tinha razão de ser. Ter deixado uma mosquinha morta e vir encontrar uma estrella de opereta... Qualquer se enganaria...

— Aposto que já lhe fez a côrte.

— Oh! A senhora bem sabe, replicou elle, com um sorriso superior, que nunca um prato requentado vale grande coisa...

No entanto, já em casa, não conseguira ainda desviar do pensamento a figura e as palavras da artista. Abriu um velho album e examinou a ultima photographia que della possuia. O retrato datava de antes da guerra e, embora então Alice estivesse em plena mocidade, parecia mais velha do que actualmente.

Resultava isso talvez do penteado antiquado, da "toilette" fóra da moda, mas principalmente, sem duvida, da expressão do olhar. O sorriso imposto pelo photographo tinha qualquer coisa de forçado, constrangido. Os seus olhos lembravam os dum cão batido. E fóra, de certo, aquella doçura que lhe valera a indiferença, depois o despreso e quasi o odio do marido. Era demasiado passiva, suportava com excessiva resignação as humilhações que elle lhe infligia. Não chegara elle — e agora se envergonhava a tal recordação — ao ponto de lhe bater?

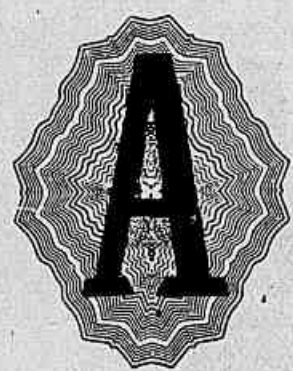
Em summa, durante dois annos elle a considerara um objecto de sua propriedade, até o dia em que, diante daquella submissão completa de mais, resolveu provocar o divorcio.

E eis que a chrysalida informe dava aquella sumptuosa borboleta!

— Ora, adeus! concluiu elle. — E a mim, que me importa essa metamorphose? Não somos nós dois, hoje, extranhos um ao outro?

Uma força mysteriosa o impelliu para o theatro onde ella, todas as noites, triumphava. E sentiu ciumes de todos aquelles olhares masculinos que tanto admiravam a mulher como a artista...

Contra a sua vontade, apesar dos juramentos que a si proprio fazia de lá não voltar, ia frequentemente a casa da sra. Rodange e obtinha que o



AFASTANDO o reposteiro, Jorge Landrin entrou silenciosamente no salão da sra. Rodange.

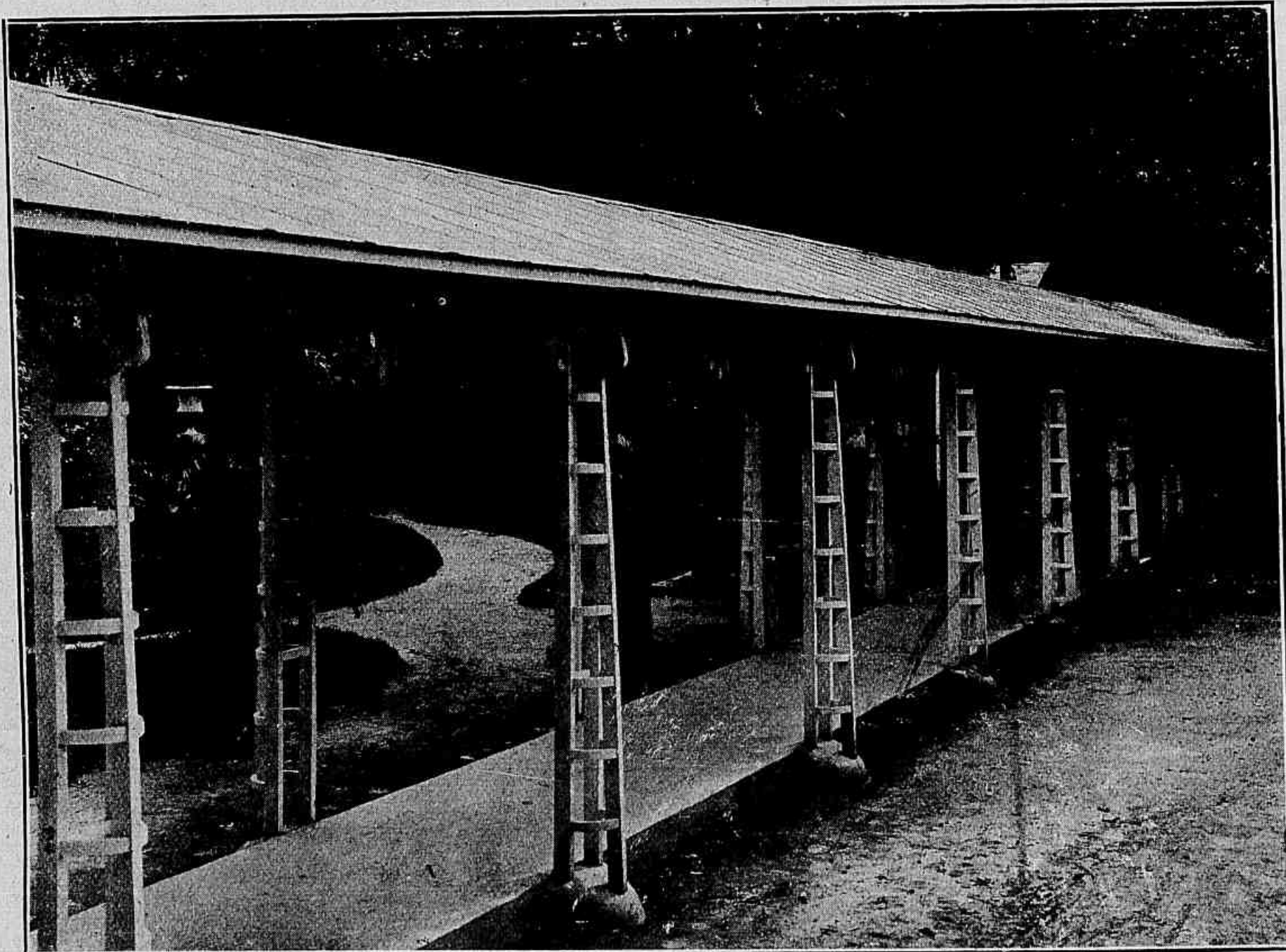
De pé, junto ao piano de meia cauda, uma mulher morena, moça ainda, detalhava com sentimento uma melodia de Reynaldo Halm. O penteado muito chato punha em destaque um rosto de linhas puras, illuminado por grandes olhos de velludo amethysta.

"Onde demonio vi eu esta mulher?" perguntava Jorge aos seus botões, ao tempo em que a cantora desaparecia entre aplausos ardentes.

— Quem é esta deliciosa cantora? perguntou elle, beijando a mão da dona da casa.

— Feita pelo senhor, essa pergunta não deixa

MAGNIFICO HOTEL



Passadiço atravessando o parque ligando duas alas de apartamentos

convidassem para todos os salões onde tinha probabilidade de encontrar Alice. E, embora esta se lhe mostrasse cada vez mais fria, mais desdenhosa, Jorge não desesperava de a reconquistar. Compreendia que o orgulho cruelmente ferido da antiga esposa justificasse aquella attitude; não admittia, porém, que a mulher a quem tratara como escrava assim escapasse ao imperio da sua vontade.

No desejo que Alice mostrava de evitar qualquer encontro, via Jorge a prova do seu receio de succumbir. Resolveu por isso fallar-lhe a sós. E apresentou-se ousadamente em sua casa.

Tres vezes, com poucos dias de intervallo, soffreu a decepção de não ser recebido. A senhora estava para fóra; a senhora tinha sahido; a senhora não recebia.... Da quarta vez, fez-se preceder dum ramo de rosas e duma carta vehemente. Conduziram-no a um "boudoir" cujo estylo chinez o encantou. Alice — ou, antes, Fernanda — apresentou-se num suggestivo "déshabillé" de crêpe marroquino, branco, que deixava adivinhar formas ás quaes Jorge se admirava de ter ficado outrora indifferente. Indicou-lhe uma cadeira e, em voz calma, mas na qual se sentia a firmeza duma irrevogavel decisão:

— Senhor Landrin, disse ella, já deve ter comprehendido o pouco desejo que eu tenho de rearmos relações. E eu, francamente, esperava que, ao cabo da tantas tentativas sem resultado, o senhor me não obrigasse a declarar-lhe que as suas assiduidades são ridiculas e me importunam enormemente.

— Minha cara amiga, retrucou elle, com um sorriso fatuo, o seu resentimento é legitimo. Por-tei-me para com a senhora como um canalha e principalmente como um imbecil. Mas toda a culpa tem perdão. Eu me arrependo da minha toleima e me penitencio. "Mea culpa!" Deverei ajoelhar a seus pés, para lhe pedir que me perdoe?

— Inutil. Eu lhe perdoo, embora o senhor o não mereça. E agora, está satisfeito?

— Engana-se quanto aos meus sentimentos. Não é apenas uma palavra de vulgar piedade que eu desejo. Amo-a, Alice, adoro-a!

— Nem uma palavra mais! Cada uma das suas palavras é para mim uma offensa!

Com um sorriso, Jorge instalou-se mais commodamente na poltrona...

— Ora, vamos.... A senhora foi uma esposa demasiado terna e submissa para que eu possa agora acreditar que não haja no seu coração um resto de amor por mim.

Alice olhou-o um momento, em silencio, e depois replicou, com a mesma serenidade:

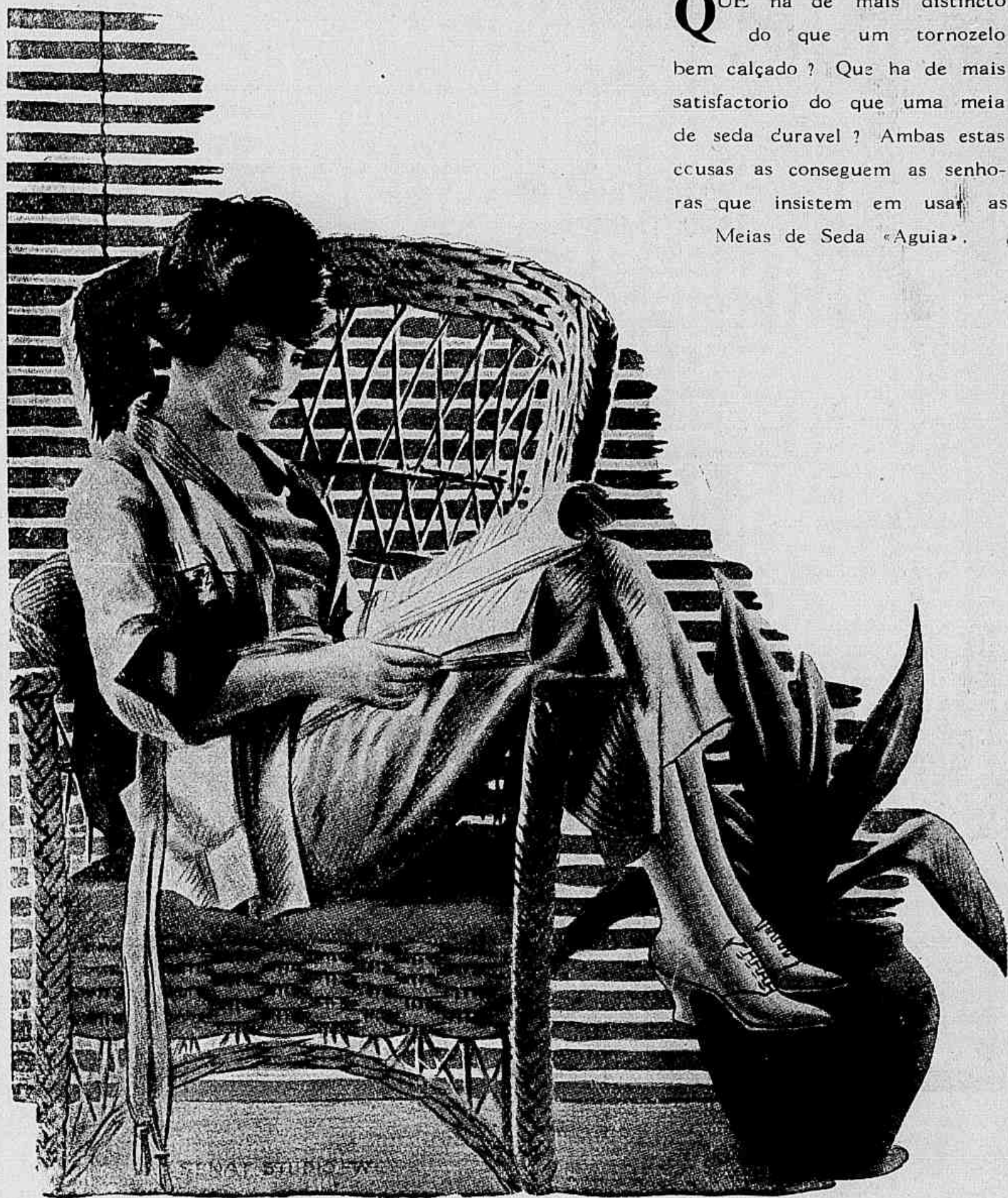
— O senhor tem uma admiravel confiança em si proprio. Pensa então que estive todo este tempo á sua espera, para refazer a minha vida? Ora deixe-me rir!

E o seu riso sonoro poz á mostra uma esplendida dentadura.

Desta vez, Jorge levantou-se, sacudido pela suspeita raivosa de ter um rival. Agarrou-a por um braço e face a face, olhos nos olhos, gritou-lhe, furiosamente:

— Quero que volte a ser minha, ouviu? E has de voltar. Quanto ao outro, que tome cuidado commigo. Porque eu saberei provocá-lo a duello e matá-lo como um cão!

Esta ameaça que devia apavorar Fernanda — pois bem ella sabia que o marido era de primeira força, quer á pistola quer ao florete — não lhe fez todavia a menor impressão. Limitou-se a calcar o botão electrico, chamando a criada, a quem disse algumas palavras ao ouvido:



QUE ha de mais distincto do que um tornozelo bem calçado? Que ha de mais satisfactorio do que uma meia de seda duravel? Ambas estas ecusas as conseguem as senhoras que insistem em usar as Meias de Seda «Aguia».

MEIAS



“AGUIA”

— Sem duvida mandou vir os seus criados para me fazerem sahir á força.

— Engana-se. Ao contrario, peço-lhe que espere um momento.

Passados dez segundos, se tanto, apparecia á porta um rapaz louro, de ar decidido, solidamente abotoado num fraque elegantissimo.

— Mandou-me chamar, Fernanda?

— Sim, meu querido Paulo, para te apresentar o sr. Jorge Landrin, meu ex-marido. Jorge, apresento-lhe o sr. Paulo Leroy, meu companheiro.

— Senhor, disse Jorge, sem tocar na mão que o outro lhe estendera, acabo de fazer francamente a

côrte a esta senhora e tenciono continuar. Aqui está o meu cartão, espero as suas testemunhas.

— Bom; mas eu, como offendido, tenho o direito de escolher as armas.

— Não serei eu que conteste tal direito.

— Pois bem. Será um combate leal, em dez "rounds" com luvas de dezasseis onças.

— Como assim! exclamou Jorge, estupefacto.

Fernanda soltou uma alegre risada:

— E' verdade, desculpe... Tinha-me esquecido de lhe dizer que o meu companheiro é campeão de box, pesos leves!

JACQUES CONSTANT.

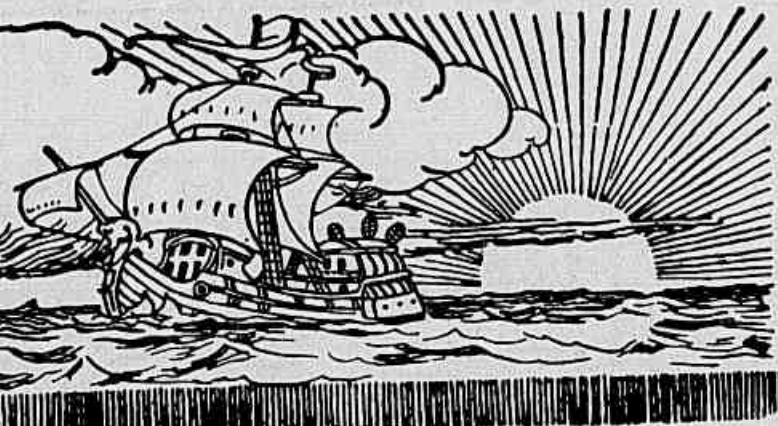
ODORANS

DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA || Pasta..... 2\$500
CUSTA APENAS: || Liquido... 2\$500

A venda em toda a parte. — São Paulo — CASA
LEBRE — Atacado: CASA HERMANNY — Rio

Pelo Mundo fora



UM BANQUETE DE MACROBIOS

A "Sociedade de Nonagenários que procuram um meio de prolongar a vida humana" realizou recentemente, em Nova-York, o seu primeiro banquete.

Sentaram-se á mesa nove convivas, todos com mais de noventa annos de idade.

Alguns desses anciãos tomaram a palavra, para dizer como tinham conseguido manter-se em boas disposições de saúde até idade tão avançada. Cinco delles nunca tinham bebido uma gota de alcool. Um, porém, George Isaacs, venerando israelita de noventa e tres annos, declarou que sempre gostara de beber e na sua mocidade não se contentava com menos de duas garrafas por dia. E, se tres outros convivas nunca em sua vida tinham fumado, o sr. Suliman, que já fez noventa e dois annos, confessou que desde os sete annos fumava como um turco.

Entre esses velhotes, havia um que nunca fôra casado. E como os seus vizinhos de mesa o censurassem por isso, impellido-o a emendar a

mão, o interpellado respondeu serenamente: — E' talvez um pouco tarde...

UM ACCIDENTE NA COMEDIA FRANCESA

Numa noite do mez passado, deu-se no Theatro Francez um accidente que causou grande emoção.

Representava-se a famosa peça de Donnay, Paraitre.

No quarto acto, um homem mata outro, com um tiro. O matador era interpretado pelo actor Numa e o assassinado pelo actor Escande. Como de costume, a arma fôra carregada com pólvora secca. Apesar d'isso, de serem os cartuchos fechados com bucha de parafina e de se achar o "matador" a alguns metros da sua "victima", o sr. Escande cahiu, como marcava o papel, mas com o rosto

ensanguentado. Fôra attingido, pouco acima do olho direito, por um estilhaço da bucha que — sem se poder saber como — se convertera numa especie de bala.

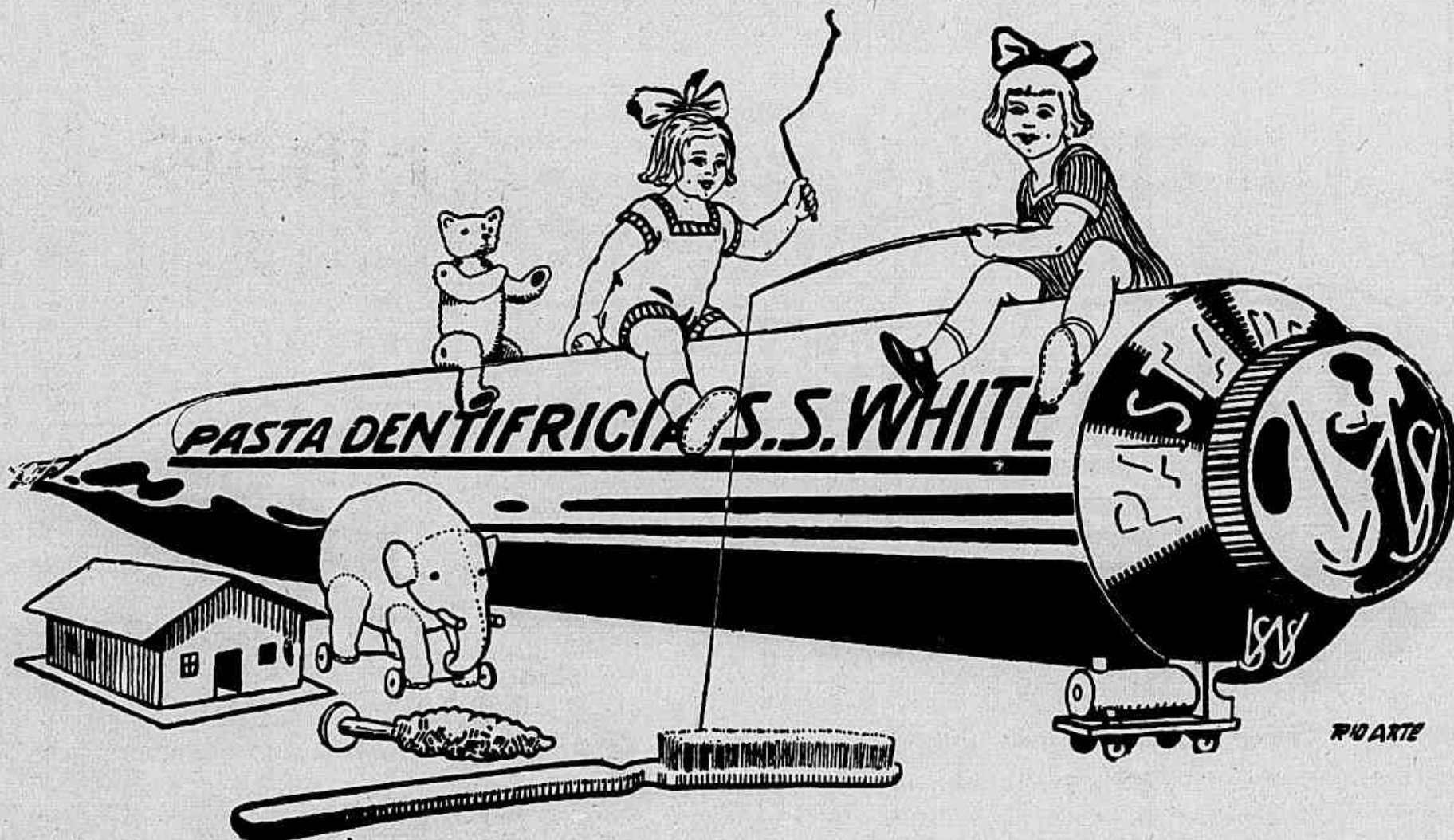
Só os companheiros mais proximos do artista ferido deram pelo accidente, pois que o panno desce logo após o tiro. O sr. Escande soffreu uma forte contusão, com despedaçamento da palpebra. A vista, porém, não foi attingida.



É o Sabonete ideal para o toucador e o banho, para fazer a barba, e para as creanças.

Não só pelas suas propriedades medicinaes como também pelo seu suave e exquisito perfume.

O Sabonete de Reuter acha-se á venda em todas as pharmacias.



O CONTRATOSSE E DE EFFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E MENINOS



HOTEL AVENIDA
Quartos confortáveis.
huxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO
Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$, com pensão desde 12\$. Tel. Norte 1833 e Norte 2834.
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.
Restaurant á la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$000
Telephone : CENTRAL 4204
PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000, com pensão desde 14\$000.
Telephone : CENTRAL 889
124, RUA RIACHUELO, 124

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos — Elevadores — Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209
Telephone NORTE 6065
End. Tel. Fluminense.

HOTEL VÉRA-CRUZ
Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposento sem pensão 9\$ e 10\$.
RUA ESPIRITO SANTO, 35
Junto á Praça Tiradentes
End. Tel. Cruzvéra — Tel. C. 4003
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Telephone e agua encanada em todos os quartos. Diarias a partir de 15\$000.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Tel. B. M. 1270



gida. E esperava-se que um habil tratamento fizesse desaparecer os vestigios do desastre.

ANTES A MORTE QUE A DESHONRA

Os jornaes italianos trazem uma historia deveras commovedora. Numa hospe-

CREME INFANTIL (EM PO' DEXTRINISADO) (12 Variedades)

O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A venda em toda a parte, no Brasil
DR. RAUL LEITE & C.
73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

MME. ISABELLE
MANICURE
Atende só a senhores
Telephone Central 5491
URUGUAYANA, 14—Sob

CALLISTA CARVALHO
Rua Uruguayana, 22
1.º andar — Tel. Central 1551

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de cabelos e ondulação Marcel.

MME. AUGUSTA
22, RUA URUGUAYANA, 22
Telephone 1551 — Central

MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris. Tel. Central 538

PARA TER OS DENTES BRANCOS

e a bocca sempre fresca, usar as pastas e aguas dentifricias de Borot.

Em todas as boas farmacias, pharmacies e drogarias. Unico agente no Brasil

ROBERTO ULLMANN
Avenida Rio Branco N. 9, sala 145
Tel. N 2380

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS PARA VIAGEM

daria modesta, em Florença, foi encontrado o cadaver duma cantora de café concerto que se tinha suicidado.

Como artista, a infeliz chamava-se Lina Murari; mas era, de facto, a condessa de Sanfiore, de Padua, que vivia separada de seu marido e custeava a educação de tres filhos que estavam

Civilistas





UM PREMIO DE
1.000.000
AO CONTO MAIS
HUMORISTICO
SOBRE O SABONETE



*Tinge em
todas as
cores com
segurança*

CORRESPONDENCIA
ATE' 30 DE JUNHO 1923
AOS

DEPOSITARIOS

M. GONÇALVES & CIA

RUA MUNICIPAL 13
RIO

ULTIMOS DIAS DA GRANDE VENDA FIM DE ESTAÇÃO

Ainda ha tempo para V. Exa. escolher, de
entre os mais lindos que ainda restam, o mais
lindo Vestido Modelo -- ultima creação pari-
siense -- pelo mais modico preço -- ultima
remarcação de

AO 1º BARATEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 100

no collegio. Justamente para
esse fim é que ella resolvera
ganhar a vida como artista.

A causa do seu acto de
desespero, banal á primeira
vista, é realmente impressio-

nadora. Um grupo de fre-
quentadores do café concerto
collocara-a neste dilemma:
ou deshonrar-se na sua com-
panhia ou ser, todas as noi-
tes, pateada. Ella repelliu

com indignação a proposta
que lhe faziam e nessa mes-
ma noite rompeu, na sala
do café concerto, enorme as-
suada. Os primeiros asso-
bios partiram dum cama-

rote de boca de scena, onde
estavam os estroinas refe-
ridos. Desesperada, Lina
Murari foi para o hotel onde
morava e ingeriu a forte dóse
de veronal que lhe deu a
morte.

Cadeiras de balanço

BORD

Confortaveis
elegantes
resistentes
economicas.

Est.^{os} Mestre e Blatgé, S. A.
Rua do Passeio 48 - 54

A' VENDA EM TODAS AS
BOAS CASAS



A JAULA EDUCADORA

Os castigos corporaes não
cahiram ainda propriamente
em desuso nas escolas ingle-
zas. Quando se tratou de sub-
stituir esses castigos por
outros, menos brutaes, os
alumnos, orgulhosos da tra-
dição cujos inconvenientes
soffriam, insurgiram-se con-
tra a reforma, pedindo
para serem açoitados como
seus paes o haviam sido.

Sabido isto já se não torna
tão estranhavel o facto de
haver uma enorme multidão
de homens e mulheres acom-
panhado á ultima morada
o corpo do seu antigo mestre
sr. Gleave, homem conscien-

LUBIN
PARIS

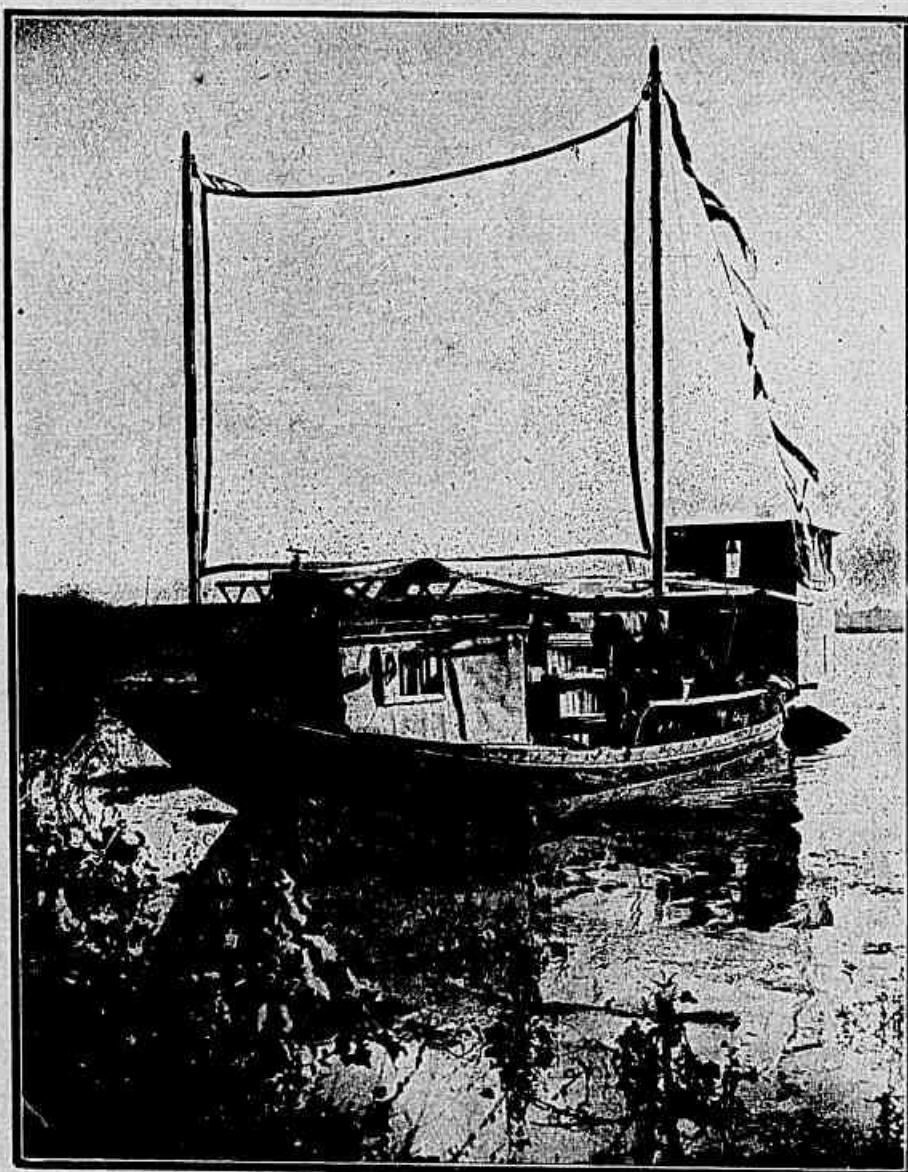
SUS
LOÇÃÕES

SUS
PERFUMES

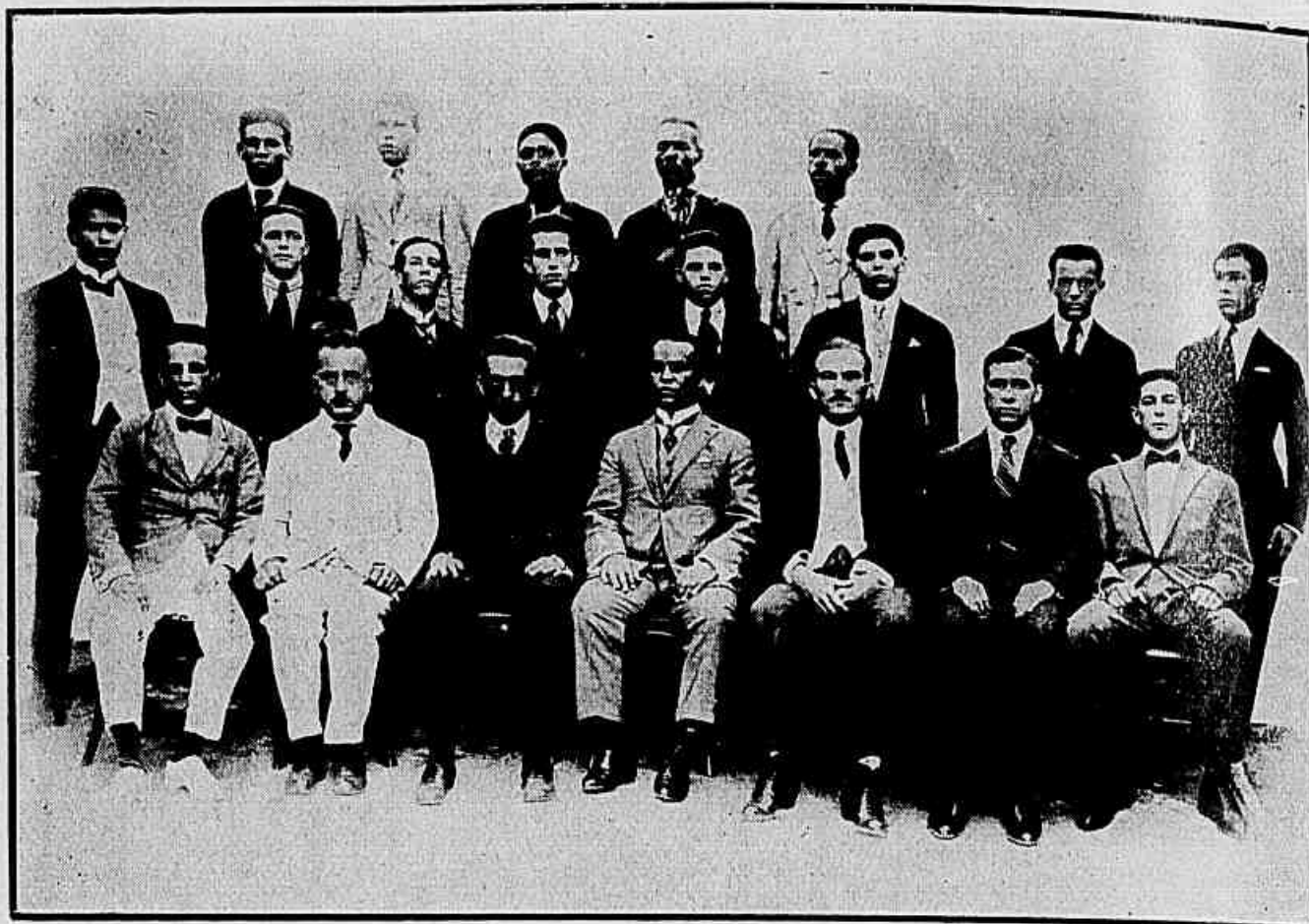
Laccor
Douce France

MAGDA EPIDOR
BOUQUET DE PAPILLONS
"Sola Mia" *"Enigma"*

O ENSINO POPULAR NA ITALIA



O cinematographo-livraria do *Giornale del Contadino*, que foi engenhosamente instalado numa grande embarcação a gasolina e com a qual os professores ambulantes contratados por aquelle importante órgão de publicidade realizam successivas viagens de instrução popular ao longo do rio Pô. Este attrahentissimo processo de ensino publico foi acolhido com verdadeiro entusiasmo pelas populações ribeirinhas dos lagos e rios italianos.
(Do correspondente).



Os funcionarios do Telegrapho Nacional na cidade de Uruguayana, vendo-se, a contar da esquerda, sentados: Henrique Saldanha de Figueiredo, telegraphista de 4.ª classe, dirigente; Agostinho Dornellas Sobrinho, auxiliar effectivo; Alberto Moreira de Barros, telegraphista de 3.ª classe; Nilo Gonzaga dos Santos, telegraphista de 2.ª classe, encarregado do Telegrapho; Boaventura Gonçalves dos Santos Silva, telegraphista de 3.ª classe; Buarque Correia e Celestino Prunes Doria, auxiliares; em pé: Lino de Carvalho e Donato Schmitt, auxiliares; Marcellino Quartieri, auxiliar effectivo; Omar Saldanha de Figueiredo, auxiliar; Gervasio Carlos Taylor, auxiliar e subdiregente; Alberto de Carvalho Filho, auxiliar; Arnaldo do Prado, collante; e Guilherme da Silva Filho, auxiliar; ao alto: João Agapito, Zefirino de Paula Rossini e Luiz Orestes Pereira, mensageiros; Amancio Nolasco, mensageiro, com 78 annos de idade e 43 de serviço, e Augusto Prado do Nascimento, servente.

hesitava em aplicar a vergasta á turbulenta mocidade que lhe estava confiada.

Esse professor adoptava um systema de punição bastante original, embora já os chinezes o houvessem empregado, em fôrma menos benigna. No tecto da sala de aula havia um gancho com uma corda corredia e pendente desta uma especie de jaula solidamente gradeada. Desde que um alumno houvesse cometido qualquer

falta, era mettido na jaula e esta içada até o tecto. E ahi, acima das vãs agitações humanas, podia elle tranquillamente meditar sobre as suas culpas e a necessidade de não incorrer em outras.

Essas meditações deram excellentes resultados, ao que affirmam os antigos discipulos do sr. Gleave, que morreu com cerca de oitenta annos. E era interessante ver, no enterro do mestre, esses homens de barbas grisalhas

louvar os castigos recebidos na infancia. Um delles foi escolhido para depor sobre o tumulto uma immensa coroa, offerenda collectiva, porque, tendo sido um dos "maus rapazes" da aula, mais que qualquer outro se tornara devedor da jaula regeneradora. Uma suave avózinha, que tambem na primeira mocidade recebera aquella lição (porque o imparcial sr. Gleave enjaulava tanto as mulheres como



SABONETE

Meu Coração

Amacia a cutis e perfuma o ambiente

PREÇO : UM -- 2\$000

CAIXA -- 5\$500

A venda em todo o Brasil

Perfumaria Lopes

Matriz -- Rua Uruguayana, 44
Filial -- Praça Tiradentes, 38

EXTRACTO
EUCHARIS
PERFUME DELICIOSO

MONTBLANC a melhor do mundo



Nenhum cavalheiro sem MONTBLANC

Representante geral: CASA CONCENTRA, RUA DO CARMO 51, RIO DE JANEIRO

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PAPELARIAS.



Depilina Sarah

TIRA RADICALMENTE OS CABELLOS

do rosto, barba, sovacos, etc. Invento norte-americano, de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade. Peça prospectos a

Mme. Ernestina Harris RUA DO LAVRADIO, 55

Responde com discreção a todas as perguntas.

os homens), confes- sou que lametava, ás vezes, não ter á sua disposição um instrumento de correcção tão efficaz como aquelle, quando os seus netos se tornavam por demais rebeldes. Eum deputado gabou-se de ter feito tres vezes num só dia a ascensão ao tecto da escola, enjaulado como uma fira.

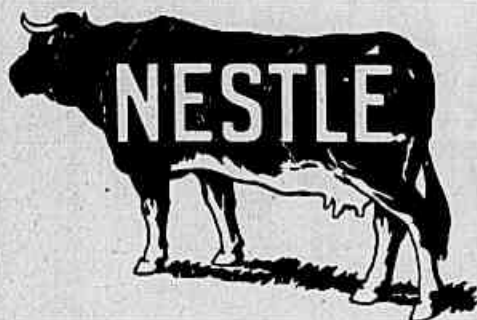
O facto é que, apesar do seu systema um tanto especial, o sr. Gleave soubera conquistar a affeição de todos os seus discipulos. E deixou a reputação de ter sido um dos pioneiros da igualdade dos sexos.

TRANSFORMAÇÃO DO VALLE DO ARIZONA

Os norte-americanos, sempre admiraveis pela grandiosidade e audacia dos seus empreendimentos technicos, não transformam o valle do Arizona.

A bacia do Arizona estende-se por sete Estados, num territorio que tem sete vezes o comprimento da França. Até aqui eram essas regiões afamadas pela secura do seu

FARINHA LACTEA



tem fama mundial como alimento para Creanças, Anciãos e Convalescentes

ar, improductivas em muitos pontos, e o proprio valle do Arizona era frequentemente devastado por subitas inundações.

Vão ser construidos varios diques, dois delles verdadeiramente gigantes. Um delles levantará o nivel das aguas a 250 metros acima do seu nivel actual e reterá tres vezes mais agua que o açude de Assouan, no Egypto.

Em consequencia disso, o systema das aguas da bacia do Arizona será completamente modificado. Muitos milhões de hectares ficarão gosando das vantagens da irrigação; serão captados seis milhões de cavallos de força hydro-electrica, e um

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4.25 CENTRAL



... A BELLEZA

deve conservar-se ainda depois da juventude. Aquella que é FEIA, tendo podido evitar a FEALDADE, commetteu um FEIO peccado...

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da forma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhições, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida, sem quasi perceber-se os póros: branca ou morena, conforme a pessoa, porém de um tom uniforme, limpa, sem mancha, sem pannos, sem asneresas, enfim deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo, e devido a esse resultado é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY (Academia Americana de Belleza), está sendo cada vez mais procurado em todo o mundo

O CREME POLLAH encontra-se na casa Crashley & C. — Ouvidor, 58 — e nas principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o coupon abaixo, aos representantes da American Beauty Academy.

(R. DA S.) Srs. «Reps. da American Beauty Academy»

1.º de Março, 1911, 1.º — Rio de Janeiro

Nome

Rua

Cidade

Estado

milhão de hectares, no Imperial Valley, ficarão ao

abrigo do flagello da inundação.

E assim a America do Norte vai gastando sommas

fabulosas, para mais se enriquecer.

A "REVISTA" NO PARÁ



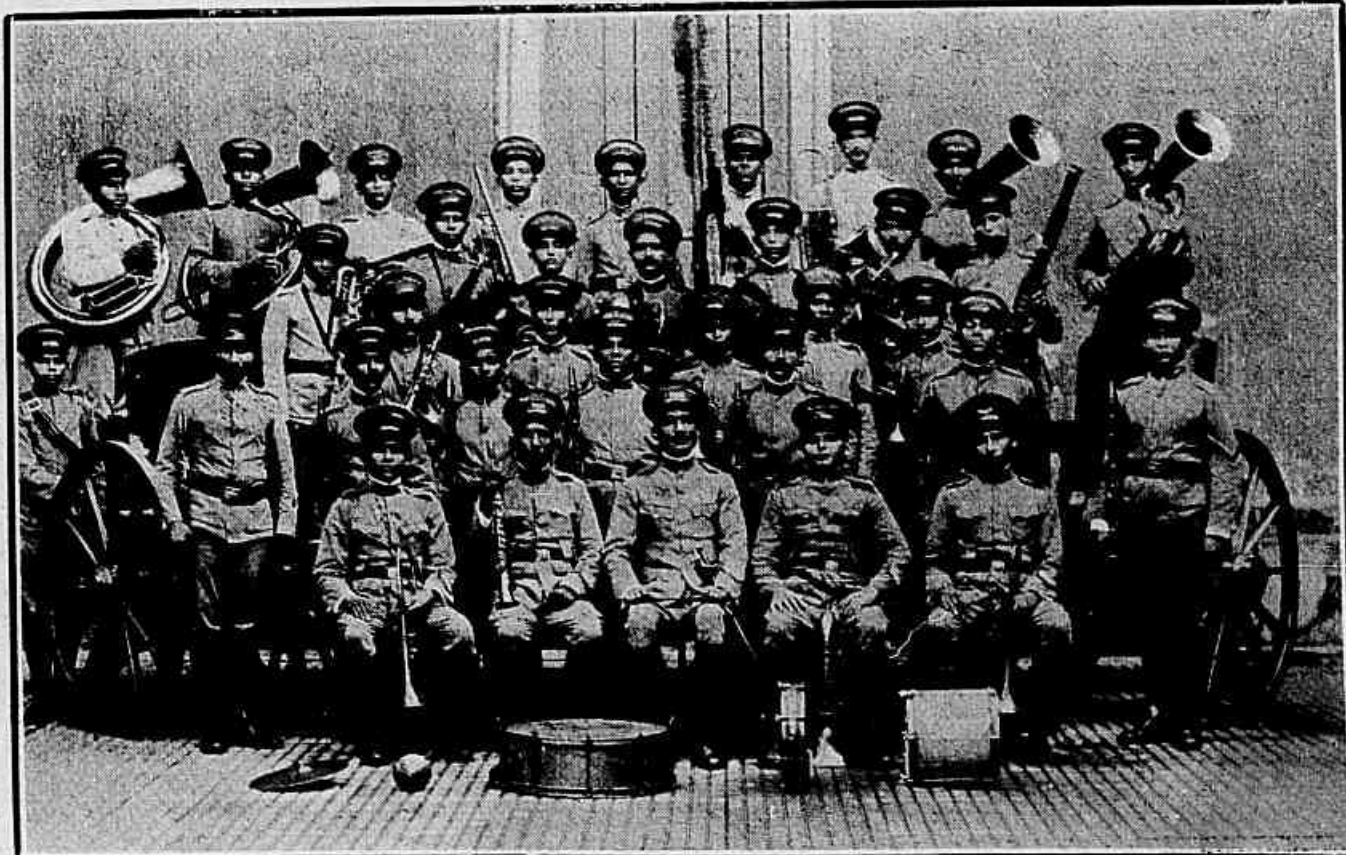
QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Endereço: SR. P. TONG — CALLE ALSINA N. 1591 — SAN FERNANDO (Provincia de Buenos Aires) Republica Argentina — (Escktorio 2).



A banda de musica do Grupo Misto da Força Publica Militar do estado do Pará.

Queda do cabelo?
Caspas?
Cabellos
Brancos?



Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e afecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabelo.
- 3.º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

LOÇÃO BRILHANTE

Formula scientifica da grande botânico Dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. Analiçada e autorizada pelo Departamento Nacional da Saude, Publica do Brasil e do estrangeiro. PREÇO 6\$000. — PELO CORREIO 7\$000. A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Empregue na sua
toilette



CRÈME
SIMON
PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de successo.

PÓ de Arroz e
SABONETE

Foundation Company, especialmente para o fornecimento de machinas e de material.

A NOVA-YORK QUE DESAPARECE

O Hippodromo, de Nova-York, o immenso theatro situado na 6.a avenida da 43.a á 44.a rua, celebre nos Estados Unidos pela enormidade e sumptuosidade das

suas mises-en-scene, está prestes a desaparecer, para dar lugar a um hotel cuja construção importará em 15 milhões de dollares.

O Hippodromo foi construido em 1904 e, com os seus 5.200 logares, era, nessa epoca, o mais vasto theatro dos Estados Unidos. E durante os seus vinte annos de existencia occupou importantissimo logar na vida theatral de Nova-York.



— VEJAM O QUE
Lavolho
FEZ A MEUS OLHOS
DURANTE A NOITE.

Não digaes, por favor, —os meus olhos são por demais velhos e doentes, as minhas palpebras tão inchadas e repellentes que nada as poderá curar. LAVOLHO, o collyrio maravilhoso, curará certamente e com rapidez.

Usae LAVOLHO diariamente e as vossas amigas não tardarão em occupar-se da belleza dos vossos olhos. A venda, com conta-gottas, nas Pharmacias e Drogarias.

O "METRO" DE TOKIO

Um grupo de financeiros norte-americanos acaba de chamar a si o negocio do metropolitano de Tokio. As acções serão inscriptas á cotação do Stock Exchange de Nova-York.

Em virtude disso, foi já confiada á Foundation Company, de Nova York, com succursal em Londres, a construção da primeira secção. Este primeiro contrato é de 15 milhões de dollares, para 6.400 metros de subterraneo. Em seguida, serão assignados 25 milhões de dollares de contratos.

Parce que o negocio foi organizado e concluido com o auxilio dalguns inglezes. E assim certas casas inglezas vão collaborar com a



ANTES

Quereis alizar os vossos cabellos?

POIS BEM, ADQUIRI UM VIDRO DE
"Fixador Parisiense"

em qualquer casa de perfumarias, e o resultado será o mais absolutamente certo, conservando-o alizado por tempo indeterminado. O "Fixador Parisiense" não suja a cabeça, as mãos ou chapéus, pois não contém materias oleaginosas. E' um preparado puramente vegetal, descoberto recentemente pelo chimico-perfumista hespanhol A. Rodriguez.

Preço: 1 vidro 7\$000, pelo correio 8\$000

DEPOSITARIO: CHRISTIANO S. MATTOS

RUA BUENOS AIRES N. 60 — RIO

ACCEITAM-SE PEDIDOS PARA O INTERIOR

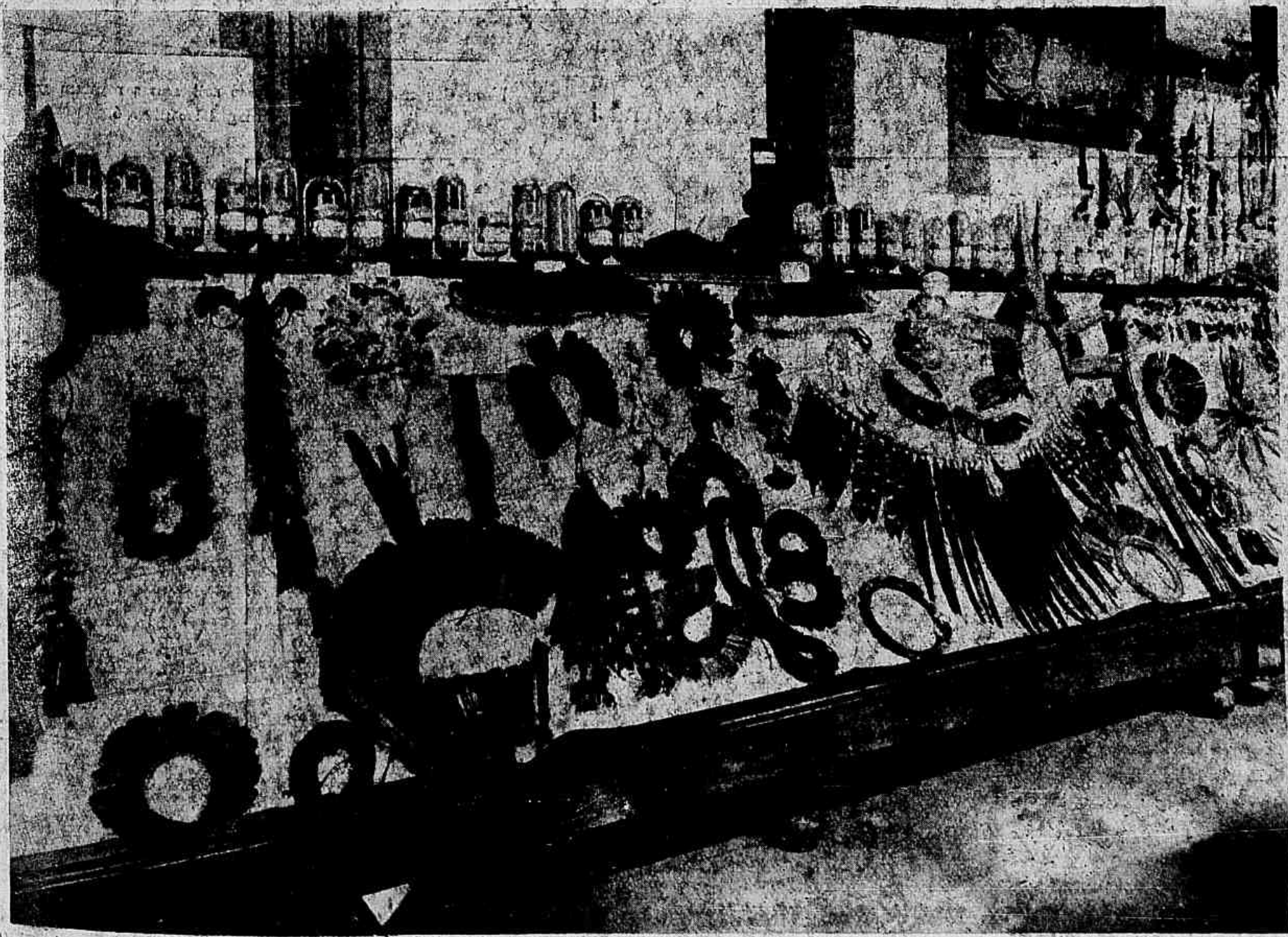


DEPOIS

A secção indígena na EXPOSIÇÃO DA INDEPENDENCIA

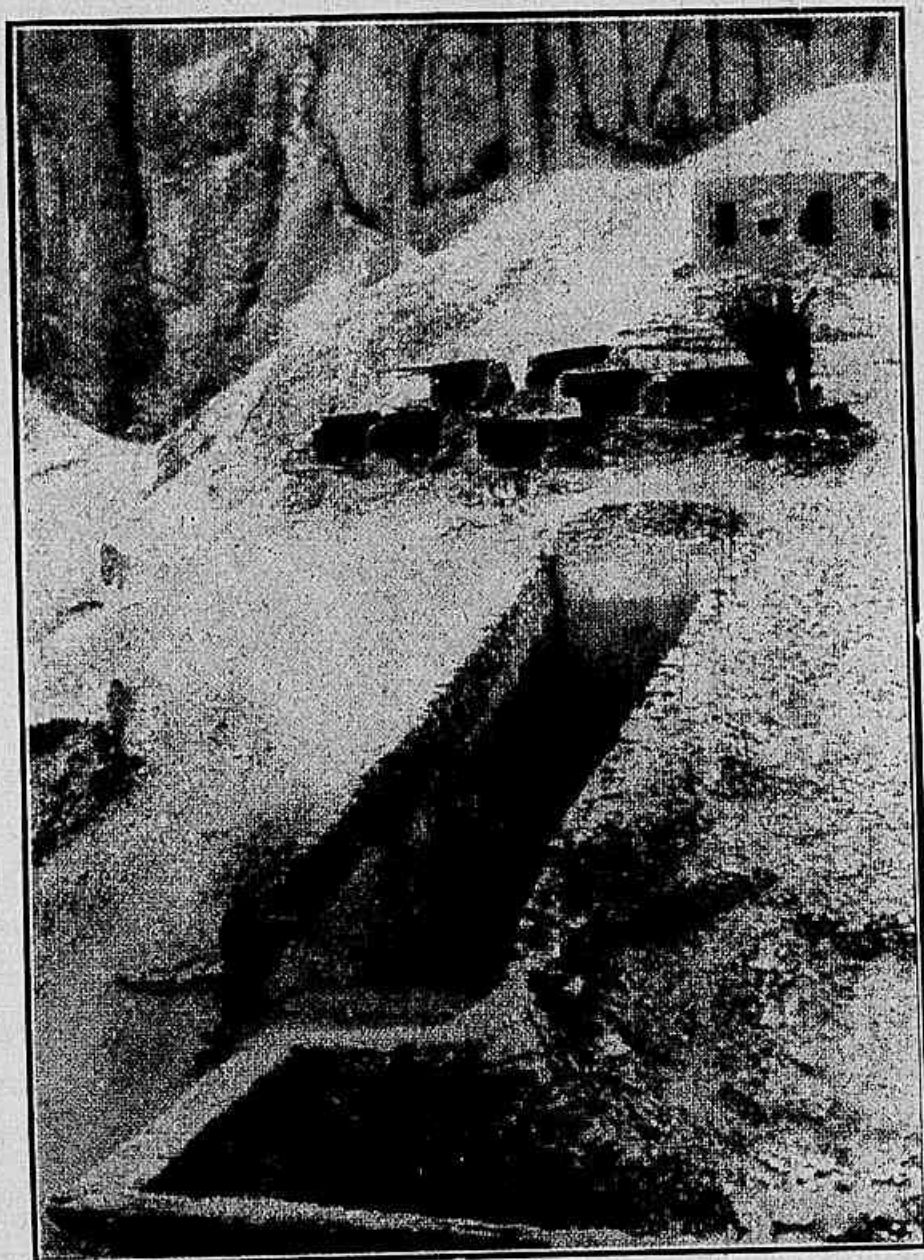


Inaugurou-se quinta-feira transacta, no Palácio da Industria e Commercio, na Exposição da Independencia, a secção indígena do grandioso certame commemorativo, organizada sob os auspícios da Comissão Rondon e do Serviço de Protecção aos Indios. Vêem-se nesta pagina diversos aspectos daquella significativa cerimonia inaugural, destacando-se ao alto a chegada do sr. Presidente da República, que se fez acompanhar dos srs. ministros do Estado e do eminente brasileiro sr. general Candido Rondon.



TUT-ANKH-AMEN

A descoberta do túmulo de Tut-Ankh-Amen é assumpto que ainda não sahio de moda. Deslumbrou, sobretudo, os egyptologos e tal foi a fascinação da novidade que os costureiros de Paris já enviaram ao "Valle dos Reis" os artistas que devem copiar os figurinos das mulheres que viveram 1350 annos antes de Christo,



A entrada do túmulo dos Reis, vendo-se assignalada no primeiro plano a galeria que conduz ao sepulcro de Tut-Ankh-Amen.



A filha de lord Carnarvon, lady Evelyn Herbert, a primeira mulher moderna que entrou no túmulo de Tut-Ankh-Amen.

França já começou a fazer as suas douradas abelhas darem pequeninas ferroadas nos gloriosos descobridores...

O bando das vespas humoristicas alçou o vôo... E o sorriso tambem é chamado a tomar parte na grande festa... Nada mais natural! A

presença do sorriso é uma cousa perfeitamente explicavel e até redemptora.

A civilização egypcia conheceu todos os esplendores e só não quiz conhecer uma cousa muito simples — a alegria.

Emquanto a Assyria olhava para a vida e construia palacios, o Egypto olhava para a Morte e construia sepulcros...



Uma das estatuas que ha tres mil annos montam guarda ao túmulo do magnifico pharaó.

na opulencia liturgica da côrte dos Pharaós.

A moda quer tambem ter a honra de participar na consagração do acontecimento.

As mulheres caberá desta fórma um papel importantissimo nas homenagens que são prestadas á maravilhosa descoberta de Carter e Carnarvon.

Queira Deus, porém, que a interferencia da moda em assumpto de tão nebulosa austeridade não se torne uma mordaz e cruel caricatura... E' possivel... O humour latino não deixa de sorrir, nem diante de um túmulo...

E o humorismo em



Reconstituição, pelo grande pintor inglez Matania, de uma das scenas dos funeraes de Tut-Ankh-Amen. As carpideiras soluçam diante da mumia do Rei, encerrada na sua caixa, enquanto os sacerdotes celebram as cerimoniaes do rito. Neste quadro apparecem alguns moveis e objectos que acabam de ser encontrados no túmulo de Tut-Ankh-Amen.

E, em conclusão, a civilização babilonica espalhou-se á flor da terra, alçando-se para os céus em architecturas gigantescas, levantadas como templos de orgias seculares, e a civilização pharaonica tornou-se subterranea e fossil, intromettendo-se pela terra a dentro, no intuito talvez de occultar-se da Vida, que tanto a escandalisava, e para approximar-se da Morte, que tanto a seduzia...

O parisiense satyrisa a descoberta britannica... Ha uma pulverisação de humorismo em cima do augusto templo egypcio. E', porém, uma pulverisação

mais inoffensiva que a das areias ardentes do "Valle dos Reis"...

Jean Rieux escreve os seguintes versos que delicias o "boulevard..."

*On envoya des terrassiers aux bords du Nil
Leur chef, Lord Carnarvon, dit: "Prenez votre outil,
Et creusez, puisque c'est à dix mètres sous terre
Que commence l'Egypte et finit l'Angleterre!"*

Não se contenta o espirituoso autor de "Le Cambriolage de Tut-Ankh-Amen" e contra o proprio Carnarvon atira a setta envenenada:

*— Chacun s'émerveillait, lorsque dans le silence
La voix d'un terrassier cria: "Votre Excellence,
Un voleur est venu!... voyez sa trace encore
Sur ce char dont il prit les garnitures d'or!"*

*Sur quoi lord Carnarvon dit, l'ame désolée:
"Un voleur!... et moi qui croyais
Que j'étais le premier Anglais
Descendu dans ce mausolée!"*

A lenda quiz tambem associar-se aos commentarios da prodigiosa descoberta. E a morte de Lord Carnarvon a isto serviu de pretexto. Os velhos habitantes do Egypto, naturalmente supersticiosos e conhecedores profundos das tradições locais, affirmam que a prophecia se vae realizando... Morrem logo todos os que ousam perturbar o silencio do tumulo dos Pharaós... E Carter, o companheiro de Carnarvon, está doente...

A mulher tambem está ligada ao maior acontecimento dos ultimos tempos da egyptologia.

Lord Carnarvon fez-se sempre acompanhar da sua filha, a formosissima Lady Evelyn Herbert, que foi a primeira mulher que entrou no celebre sepulcro.

A rainha Elisabeth tambem já lá esteve. E a

Em consequencia do calor pavoroso que faz no "Valle dos Reis", a entrada no tumulo de Tut-Ankh-Amen é um verdadeiro martyrio.

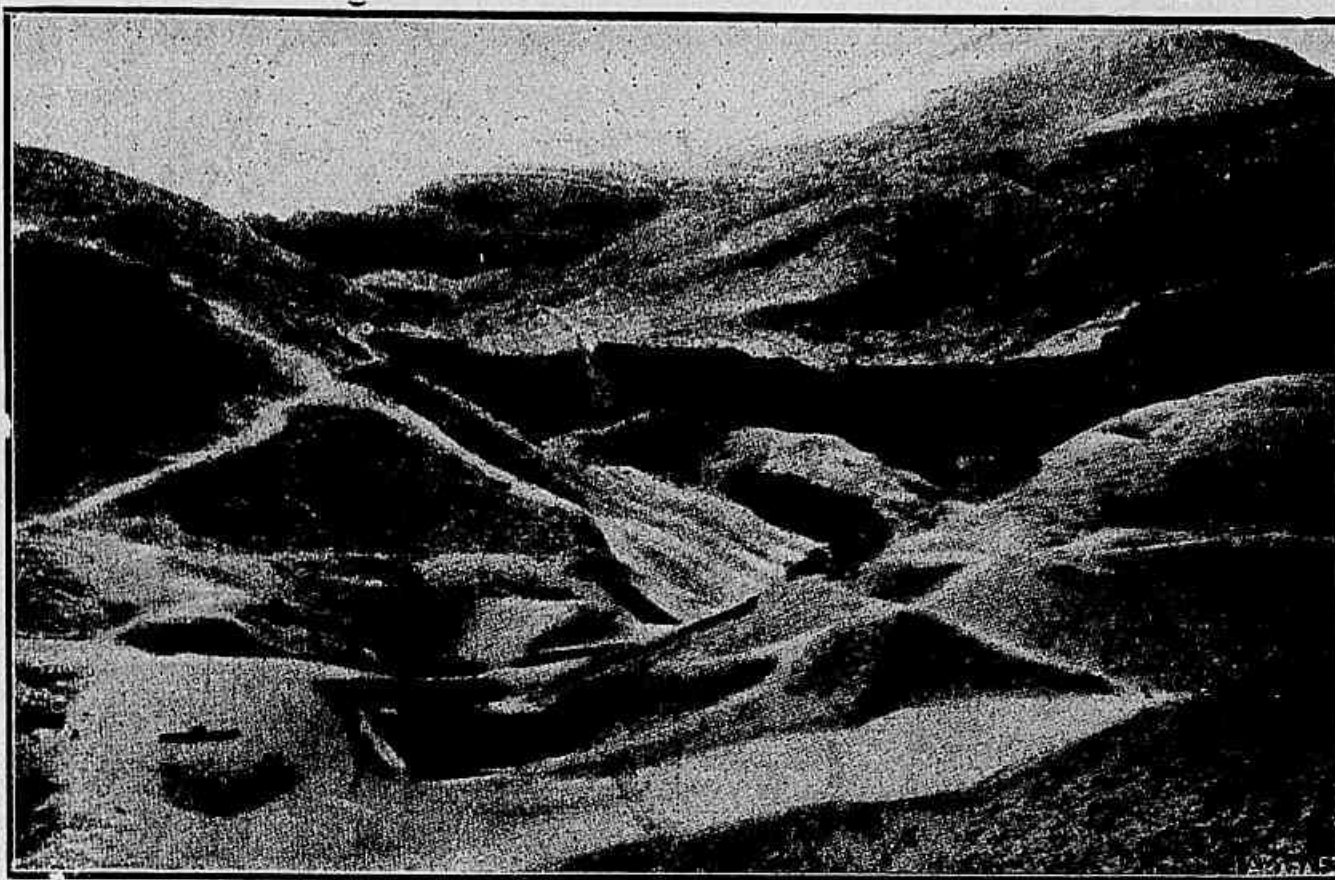
Quando foi da visita da rainha belga, Lord Carnarvon, como o mais competente dos ciceroni, adeantou-se e pediu então permissão para tirar o paletot.

Todos o imitaram. E a comitiva real, em mangas de camisa, penetrou no sepulcro. Quando chegou a sua vez, a rainha, com um sorriso e simulando uma grande indiferença, entrou vagarosamente no tumulo, sem tirar dos hombros uma riquissima e enorme pelle de raposa... Perfeitamente extravagante... Perfeitamente feminino.

A egyptologia está, na verdade, muito atrasada. Só agora se descobre um tumulo que tem 1350 annos... E de quem é a culpa? — Dos homens.

Entreguem os estudos de egyptologia ás mulheres e verão o resultado espantoso. Bastam-lhes duas qualidades que garantem o successo:... a indiferença pelo calor e — mais do que isto — a curiosidade...

AFFONSO DE CARVALHO.



O Valle dos Reis, em Luxor, onde se descobriu o tumulo de Tut-Ankh-Amen, escavado em baixo do de Ramses IX e cuja entrada, occulta pela terra, foi descoberta pelo egyptologo Carter.

este respeito um correspondente europeu conta um facto interessante.

que isto — a curiosidade...

DIPLOMACIA



1 — Banquete no Jockey-Club, oferecido pelo sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, ao sr. dr. Modesto Guggiari, ministro do Paraguay junto ao nosso governo. 2 e 3 — Recepção e chá no Palace-Hotel, oferecido pelo sr. barão de Fallon, embaixador da Belgica junto ao governo do Brasil, para commemorar a data genethliaca de Sua Majestade o rei Alberto I.

NENHUM estudioso, sobretudo da alma dos povos, ignora a importância dos usos e costumes. Em toda a parte alguns permanecem, outros se modificam, outros morrem. Assim em casa alheia, assim conosco.

Entre os nossos usos permanece, por exemplo, o de enganar o próximo no dia primeiro de Abril, dando-lhe, pouco amavelmente, a pecha de tolo, que muitas vezes lhe cabe todos os dias de direito.

Quanto se tem modificado o nosso S. João, o S. João tradicional das sortes, das fogueiras, o S. João amigo das moças, protector dos moços, esperança de todos os namorados, alegria de todos os noivos, saudade de todos os casais encanecidos!

Outros usos desaparecem de vez, e nada lhes annuncia ressurreição.

Eis um d'elles: os jantares de cachorros, existentes ainda no fim da guerra do Paraguay, sobretudo nas provincias, onde os usos e costumes custam mais a introduzir-se e tambem a sumir-se. Bem pensado e pesado, tudo no mundo é consequencia ou compensação.

Quem leu o Evangelho com vagar e fé encontrou no grande livro de Deus infinito o passo da morte de Lazaro, irmão de Martha e Maria, todos queridos de Jesus.

Avisado o Nazareno da molestia e do perigo de vida do amigo, deixou-se aquelle ficar alem do Jordão á espera da morte de Lazaro.

Não pareça desamor o que era só prodigio. Quando Jesus chegou á terra de Lazaro, este jazia sepulto n'uma gruta havia quatro dias.

Jesus resuscitou-o e o milagre induziu os inimigos do Salvador a perderem-no e sacrificarem-no.

Até aqui o Evangelho, na sua formidável força de fundo e forma. Depois a lenda que, segundo Vollet, suprio copiosamente o silencio da Biblia.

No curso da perseguição intensa os judeus prenderam muitos fieis: Lazaro, Martha, Maria, Marcella, a piedosa ancilla da familia de Lazaro, José de Arimathea, aquelle que desceu da cruz o corpo de Christo para collocar-o em sepulcro novo, e outros christãos fervorosos.

Amontoaram-os, a bordo de navio sem velas, sem leme, sem remos, sem maruja. A não fendeu ondas até Marselha, onde Lazaro se tornou bispo, vivendo trinta annos após a sua ressurreição e descendo ao tumulo sexagenario.

Os marselhezes, com vivacidade de temperamento e linguajar, juram que S. Lazaro está enterrado em Marselha emquanto os gregos o tiveram por sepultado na ilha de Chypre, d'ahi levados os seus restos para Constantinopla, a um templo erguido em honra do santo por Leão o Philosopho.

Eis quanto informa Vollet.

A igreja principal de Marselha é dedicada a S. Lazaro, cuja cabeça, cujas ves-



tes e ornamentos pontificiaes ornam ainda aquella cidade franceza. Eis quanto ufana os marselhezes.

Sabido é que muitos santos, condoidos das enfermidades humanas, constituíram-se advogados dos que d'ellas padecem.

Assim S. Liborio é o advogado da dor de pedra, S. Lazaro o das molestias cutaneas e das ulcêras. A hedionda morphêa tambem se conhece popularmente por mal de S.

Em primeiro logar sahia elle a pedir esmolas, de porta em porta, de caridade em caridade, até ajuntar a quantia necessaria para a festa promettida, ao qual S. Lazaro assistiria.

Em seguida escolhiam-se doze cães, procurando irmanar idades e raças. Achada a duzia canina nas condições de receber convite para jantar, tratava-se de organizá-lo. Punha-se a mesa sobre um estrado novo



A tradicional cerimonia do jantar dos cães (Reconstituição de Alberto Lima)

Lazaro. Quem se não arrepiava ao simples pronunciar da palavra lazaro? Por si só parece segregar do resto da humanidade, condemnando o paciente a deixar mundo aos pedaços.

Pessoas devotas nossas, não sabemos se com a lição de outros povos, veneravam S. Lazaro que, como S. Roque, tinha estima especial pelos cães.

Merecendo os cachorros amizade do amigo de Christo, que lhe restituiu vida após a morte, quantos soffreram ou soffressem de molestias de pelle ou ulcêras agradavam a S. Lazaro festejando-lhe os cães. Tal a crença popular causa dos jantares de cachorros.

D'esses jantares o sr. João Miguel da Cruz, do Maranhão, em 1868, nos deixou breve pintura.

Quem se houvesse curado ou esperasse sarar escolhia em geral o dia de S. Lazaro para, por promessa, dar o jantar que testemunhava ao santo a humildade do penitente.

ou, pelo menos, uma esteira decente.

Comprava-se uma toalha fina, arranjavam-se pratos e talheres em bom estado, esforçando-se a peçonha da promessa por apresentar mesa posta como se não fosse para irracionais.

S. Lazaro era o primeiro convidado do jantar. D'ahi figurar-lhe a imagem em logar de honra, em altazinho posto na cabeceira da mesa.

A's vezes, por qualquer circumstancia, não se podia obter nem armar o altazinho.

Cobriam cadeira com uma toalha, collocavam a imagem do santo e punham dous castiçais com velas accesas de cada lado da cadeira.

A comida preparada com esmero; applicava-se para a sciencia culinaria dos mais habéis arranja molhos ou bate bifes.

O jantar vinha da sopa á sobremesa, á protocollo, que pôde ser applicado a qualquer animal.

Junto da mesa de honra havia outra onde se faziam os pratos para a primeira.

Faltavam criados? Muitos devotos prestavam-se a servir de famulos aos cães e desempenhavam funções de criado com a maior regularidade e o melhor respeito.

Cada cão comia n'um prato e apenas findava n'elle refeição logo outro prato cheio lhe era apresentado.

Assim da sopa á carne assada, até chegar a sobremesa, composta de doces em geral preparados por mãos mimosas sobre pastas.

Vinhos não consta que houvesse. Os homens são ciosos da degradação da embriaguez.

A fome canina é celebre, alcançou até fama de locução proverbial, applicavel ao homem.

Da sede canina não houve registro, mas era attendida no jantar aos cães de S. Lazaro.

Os serventes devotos acudiam ás linguas resequidas com agua bem limpa tremendo em bacias asseadas.

Quando os cachorros comiam até o fim da festa sem brigar, todos estavam contentes.

D'ahi se concluiu que S. Lazaro satisfeito aceitava o agasalho dado aos seus cães.

Caso apparecesse qualquer desordem, ao dono do voto cabia tirar mais esmolas para outra mesa. O mal-estar canino, traduzido a dente em carne de convidado, significava que na primeira mesa succedera qualquer desgosto ao santo.

Muita gente acreditava que nas mesas dos jantares de cachorros nunca havia bulha e briga.

O sr. João Miguel da Cruz, em versão recolhida pelo dr. Cesar Marques, contou ter assistido a festa em honra dos cães de S. Lazaro em que a desordem entre animais foi tão renhida que até a cadeira sobre a qual estava o santo tombou com a imagem.

Entretanto, acrescenta o mesmo informante de ha cincoenta e cinco annos, na realidade raras vezes havia desavença entre convivas caninos, talvez porque os pratos fossem abundantes e reformados muito a tempo.

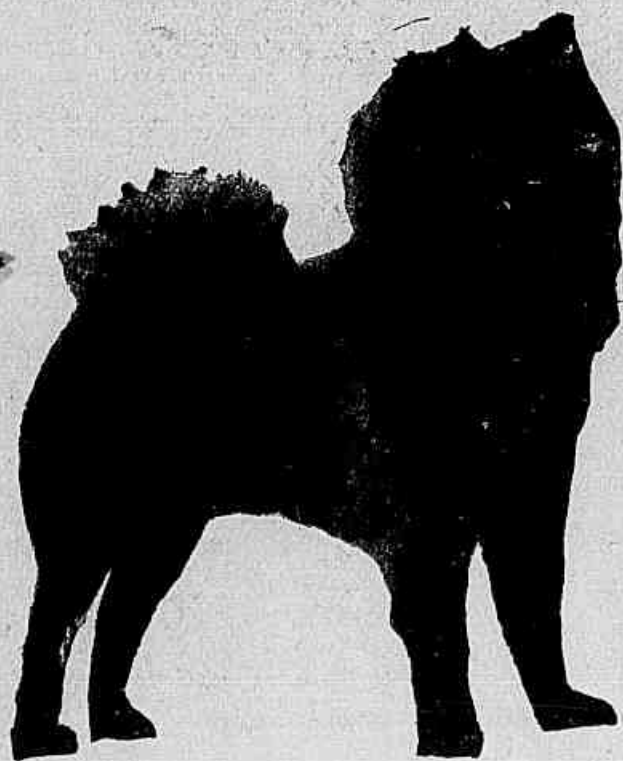
Aqui ainda se fazem muitos jantares de cachorros — affirmou em 1868 o sr. João Miguel da Cruz, de S. Bento, do Maranhão, perguntando se não seria melhor que tantas iguarias preparadas para os cães fossem dadas aos pobres.

Fosse como fosse, com philosophia ou sem ella, o quadro devia ser pittoresco, um pouco á Swift, que n'uma satyra imaginou homens puxando vehiculos nos quaes os cavallos se repotream.

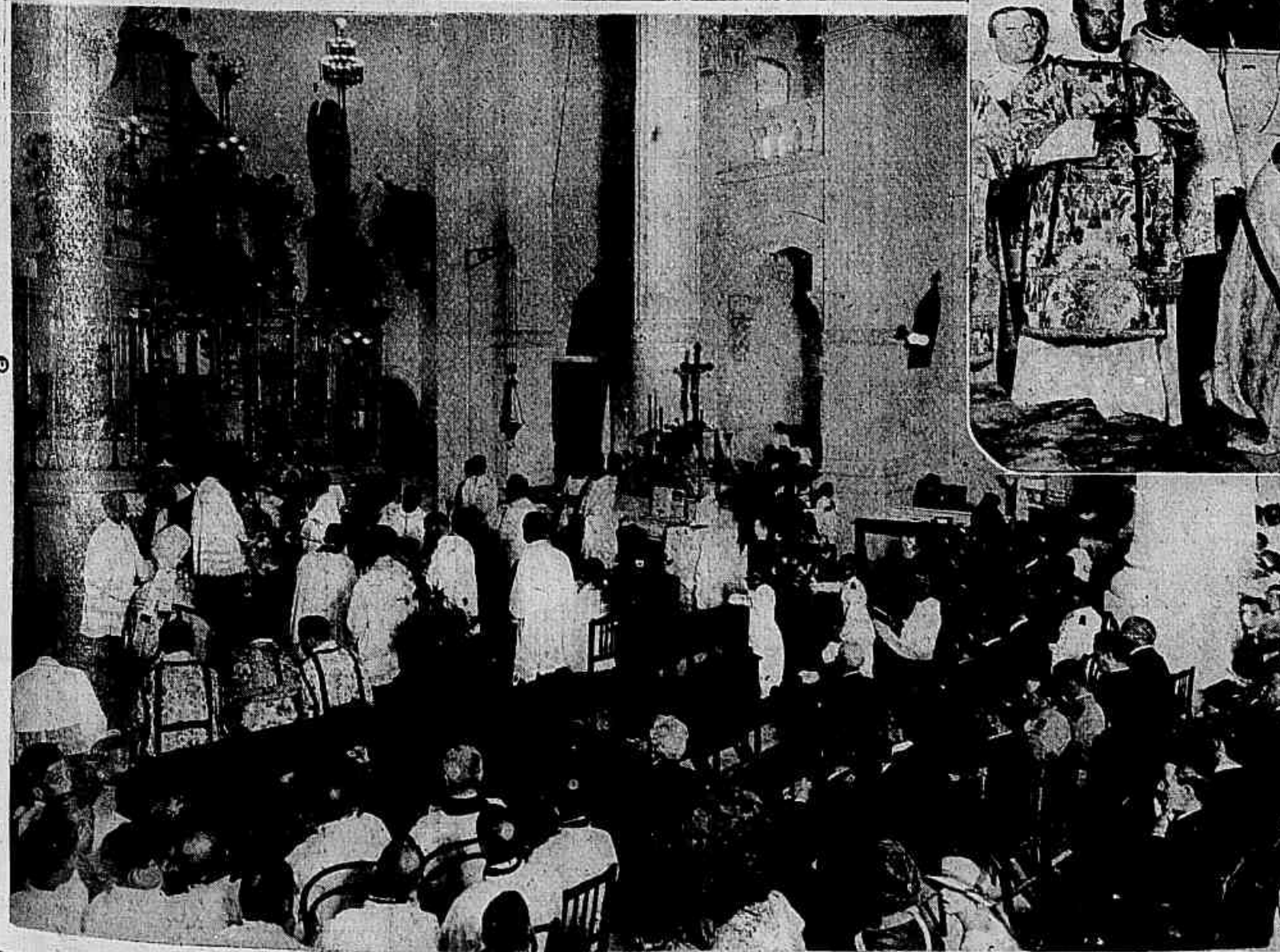
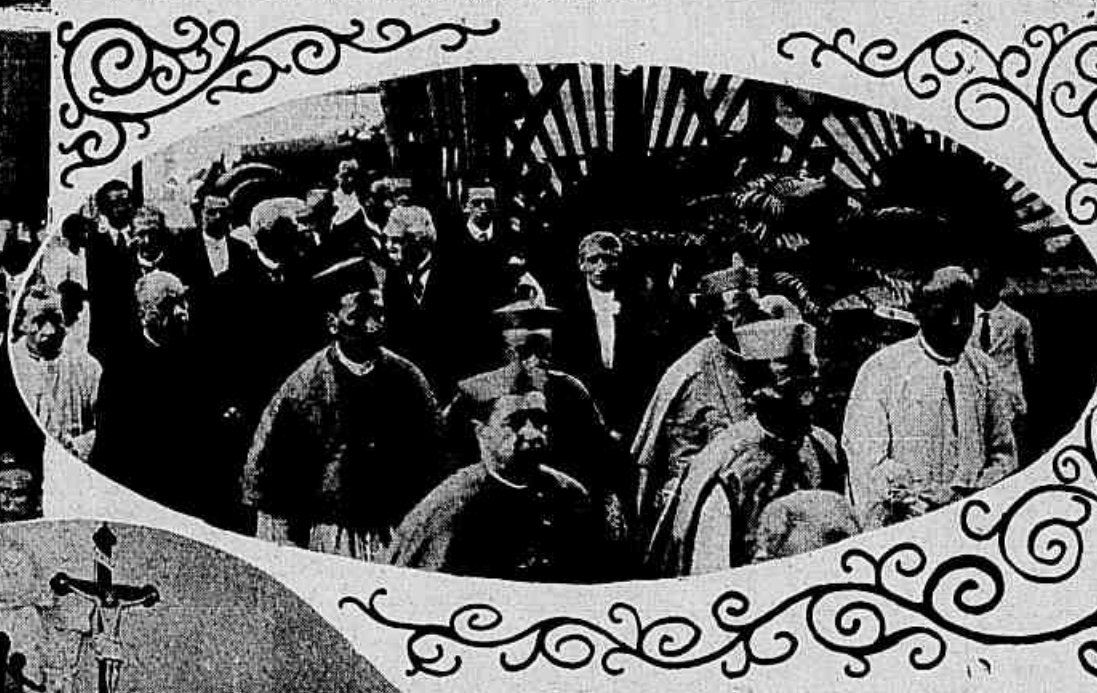
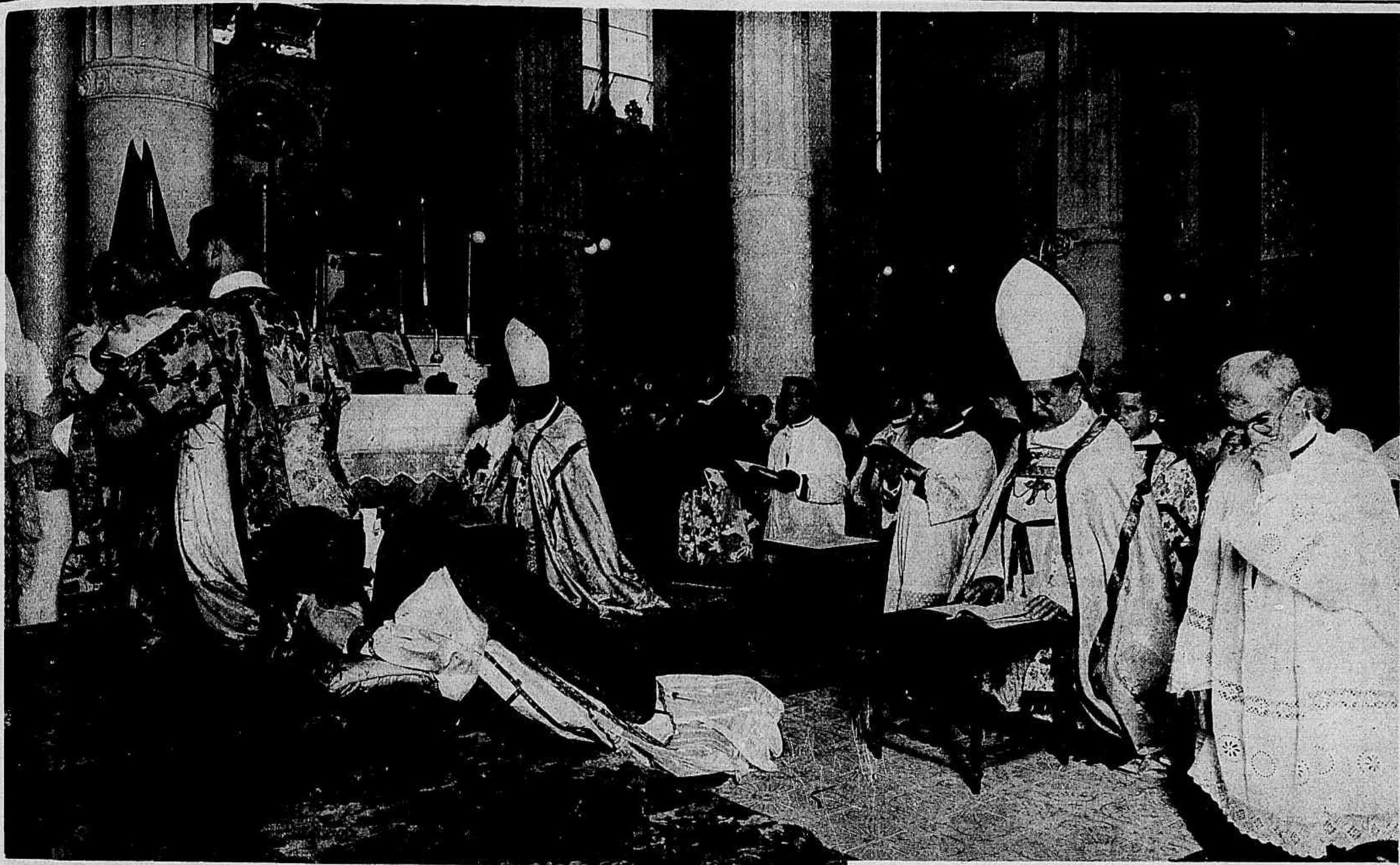
Imagine-se a canzoada á mesa, um bocadinho sem confiança no espectáculo. Se pobres desconfiam diante de muita esmola será demais que totós lhes sigam o exemplo ao receberem comida com tanta fartura e cerimonia, quando em geral lhes atiram ossos, roídos até a ultima?

Ahi ficam lembrados os nossos jantares caninos de ha mais de meio seculo, memoria modesta de uso inveterado. Na Historia mesmo os maiores feitos podem caber em synthese humilima. Interrogado sobre a batalha de Austerlitz, a que assistia, Ronstan, o conhecidissimo mameleuco de Napoleão, synthetisou a gloriosa jornada e o seu só famoso em tres phrases: «Muita fome, nenhuma carne, batatas cozidas no borralho.»

ESCRAGNOLLE DORIA.



A GRANDE SOLEMNIDADE RELIGIOSA DO ULTIMO DOMINGO



No Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, de Santa Rosa, em Nitheroy, realizaram-se domingo ultimo, com a majestosa solemnidade do ritual catholico, as ceremonias da sagração do bispo de Goyaz, D. Manoel Gomes de Oliveira, e da imposição do pallio ao arcebispo de Marianna, D. Helvécio Gomes de Oliveira, irmão do novo principe da Igreja. As nossas gravuras reproduzem varios aspectos daquelle imponente espectáculo religioso, destacando-se ao alto uma das passagens culminantes da sagração.

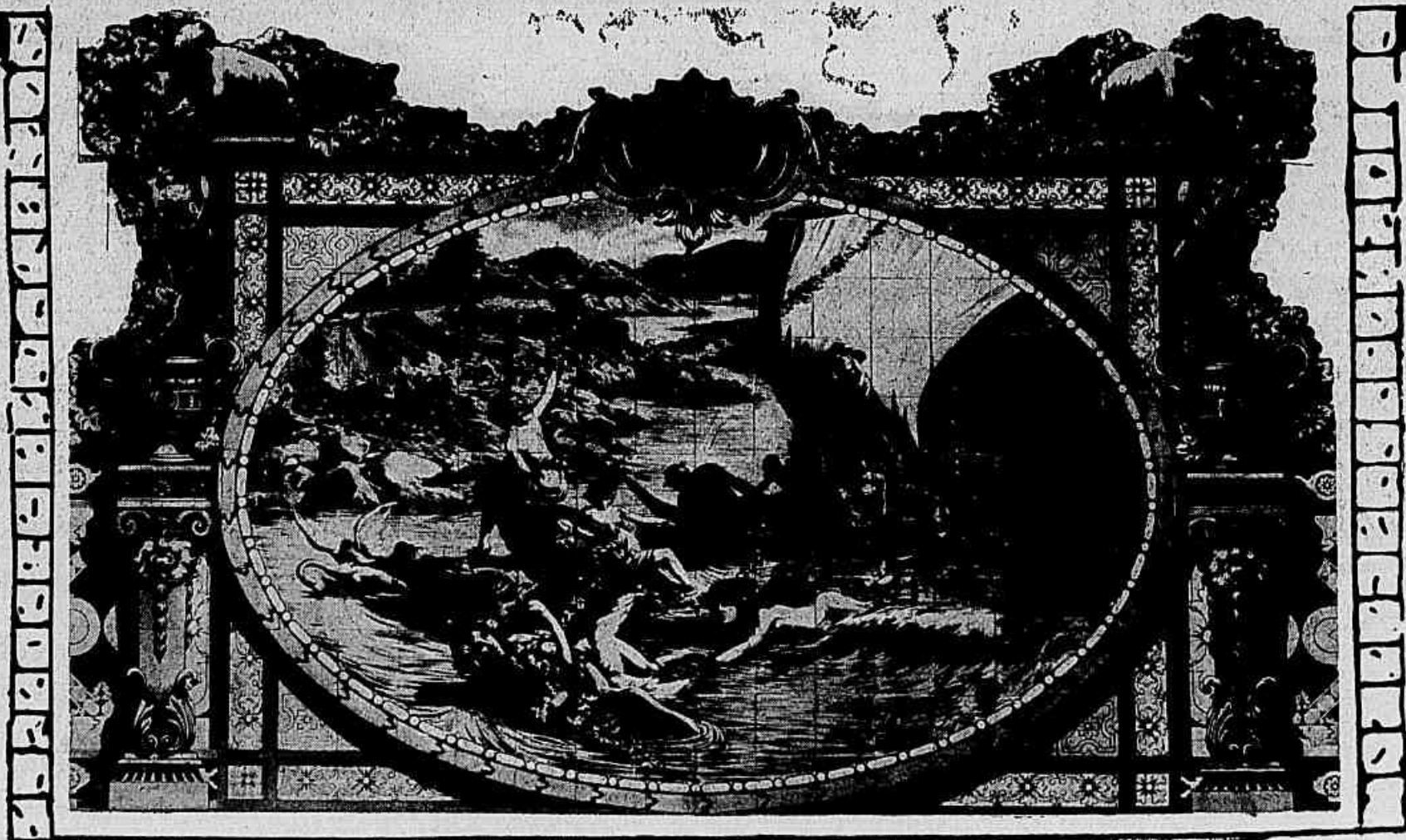
ARTE E GLÓRIA DE PORTUGAL

OS ESPLENDIDOS AZULEJOS DO PAVILHÃO PORTUGUEZ

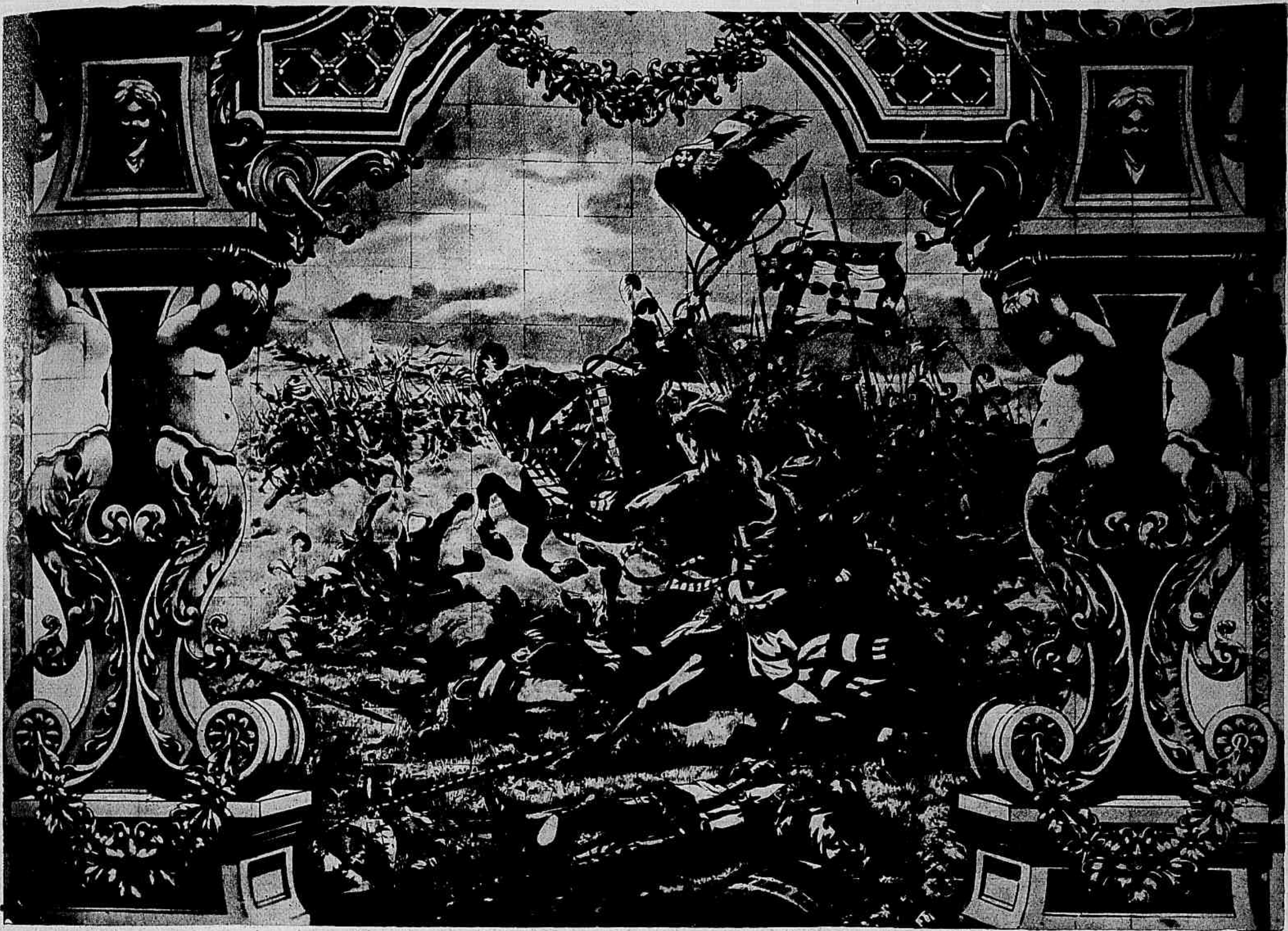


O pavilhão de Portugal, expressão da cultura e do trabalho da velha nação irmã de além-mar, vai ostentar entre os seus mais sugestivos adornos os magníficos azulejos do sr. Jorge Collaço, artista de raça, que soube resumir nos seus esplendidos painéis esmaltados algumas das mais heroicas passagens da epopéia lusitana.

A arte do azulejo, sobre a qual discorrem, em varias linguas cultas, obras de crescido vulto e copiosa investigação historica, taes como os tratados de Font y Gumá e de E. A. Barber, de A. Van der Put, de Gestoso Perez e de Charles Darvillier, remonta aos seculos mais afastados da civilização contemporanea, encontrando-se della manifestações definitivas já nas primeiras expressões da cultura egypcia, ao alvorecer da dynastia memphitica. Ainda hoje, na porta da originalissima pyramide escalonada de Sakkarah, existem authenticos azulejos egypcios, datando de mais de trezentos seculos. Os chaldeus, os assyrios, os carthaginezes exploraram com alto senso artistico, firmando modelos caracteristicos, a industria do azulejo, já então amplamente adoptada na decoração dos templos e dos palacios. Mas foi só entre os gregos e romanos, senhores de mais apurada cultura, que o azulejo antigo, digno de merecer o



nome de classico, alcançou o seu definitivo fastigio, a sua derradeira phase de aperfeiçoamento, de progresso material. Seria impressivel, no curto espaço desta noticia, recordar com certa precisão, apontando povos e datas, a evolução do azulejo através dos angustiosos seculos que medearam entre o crepusculo de Roma e a aurora do Renascimento. Implantando na peninsula iberica o vasto imperio sarraceno, constructores e architectos admiraveis, os almohades do seculo XII que transpizeram o estreito de Gibraltar trouxeram a hespanhões e portuguezes, entre os seus mosaicos prodigiosos e os seus extraordinarios trabalhos de ceramica, novos processos de fabricação de azulejos, modificados sobretudo na composição especial da massa e na disposição particular dos fornos. Não é extranha á influencia mudéjar, portanto, a merecida reputação de que gozam os azulejos portuguezes dos seculos XVI e XVII, ainda inspiradores da preciosa majolica de Portugal. As igrejas, os antigos castellos, os pittorescos solares lusitanos, de que ha entre nós alguns exemplares coloniaes, ostentam dos azulejos portuguezes os mais raros e valiosos attestados, verdadeiros museus de arte que nem toda gente sabe compreender e que, entretanto, tão voluptuosos prazeres espirituaes podem



proporcionar aos enamorados da arte. Aparecendo na Exposição da Independência com os painéis esmaltados do Pavilhão de Portugal, o sr. Jorge Colaço não se apresenta apenas como o portador da sua própria arte, e sim também como revelador de uma nobre tradição artística da antiga metrópole, como um legítimo herdeiro dos mestres portugueses do azulejo. As nossas gravuras reproduzem vários trabalhos primorosos do illustre artista

lusitano, vendo-se pela ordem da paginação: 1 — Pan e as nymphas, no bosque de Pomona. 2 — A visão do Infante, no promontório de Sagres. 3 — Baccho, transportado pelos deuses caprinos, recebendo grinaldas das nymphas e das nereidas. 4 — A batalha de Ourique, conduzida pelo indomável pendão das quinas. 5 — A Ala dos Namorados, sem duvida o mais garboso troço de guerreiros da batalha de Aljubarrota.

O RELATORIO HUNEUS SOBRE A THESE XII

Na hora em que escrevemos, mercê da rapidez com que o telegrapho espalha pelo mundo as boas e as más notícias, todo o mundo civilizado conhece o texto do relatório do sr. Huneus, a propósito da tão discutida these XII.

Houve um momento em que nos invadiu fundo pessimismo. A Conferencia de Santiago, excellente occasião para os jovens povos da America estreitarem as suas relações, combinarem meios de desenvolver o intercambio dos seus productos e das suas immensas riquezas, harmonizarem ainda mais a politica geral do Continente, esteve a pique de um insuccesso, causado pela violencia da linguagem da imprensa argentina, nos seus ataques ao Brasil e ao Chile.

Desta vez, porém, a victoria coube aos que, em toda a America, pensam e agem, com toda a lealdade, no desejo louvavel de tornar o pan-americanismo força de harmonia, reguladora das relações entre as nações do Continente.

A these XII, proposta pelo Chile, devia ser relatada por um chileno. E a escolha para tão elevada missão recahiu na pessoa do dr. Antonio Huneus, figura de alto destaque na politica e nas letras chilenas.

O illustre relator não desmentiu a fama de que goza. Tacteano e examinando os varios pontos de vista, manifestados por uns e outros, o dr. Huneus conseguiu, na formosa e magnifica peça que é o seu relatório — hymno á paz e á solidariedade continental —, vencer as dificuldades que se apresentavam e estabelecer a harmonia no seio da Conferencia.

Resumamos, pois, aquelle documento, que ficará na historia do pan-americanismo como um marco luminoso que se não apagará, e que servirá de inicio ao desenvolvimento progressivo da confraternidade americana.

Começa o relatório expondo as tentativas para a diminuição dos armamentos, em conferencias e congressos solemnes. Em seguida, demonstra que, na America, não existe a paz armada e se as nações conservam exercitos e marinhas é porque «desejam cumprir o dever supremo de assegurar a paz interior e a sua respeitabilidade exterior».

Tão elevada politica externa encontraria a sua expressão em dous accordos:

1.º — Recommenda-se á Conferencia uma declaração por que os Governos concorrentes confirmem o seu sincero desejo de manterem-se em paz immutavel e permanente com todos os povos da America;

2.º — Recommenda-se á Conferencia uma declaração com que os Governos condem-

SEMANA MILITAR

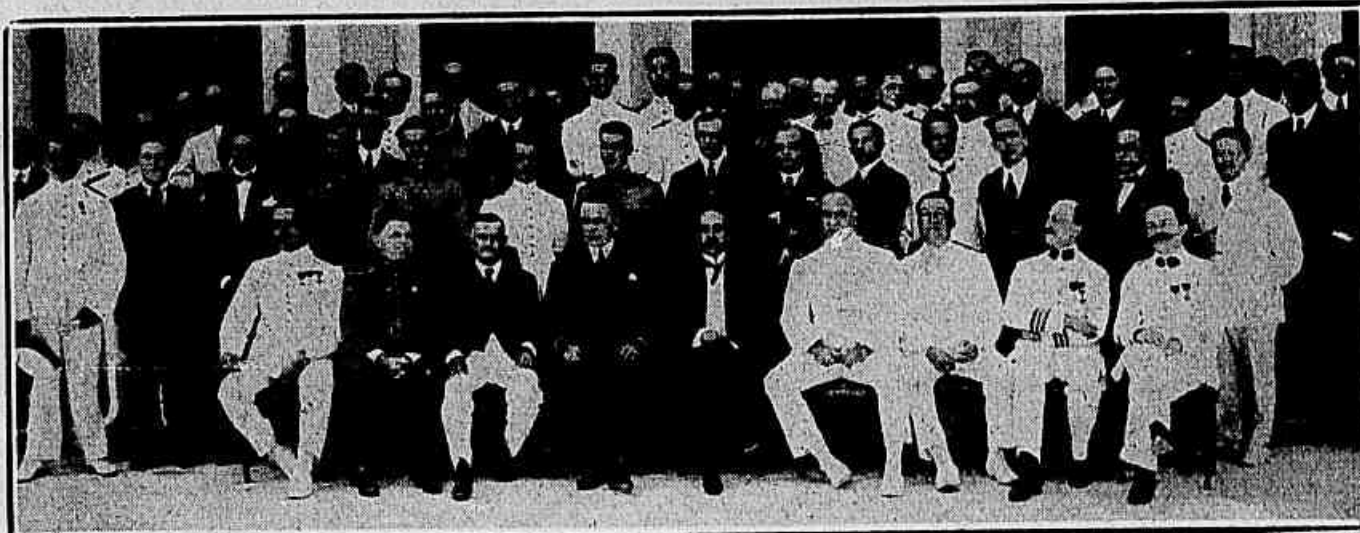
nem a paz armada, que exaggera as forças militares e navaes muito além das necessidades de segurança interior e de independencia e soberania dos Estados».

Ao deante reconhece o dr. Huneus, com alta noção das realidades actuaes, que a guerra é inevitavel, porém pode ser reduzida.

Para reduzi-la, para tornal-a cada vez mais difficil, propõe que a Conferencia aprove as seguintes recommendações:

«1.º — A Conferencia recommenda aos Governos que dêem a sua adhesão aos principios conciliatorios adoptados pela Se-

3.º — Nos pactos em que dois ou mais Estados estabelecem de commum accordo o que julgam conveniente, sobre as suas forças armadas respectivas, como o meio mais adequado e praticavel para reduzi-las, é privativo de cada Nação determinar as variadas e numerosas condições que influem na organização dos effectivos da terra e mar. Essa convenção permite que cada Nação escolha, como soberana, com quem se obriga e a que se compromette e quando faz e responde assim opportuna e exactamente aos sentimentos de povos amigos que, isentos de conflictos e receios e desejosos de aliviar



Almoço de cento e cinquenta talheres no Casino do 3.º Regimento de Infantaria, oferecido domingo ultimo ao coronel dr. Ivo Soares, chefe do Serviço de Saude da 1.ª Região Militar. Vêm-se entre os presentes os srs. ministro da Guerra e generaes Santa Cruz, Ribeiro da Costa e Ferreira do Amaral.

gunda Conferencia de Haya, em 1907, e pelas outras Conferencias e Congressos Internacionais posteriores, para solução pacifica dos conflictos internacionais;

2.º — A Conferencia recommenda aos Governos que dêem a sua adhesão aos metodos preventivos da guerra e especialmente aos que consultam a investigação e o exame dos conflictos internacionais antes do rompimento das hostilidades; numerosas convenções ractificadas, umas por Governos aqui representados e acceitas outras pelas suas Chancellarias, e o Estatuto das Sociedades das Nações, que consagram esses metodos sob varias formas;

os seus sacrificios bellicos na paz, prefixem as suas forças militares e navaes em cordial correlação, sobre uma sã e clara plataforma de obrigações contratuales.»

No ponto de vista naval, talvez o mais delicado da these XII, o dr. Huneus pediu á Conferencia a adopção do numero 1.º do tratado de Washington, celebrado em 6 de Fevereiro de 1921, que prohibe a aquisição de navios além de 35.000 toneladas de deslocamento; de navio, portador de aeroplano, com mais de 27.000 toneladas; e o emprego, nas unidades de combate, de canhão cujo calibre exceda 16 polegadas.

Mas, se o dr. Huneus reconheceu que, no estado actual do mundo, a guerra é inevitavel, reconheceu, por outro lado, que se pôde humanizal-a. Dahi a proposição, sem animo de aflectar nenhum interesse politico, das seguintes resoluções:

a) — Recommenda-se aos Governos que adhiram ás Convenções da Conferencia de Haya, de 1907, e ás Convenções posteriores que restringem a habilitade militar de fixar os usos da guerra e os direitos e deveres dos neutros e procedam, dentro de sua lata jurisdicção, para uniformisar o direito internacional positivo das Nações americanas quanto ás medidas que mitigam os horrores da luta armada, e em geral acerca do direito de guerra;

b) — Recommenda-se aos Governos que adhiram ao principio de immutabilidade dos navios mercantes neutros contra os submarinos, com as restricções que estatue o Tratado de Washington n. 2.º de seis de Fevereiro de 1922.

c) — Reitera-se a prohibição do uso de gazes asphyxiantes venenosos e de todos os liquidos, substancias ou elementos parecidos, tal como esses Tratados assignalam.

d) — Attendendo á intensa efficacia a que attingiram as chamadas hostilidades aereas, recommenda-se o estudo das restricções a que se devem sujeitar, afim de serem mantidas dentro do fim legitimo da guerra e afim de que seja assegurado o respeito ás populações e praças indefesas.»

Nas conclusões do parecer, o dr. Huneus escreveu que é da essencia moral de todos os povos constituir a sua força militar. Supprimil-a ou limitil-a seria attentatorio da soberania do Estado.

A nossa Chancellaria e a nossa Embaixada em Santiago, sob a direcção do eminente dr. Mello Franco, obtiveram uma grande victoria. O relatório Huneus confirma todos os nossos pontos de vista: a liberdade de cada um organizar as suas forças armadas, sem a preocupação de hostilizar os outros, dentro dos limites das necessidades da ordem interna e da respeitabilidade exterior de cada povo.

Era isso, com as recommendações do relator, acima expostas, tudo o que se podia obter, num primeiro contacto, entre os povos americanos, para o exame concreto do poder militar e naval de cada um.

O relatório Huneus está approved. Continuemos a trabalhar, com sinceridade pela paz, cultura e prosperidade da America. Tem sido essa a nossa politica invariavel. Proseguiremos nella calma e firmemente.

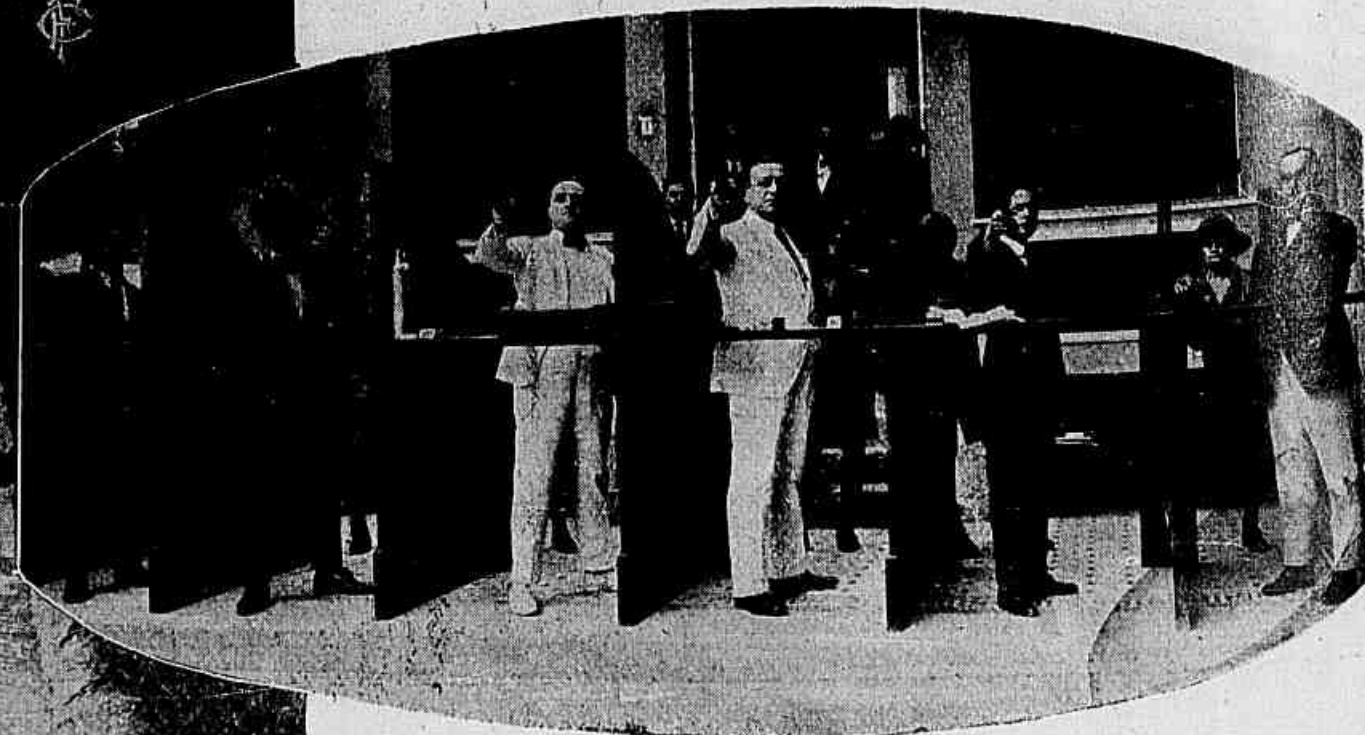
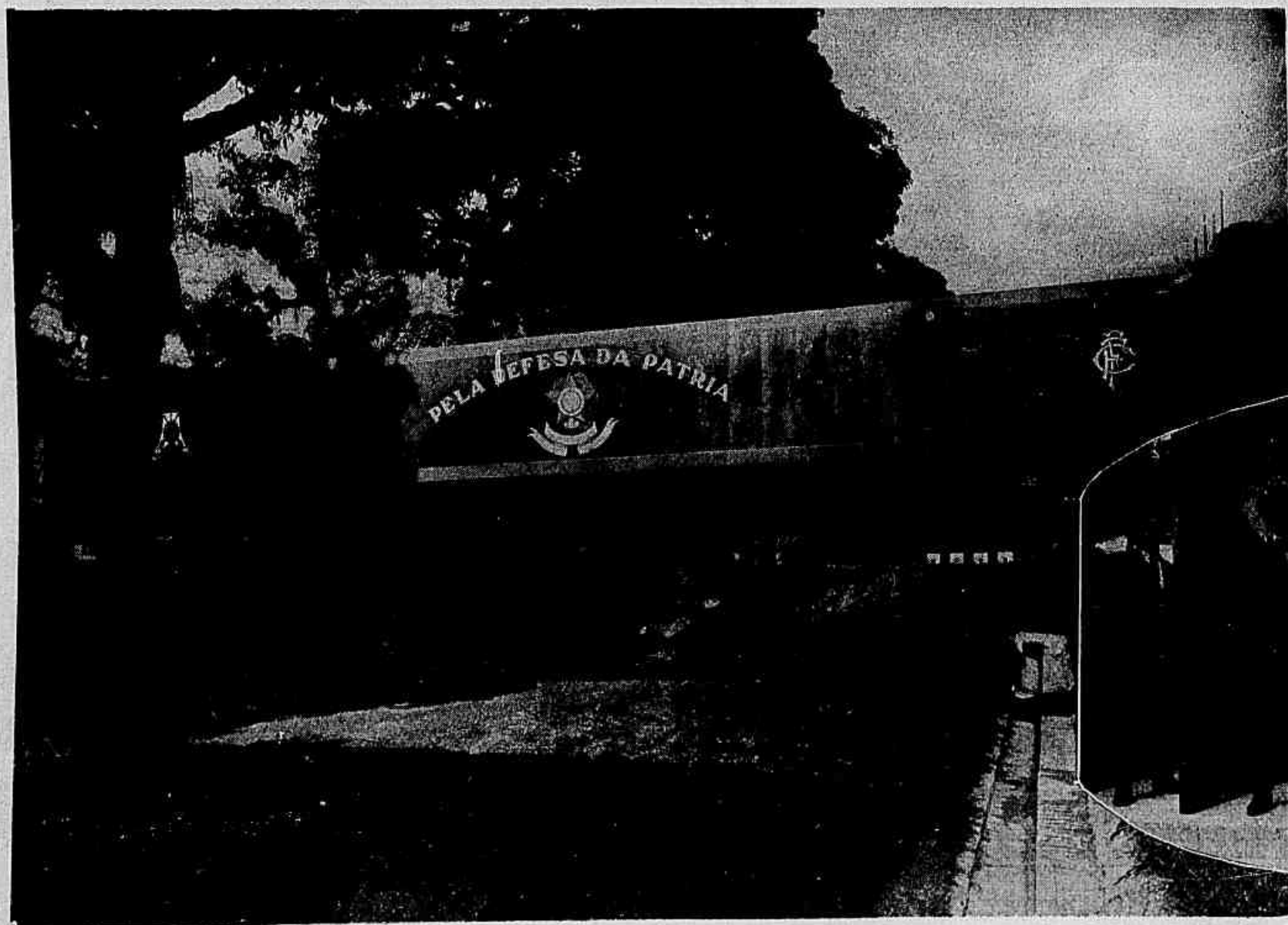
CAPITÃO X.

PELA DEFESA DA PATRIA

O novo "stand" de tiro do Fluminense F.C.

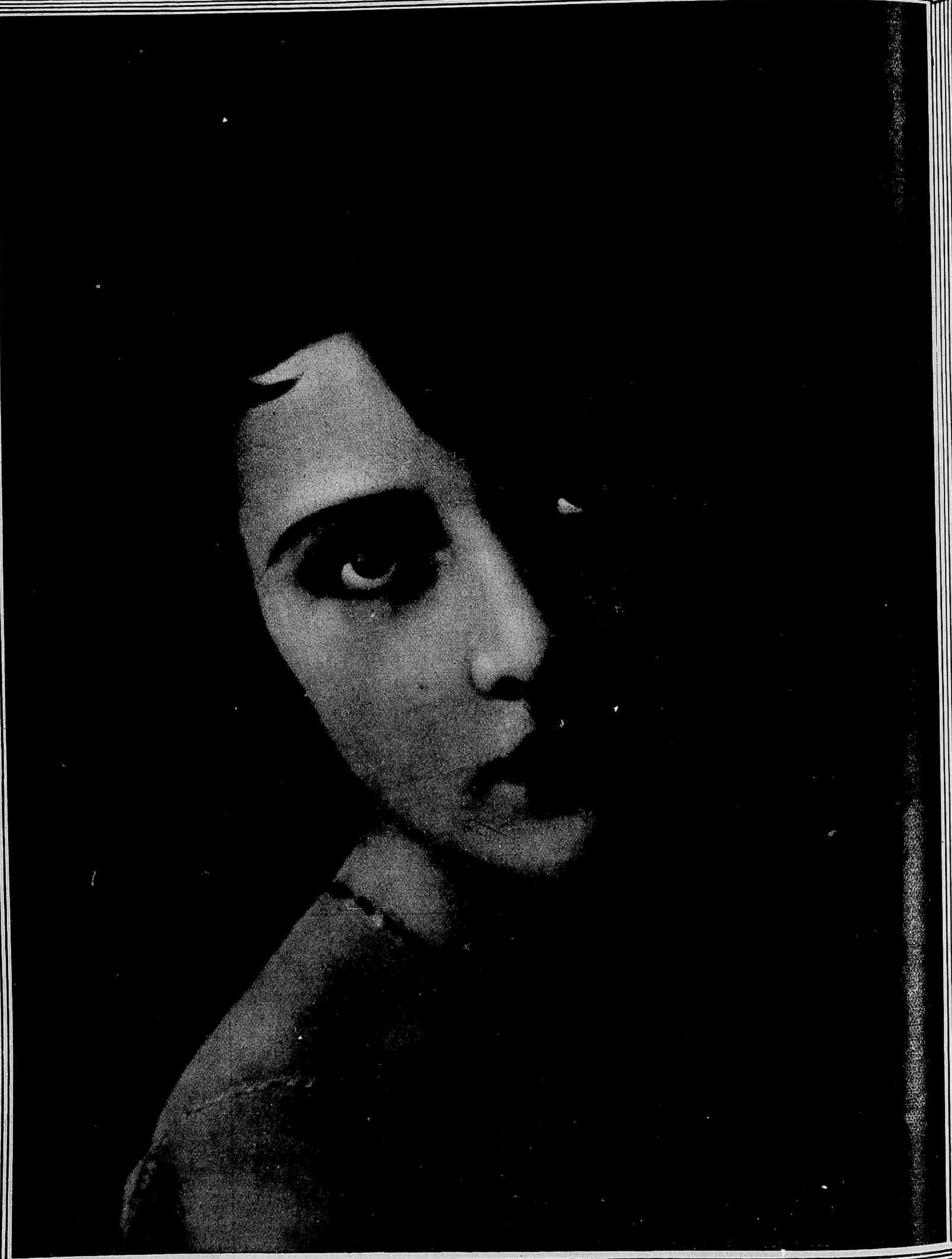
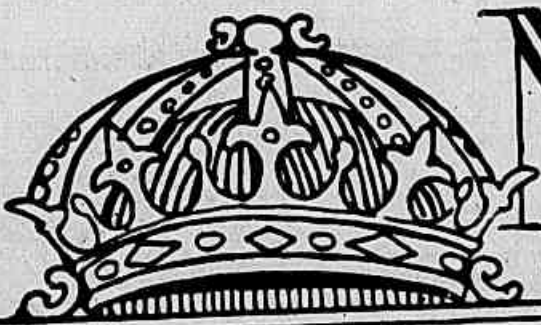


Inaugurou-se domingo ultimo, subordinado ao bello e eloquente distincto Pela defesa da Patria, o novo stand de tiro do Fluminense F.C., que assim se vae desdobrando em serviços proveitosos, origem do renome de que hoje goza aquella festejada associação desportiva.



— a senhorinha Severina Violeta de Moraes e o sr. Vasco Rodrigues Palma;

Vua Majestade



O retrato *classico* da senhorinha Zézé Leone, distribuido aos jornaes brasileiros e estrangeiros, constituindo o mais bello documento official do certame de *A Noite* e da *Revista da Semana*. (Cliché da Photographia Suissa, de Santos).

AS TRES PRINCEZAS

Alberto Lima

Junto ao solio triumphal da Rainha da Formosura, igualmente diademas de graça, fulguram as tres princezas senhorialmente bellas, que os poetas celebrarão dentro em breve, empunhando symbolicos alaúdes medievos, á maneira dos antigos menestreis.

Qual a mais encantadora das tres? Qual a que mais evoca e sugge-re á lembrança? Qual a que traz adormecidas nos olhos, como flores ideacs de remotas primaveras, extinctas maravilhas do outro tempo, colhidas nas edades aureas da civilisação?

As tres formosas effigies, aguardando os canticos dos poetas, aqui ficam reunidas nesta pagina; ao alto senhorinha Orminda Ovalle, carioca, perfil de medalha, ostentando nos traços o puro recorte dos mestres ourives de Florença; á esquerda, senhorinha Hilda Luz Castro Lima, bahiana, rosto sonhador,

vagamente triste, recordando os mestres romanticos da pintura, que fixaram a pincel a deliciosa geração de 1830; á direita, senhorinha Dorotheides Adams, gaúcha, face risonha e sadia, po-rejando clarões e trina-dos de primavera, á maneira das mulheres esculpturaes que Rubens immortalizou. Uniu-as na escolha final da mais bella do Brasil o luzido triumvirato de artistas, de cujo voto sahiu proclamada a soberana; ir-manou-as na mesma gloria, dispondo-lhes sobre as fronte tres diademas perfeitamente e gu a es-symbolicos da graça, da belleza e da virtude.

E' com os mais altos louvores, portanto, que a *Revista da Semana*, prestando homenagem á victoriosa, envolve no mesmo culto estas tres outras flores brasileiras, titulos de gloria da raça, que tão lindamente completaram o exito do sen-sacional torneio.



Srta.

ORMINDA OVALLE



Srta.

HILDA LUZ CASTRO LIMA



Srta.

DOROTHILDES ADAMS



O 'SORRISO DE ZÉZÉ LEONE ACOLHIA-NOS...

PRESTANDO homenagem á mais bella das brasileiras, senhorinha Zézé Leone, a REVISTA DA SEMANA transportou-se a Santos, desejosa de ouvir e de registrar em paginas de honra as palavras, os pensamentos, a historia daquella que pela belleza, pela virtude e pela graça ostenta na fronte illuminada de mocidade o diadema ideal de Rainha da Formosura.

Apenas chegamos á metropole commercial de S. Paulo, cidade fumegante de trabalho e de actividade, verdadeira Manchester do Brasil, quebrou-se logo de encontro aos nossos ouvidos a noticia de que se achava presa ao leito, ligeiramente enferma, a encantadora flôr da belleza, actual soberana de todos os olhares namorados da arte e da perfeição. Seria talvez preciso, para cumulo dos males, transferir a deliciosa entrevista ou esperar com paciência e perseverança. Adiar, mas para quando? Aguardar, mas até que dia? Cobrindo-nos, envolvendo com braços fortes, avassallando com senhorial dominio, havia por trás de nós, erecta como secular muralha, a soffreguidão de cerca de trinta milhões de almas, a febre de quasi trinta milhões de torturadas curiosidades...

Quiz a nossa ventura, que tão lindamente acaba de coroar de louros e de rosas o pleito sensacional da belleza, que a senhorinha Zézé Leone, symbolo também da bondade e da finura de sentimentos, nos recebesse á maneira das rainhas antigas, depositarias das sobre-humanas prerogativas do direito divino, palestrando longamente connosco no seu pequeno aposento modesto e gracioso, onde paira sobre a quasi nudez da simplicidade a magica subtilidade das finas mãos de aneis. A entrevista aqui vae, portanto, resumida ás pressas, escripta no alvoroço das ansiedades julgadas sem remedio e logo após milagrosamente satisfeitas.

Zézé Leone é mais bella do que dizem os retratos: é angelica e enternecedora, Santa

Cecilia de olhos claros, á maneira da que Carlo Dolci pintou. Quem pela primeira vez a contempla, celestialmente banhada de graça, estaca e revolve a lembrança, quasi sem o querer, á procura de expressões que a definam, que lhe resumam a formosura de anjo e a radiosa pureza de todos os gestos, que envolvam as intimas perfeições do espirito e do sentimento, reflectidas no espelho da sua face eburnea e subtilmente veuada de azul. Deante desta soberana engrinalhada de lyrios é que se comprehende o anseio de Ephraim Mikhael, quando o poeta judeu promettia á Belleza, para que a celebrassem com solemnidade e eloquencia, des mots couleur de ciel, d'aurore et de printemps...

Velado pela cortina de ramagens, simples e galante, repousava na penumbra o minuscúlo quarto da mais bella, escriptorio da encantadora joia da raça. Ao primeiro relance, de tão poucos, os moveis logo se nos gravaram na memoria: dous leitos pequenos, visivelmente de mulher, enfronhados e recobertos de rendas; as mesas de cabeceira, ornadas de bordados e trabalhos femininos, authenticos milagres de habilidade e bom gosto, e duas ou tres cadeiras amaveis, convidando ao descanso. Mas, envolvendo tudo, ascendendo do soalho sem tapetes ao tecto nú e branco, aspirava-se uma doce exalação de bondade, o delicioso perfume das almas boas e serenas, que contagiava as proprias cousas inanimadas.

Estacamos á porta, indeciso, esboçando uma saudação. O sorriso de Zézé Leone acolhia-nos, fio branco de perolas, collar rebrilhante de pedraria, sorriso incomparavel e divino. Não ha, sem exaggero, phrase de escriptor ou verso de poeta que bem possa exprimir aquella celestial emanação de pureza e de graça. Dir-se-hia que as estrellas, antes que a mais bella nascesse, andaram em collecta pelo ceu, umas pedindo luz ás outras, para que alguém pudesse ter um sorriso assim sobre a terra.



— Queriamos que nos contasse talvez pouco, talvez muito: a sua historia...

Eram vinte annos de vida que lhe pediamos, porventura vinte historias interminaveis, entretecidas de sonhos e fantasias. Na existencia de uma mulher bonita ha sempre trechos roubados a Scherazada, cousas das Mil e uma noites. Aconchegando as almofadas, a soberana reclinou-se no leito, com os cabellos entre louros e castanhos esparsos em ondas sobre os hombros finos, que os fados parece haverem talhado para o solenne peso dos mantos reaes de purpura e arminho, e começou a contar o que tem feito, o que tem pensado, o que tem sonhado através da vida, estrada humilde triumphalmente tapizada de rosas, existencia que é pobre e que entretanto é feliz.

Filha do sr. Francisco Vanni Leone, italiano, e de d. Perpetua Duarte Leone, brasileira, Maria José, a victoriosa Zézé cheia de graça, abriu á vida o seu primeiro sorriso no dia 1.º de Dezembro de 1902, em Campinas, berço de heroes e de genios, cidade cognominada *princeza do Oeste*. Seu pai veio de certa aldeiola de Cosenza, em Diamante, com a mistura dos sangues grego e romano, arabe e slavo a

correr-lhe nas veias. Sua mãe, nascida no Rio de Janeiro, entre os muros resoantes de clarins do Quartel dos Barbons, provém do tenente-coronel Antonio do Rego Duarte, bravo e esbelto official do exercito brasileiro, duplamente honrado com a insígnia da Ordem da Rosa e com a medalha militar de Monte-Caseros, e de D. Angela Doria Panfili, herdeira de nobres italianos, antiga senhora do castello onde morreu Verdi, ao manso sussurro das brisas do Adriatico. A's vézes, em horas tristes, quando a sombra do crepusculo lhe envolve o pensamento, Zézé Leone recorda com saudade esse castello perdido, que ella nunca viu, mas que lhe apparece em sonhos, adarvado e formidavel, palpitando na palaciana alegria das fidalgas preciosas, com as cabelleiras polvilhadas de ouro e os dedos carregados de aneis, e dos cavalleiros petulantes, de botas altas, com as espadas cheias de inscrições symbolicas tilintando provocadoramente á cinta...

Ao completar tres annos, levada por necessidades paternas, seguiu para Santos, perto do mar que adora, do mar verde como os seus olhos, e que tem caprichos e fantasias apenas comprehensíveis pela subtilidade



... E COMEÇOU A CONTAR O QUE TEM FEITO, O QUE TEM PENSADO...

MAIS BELLA

Alberto Lima

feminina. Tinha já, por esse tempo, a irmã mais nova, Leonor, companheira dilecta de todas as horas, que é também linda e musical como qualquer daquellas raparigas fixadas por Burne-Jones de alto a baixo do seu prodigioso *Escalier d'Or*.

Educou-se com a irmã em dous collegios modestos, premiada com distincção constante, estudiosa, senhorilmente applicada aos livros; mas foi principalmente comsigo própria, lendo, meditando o que lia, valendo-se de conselhos no que não entendia, que a mais bella conseguiu formar uma alma e uma intelligencia dignas da corôa triumphal que ora lhe cinge a fronte. Zézé Leone é uma apaixonada dos bellos livros de verso ou de prosa, das paginas que vibram a harmoniosa linguagem dos deuses, desvendando-lhe aos olhos extaticos uma esdêndida chorêa de imagens e de symbolos, d'aquellas outras, palpitantes de observação e de agudeza, que a transportam para além da terra, dando-lhe a idéa de estar vivendo com ellas uma outra vida mais intensa. Mas é ao piano, como antigo confidente da familia, que ella gosta de contar os seus segredos, ás vezes levando nalma notas misteriosas para vibrar-lhe no teclado, outras

vezes com o peito extravasando na ruidosa alegria do sol e da luz, com uma primavera cheia de flôres a cantar no coração. Os seus paes são musicistas habéis, possuidores de authenticos temperamentos. Quando se removeram para Santos, acossados pela sorte, viveram algum tempo da musica, a serviço de varias igrejas, ella tocando orgão, elle entoando canticos religiosos. Ainda hoje passados annos sobre dias mais negros, D. Perpetua é professora de piano geralmente acatada e organista da Beneficencia Portuguesa. A mais formosa das brasileiras seguiu na musica o rastro deixado pelos paes, mal conseguindo velar na modestia que a envolve a consciencia do seu pendôr artistico e da sua habilidade technica. Não ha muito que Zézé Leone tentou pallidamente, com receio enorme, compôr uma valsa embaladora e languida, musicada aos poucos na sua memoria, insensivelmente trauteada nas suas horas de abandono e alheamento de si propria. A incerta tentativa é hoje a valsa *Jockey-Club*, offerecida ao elegante *cercle* da sociedade santista, que a elevou quasi á proeminencia de canção official. Duas outras composições ingenuas, ambas envoltas na ebriez choreographica,



...CULTIVA COM ESMERO A VAIDADE, ORCHIDEA RARA E PRECIOSA...

possue de sua lavra a encantadora soberana da formosura: *Olhos Verdes*, tango argentino, e *Rainha*, valsa lenta, absolutamente moderna, ha pouco baptisada por um chronista de S. Paulo. Não é este, entretanto, o genero de musica que mais lhe agrada, genero futil e saltitante, creado mais para influir sobre os sentidos do que para assaltar e commover os sentimentos. Zézé Leone gosta das melodias profundas e solemnes, torturas, anseios, sonhos cristalisados no rithmo sonoro e palpitante. Sente-se transportada além da vida, enlevada, fora de si propria, quando escuta, por exemplo, Beethoven, genio sombrio das sonatas e dos nocturnos harmonizados para outrem, não para elle, progressivamente surdo, irremediavelmente fechado para o som.

A victoriosa da belleza, de costume sonhadora, nunca sonhou ser virtuose, ganhar fóros de compositora celebre: prefere ser integralmente mulher, boneca para os olhos simplesmente masculinos, flôr de Deus para os que sabem contemplal-a com olhares de artista. Ah! a vaidade da senhorinha Zézé Leone... E' preciso ouvil-a, na sua modestia ás vezes contrafeita, na sua simplicidade por vezes artificiosa, para que se comprehenda de relance, embora incompleto, esse delicioso capitulo da sua psychologia de mulher privilegiada pela Natureza.

A mais bella comprehende intelligentemente a vaidade, sabendo que se geraram della, através de todos os seculos, os sabios, os heroes e até mesmo os santos. Cultiva-a com esmero, portanto; trata-a como authentica parasita da civilização, orchidea rara e preciosa desabrochando em flores sem par. A elegancia de Zézé, dogmatizada nos circulos mundanos de Santos, é producto de uma vaidade laboriosa e fecunda. Como poderia aquella rainha pobre, com effeito, vestir-se tão bem, acompanhar tão de perto os ultimos figurinos parisienses e americanos, ostentar sobre a graça de mu-

lher quasi menina os tecidos extravagantes e espectaculosos que enchem de cabellos brancos a parte varonil da humanidade? E' que é a propria triumphadora da formosura, com as suas mãos de fada, milagrosas e subtilmente habéis, quem arma os seus proprios chapéus, quem talha e cose os seus proprios vestidos, quem recorta, conforma e pesponta até os seus proprios sapatinhos de minusculas proporções, quiçá medidos pelos lendarios pés da Cendrillon... Este nobre segredo da elegancia de Zézé Leone ainda não fôra divulgado na imprensa.

O exemplo mais vivo da sua vaidade é, todavia, a promessa da mais bella a Nossa Senhora de Mont-Serrat, imagem milagreira, venerada no alto da montanha alcantilada, com dois kilometros de exaustivo caminho entre a humanidade e o altar. Murmurava-se á bocca pequena, nos conciliabulos de arrabalde, que o torneio da formosura, vencido pela cabala, estava nas mãos de outra soberana, previamente combinado e decidido. Repetia-se já, de bocca em bocca, o nome da supposta rainha, segundo uns possuidora de cabedades avultadissimos, consoante outros portadora de um nome prestigioso e esmagador. Com a vaidade transformada em tortura, Zézé Leone entregou á Virgem da montanha o que encarava e acarinhava como o seu destino, promettendo-lhe um grande retrato seu se aquillo tudo não passasse de malevola invencionice.

A grinalda de rosas, symbolica da belleza triumphante, não lhe desvaneceu no espirito, mais tarde, a imponderavel aureola da crença, e a mais formosa das brasileiras, cumprindo fielmente o curioso voto, lá foi depositar aos pés de Maria, ao termo do concurso, a sua linda effigie de flôr humana louvada pelos artistas como harmoniosa e perfeita, como sem rival entre todas as effigies lindas da abençoada terra de Santa Cruz!



ÀS VEZES, COM SAUDADE, ELLA RECORDA ESSE CASTELLO PERDIDO...

Ostentando na bocca, de novo, a encantadora flôr do sorriso com que nos acenára á chegada, Zézé Leone parecia cansada de fallar, parecia dizer-nos com os grandes olhos de esmeralda, *étoilés de points d'or*, que a sua narrativa definitivamente findara.

Não ha, entretanto, como satisfazer a curiosidade

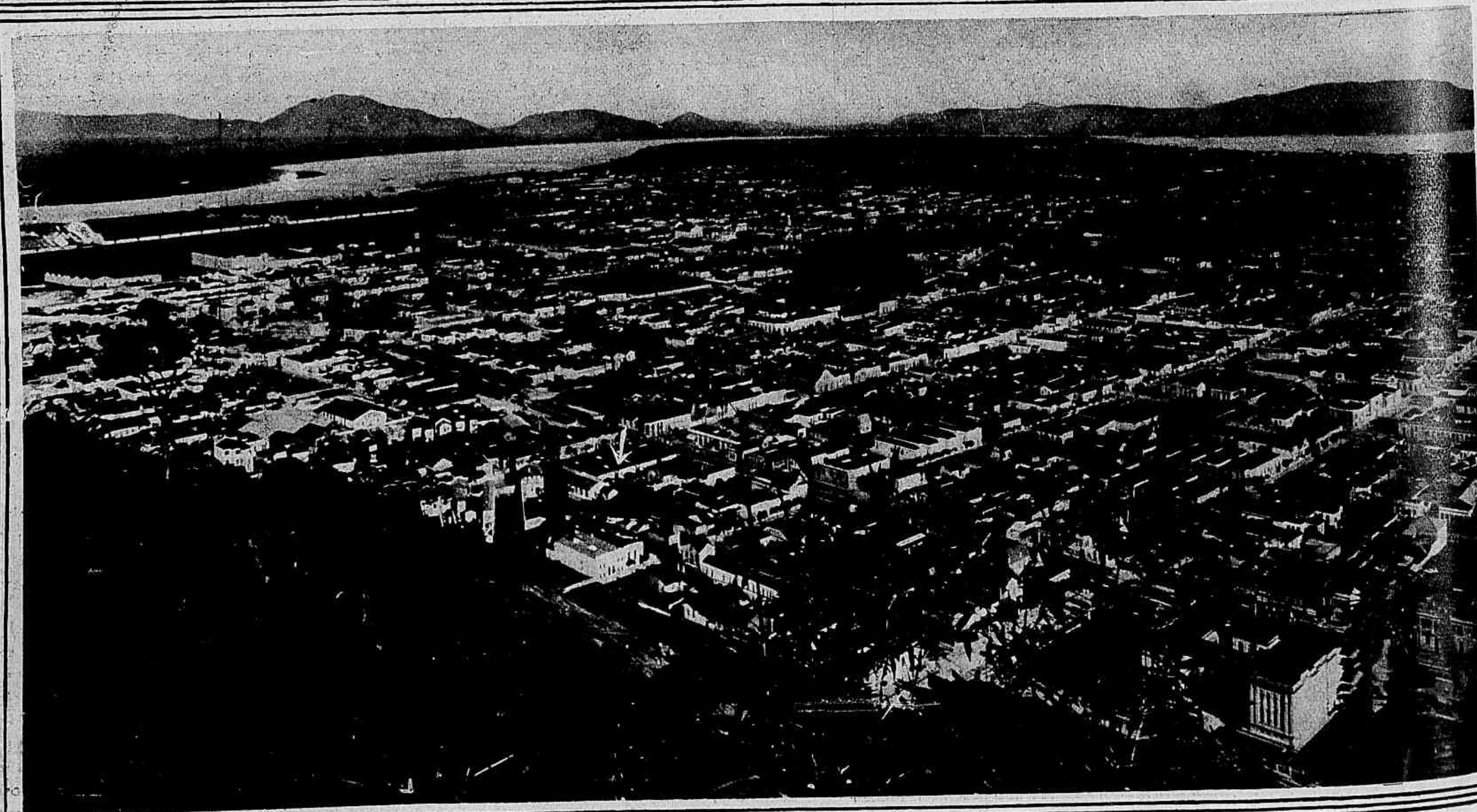
do profissional da imprensa, diabolicamente fabricada á imitação do lendario tonel das Danaides. Assim aconteceu connosco: a mais bella contara-nos o seu passado, methodicamente, pagina por pagina, como quem falla para a Historia; pois bem, queriamos ainda um pouco do seu futuro, os seus projectos, as suas fantasias...



— O que pretende fazer agora?
Zézé Leone esteve um momento hesitante, decerto a recordar-se. O que vae fazer? Ah! sim; vae primeiro restabelecer-se da grippe, respirando o ar puro do campo, entre as flores silvestres que lhe oscularão o vestido, quando ella passar nas suas longas, vagarosas caminhadas de convalescente, e só mais tarde, depois que voltar á gloria da saude — gloria de que sempre gosou e que considera o mais precioso dom dos fados — embarcará para o Rio, afim de receber os brindes que hoje legitimamente lhe pertencem e as homenagens que desde tanto tempo a esperam entre rós.

C. P.

A contar de cima, á direita: retrato a oleo do tenente-coronel Antonio do Rego Duarte, avô da senhorinha Zézé Leone; a residencia da familia Leone, na rua Senador Feijó 364 (Santos); D. Perpetua Duarte Leone e sr. Francisco Vanni Leone; uma vista parcial de Santos, vendo-se assignalada a residencia da familia Leone.



OS RETRATOS DE N. S. DE MONT SERRAT

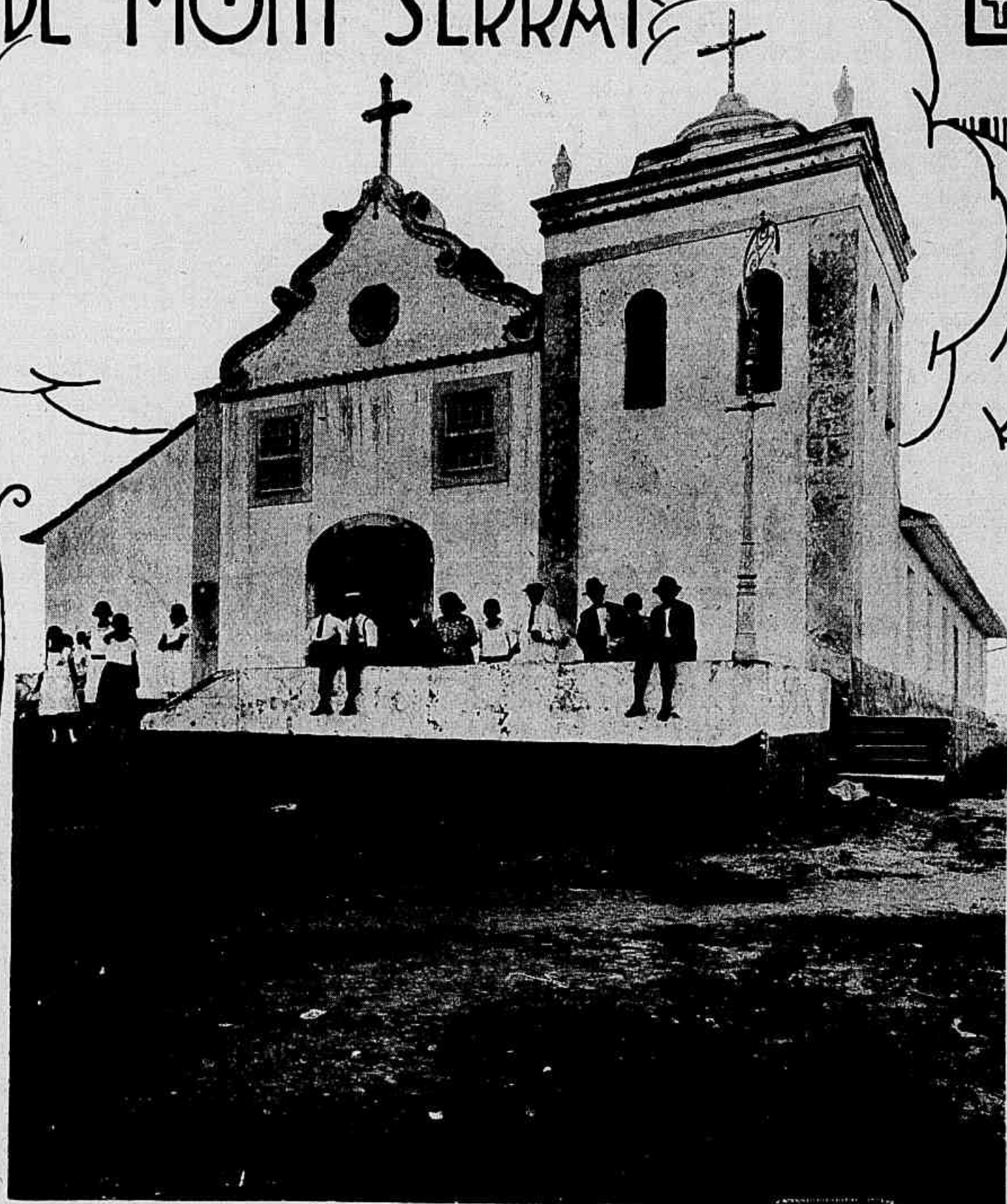


A fé catholica, abrangendo o vasto reino dos santos e dos anjos, quebrou-se em crenças especializadas, subdividiu-se em guardiões e padroeiros, particularizou-se em praticas e ritos diversos. Basta que se recorde o exemplo da Mãe de Christo, a figura mais linda do catholicismo, para que se constate a verdade desta affirmação. Que sacerdote erudito em assumptos religiosos seria capaz de catalogar todos os appellidos da Virgem Maria, todos os nomes diferentes, todas as formas varias com que se aponta a mulher de todos os tempos aquelle divino exemplo de pureza e de castidade?

A pratica da fé acompanha nos santos a variedade dos nomes. Cada nação, cada cidade, até mesmo cada aldeia venera e cultua os seus padroeiros de maneira especial, dedicando-lhes expressões diversas de crença e de adoração, offertando-lhes mimos e presentes que muitas vezes, em outras aldeias, cidades ou nações, seriam considerados ridiculos e positivamente infantis.

Não é este ultimo, decerto, o exemplo dos fieis de Nossa Senhora de Mont-Serrat, reunidos em Santos, derredor da encantadora capella de estylo colonial, vestigio da antiga feitoria de Braz Cubas. Os brindes usuaes entre os crentes daquella santa, que é a mesma Nossa Senhora padroeira de tantas outras igrejas, são os retratos dos que solicitaram qualquer favôr altissimo das graças celestiaes e lograram da genitora de Jesus um sorriso luminoso e um gesto abençoante, repassado de generosidade. Vêm-se na capella de Mont-Serrat, pitorescamente alcantilada no alto da montanha, entre o ceu dominador e a terra vil, photographias de todos os tamanhos, de todos os tempos, de pessoas de todas as classes sociaes, desde o millionario ao mendigo, desde o herdeiro de nobres tradições até ao plebeu do mais humilde sangue. Agora, como se lê na entrevista concedida á REVISTA DA SEMANA pela mais bella das brasileiras, figura entre tantas effigies variadas o retrato da senhorinha Zézé Leone, espirito simples e piedoso que encara o seu triumpho no sensacional torneio da formosura como um novo milagre da Virgem Maria.

Esta pagina reproduz: ao alto, a capella de Mont-Serrat, construcção religiosa do estylo colonial; em baixo uma das salas de retratos na igreja de N. S. de Mont-Serrat, destacando-se a meio da gravura frei Isidoro, guardião da capella.



UM sentimento de quasi consternada perplexidade me invadiu, quando, ha dias apenas, me foi apresentada pelos directores da REVISTA DA SEMANA a proposta de fazer o estudo graphologico da victoriosa laureada do concurso de belleza — senhorinha Zézé Leone.

Não só, isso, devido ao limitado espaço de tempo concedido a este estudo, mas, tambem, porque a letra da senhorinha proclamada a mais bella do Brasil podia não apresentar distinctivos de caracter que tornassem esse estudo interessante ou que facilitassem a sua imprescindivel sinceridade.

«Sans un modele idéal nul ne peut bien faire!» declara o autorizado e purissimo mestre Joseph Lubert.

Sinto-me agora feliz de poder affirmar que aquella penosa perplexidade succederam, porém, o mais vivo inte-



Senhorinha Zézé Leone.

resse e muito espontanea sympathia, logo que, curiosa, fitei a letra da deliciosamente encantadora eleita.

No traçado graphico das breves palavras de tão elevada sensatez enviadas para este estudo, sobressahem, preponderantes e definitivas, essas qualidades que a delicada sensibilidade da senhorinha Zézé Leone reclama — como que n'uma vibrante desculpa pelo seu estonteador triumpho — para o complemento da Belleza na creatura humana.

Creio que já o disse alguém: «A virtude da alma é para a belleza o que o perfume é para a graça da flôr»

Sympathia e attracção são, pois, decerto, os sentimentos que — assim como as linhas muito harmoniosas, candidas e suaves, do seu rosto — a letra da bella Zézé desde logo desperta pelos preponderantes caracteristicos que revela, de intensa, vibratil sensibilidade e extremamente captivantes bondade e doçura.

Apezar, porém, d'essas brandas e essenciaes qualidades da mulher, a Vontade revela-se bastante firme e corajosa na letra interessante da analysada.



Muito polida no seu trato, por natureza confiante e expansiva, a senhorinha Zézé Leone tem, no cmtanto, pela sua clara e pratica visão dos assumptos, a noção exacta das suas prerogativas, das quaes, sem nada perder da sua doçura, mas com prudente reserva, com habilidade e firme resolução, sabe tirar partido.

A pergunta que me é feita por tantos — «poder reconhecer-se pela sua letra se ella é realmente bonita?» — responde, parece-me, de maneira affirmativa, a estreita correlação (tão desejada pela linda laureada d'este concurso) entre o seu physico e algumas das mais accentuadas qualidades (por ella mesma exigidas) do seu caracter.

Attrahentes ainda na sua letra, reflectindo-se n'ella como traços refulgentes da superioridade, são a lucidez e a grande malleabilidade do seu espirito; o seu bom gosto, perfeita naturalidade e o muito vivo sentimento esthetico.

Apezar de tão pouco me consentir a brevidade do modelo e a escassez do tempo uma maior penetração d'esta analyse graphologica, parece-me poder affirmar que a mesma graciosa habilidade que a rubrica da sua assignatura revela deve ser interpretada como a confirmação á tendencia para qualquer occupação, d'essas tão femininas e que derivam de grande sensibilidade do gosto ou de verdadeiro sentimento do Bello.

Reprovar-me-hiam muitos se eu não me referisse ao sentimento «affectivo» d'aquella para quem, curiosos e admirativos, se voltam n'este momento todos os olhares.

Mas — lisonjeira e agradavel como é a tarefa de que me incumbiu a REVISTA DA SEMANA, sensivel como sou ao dever que me impõe para com os seus leitores e desejosa como me sinto de satisfazer-lhes a natural curiosidade ou antes o natural anseio do coração a respeito da senhorinha que

Não se pôde comprehender a
belleza physica sem que a
alma e o coração lhe
correspondam.

Santos, 8-4-923.

Zizi Leone

Autographo da mais bella, especial para a Revista da Semana.

d'ora em deante symbolisará o typo feminino do Brasil — maior, devo confessal-o, tem sido, desde o principio do meu estudo, o meu desejo de communicar directamente com aquella de quem faço a analyse graphologica.

Magoaria, parece-me, a sua funda sensibilidade, affectaria as cordas mais sensitivas do seu coração o expor-lhe toda a capacidade do seu sentimento.

Está elle extranhamente inquieto e sobresaltado n'este momento.

Letra extremamente desigual.....	{ Natureza extremamente sensivel
Letra muito simples.....	{ Absoluta ausencia de artificio ou affectação
Letra sobria.....	{ Rectidão
Letra clara.....	{ Correção
Letra arredondada.....	{ Moderação
Linhas sinuosas.....	{ Clareza de espirito
Letras augmentando no final das palavras.....	{ Cuidado
Letra descendente.....	{ Cortezia
ASSIGNATURA muito descendente.....	{ Bondade
Assignatura a meio da pagina.....	{ Doçura
Rubrica da assignatura n'um traço curvo, muito firme, com uma lacada e terminando pesadamente.....	{ Muito viva malleabilidade do espirito
	{ Sentimento ingenuo — Candura
	{ Cansaço
	{ Inquietação
	{ Tristeza
	{ Indicio de grande depressão moral e physiologica
	{ Retraimento
	{ Sensibilidade doentia
	{ Doçura e prudencia, que a firmeza do animo e a coragem da acção valorizam e a que dão mais accentuado encanto.

Quadro dos signaes graphologicos predominantes na escripta da senhorinha Zézé Leone.

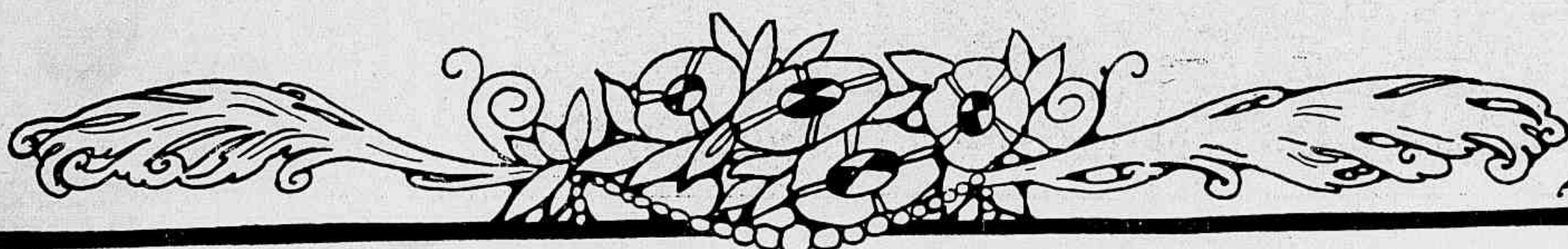
Não fosse isso, decerto, devido á vibrante sensibilidade, ao como que dorido retraimento da sensitiva ao ver-se o alvo de todas as attentões, não me referiria eu, sequer, ao grande abatimento que, tão visivelmente, traduz a letra da encantadora analysada.

Lamenta o meu coração e reconheço o meu espirito quanto está aquem da tarefa que me foi confiada este resumido e apressado estudo.

Onde deveria, sobretudo, exaltar o poder avassalador para o mundo inteiro — a Belleza — desliza facil e feliz, guiada pela sympathia, a minha penna, para constatar e enaltecer as irradiações da qualidade mais proxima da perfectibilidade da alma — a Sensibilidade — e o attributo moral mais caro aos nossos corações — a Bondade...

ALICE DE SERPA

(Da Sociedade de Graphologia de França)





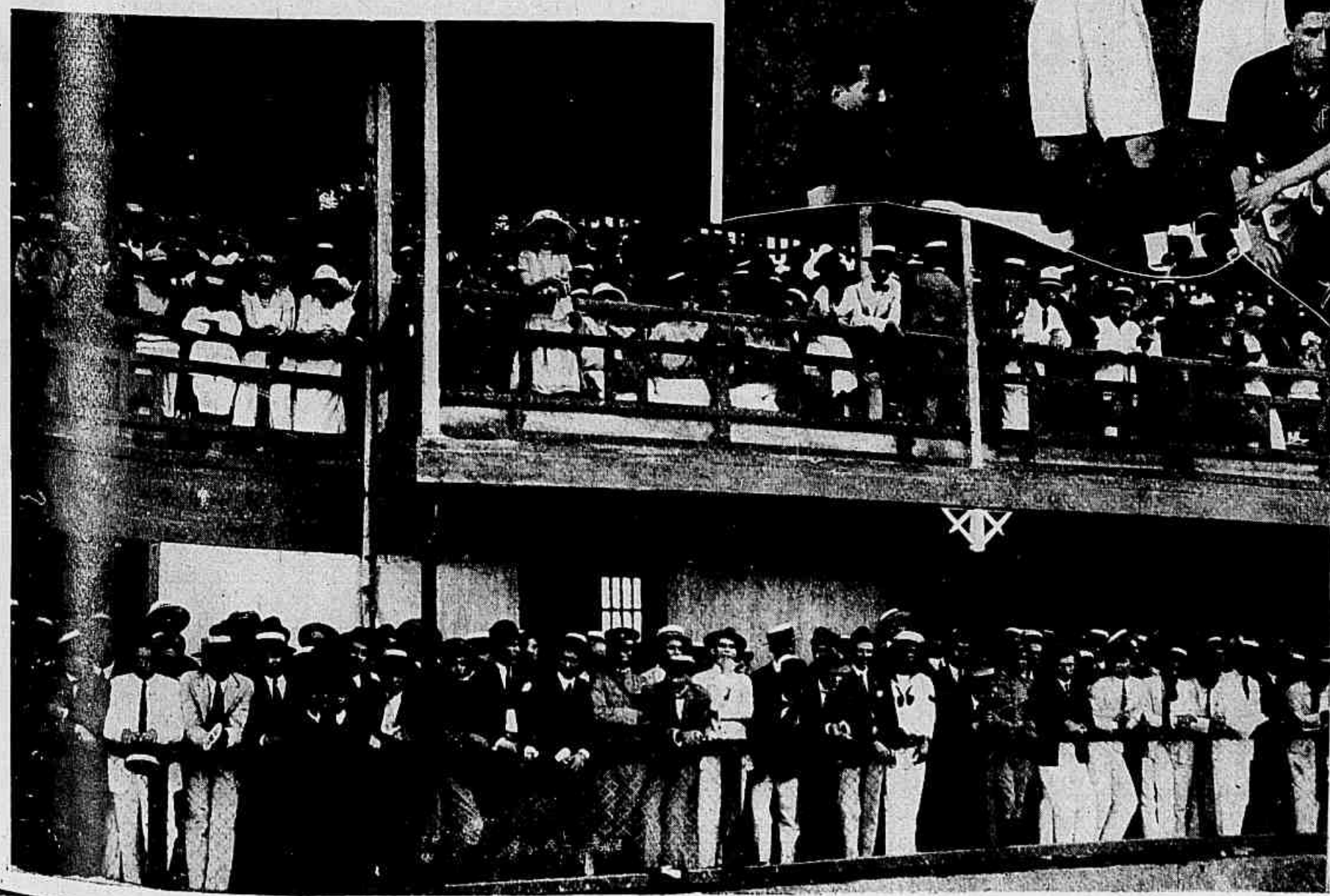
SEMANA DESPORTIVA



O Vasco da Gama empata com o Andarahy por 1 a 1



O America vence o S. Christovão por 4 a 1



Estes dois encontros desportivos, sem duvida dos melhores da temporada que se inicia, realizaram-se domingo ultimo — o primeiro, no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano; o segundo, no do America F. C., á rua Figueira de Mello. As nossas gravuras fixam os quadros litigantes e varios aspectos interessantes de ambos os prelios de "foot-ball".

O MYSTERIO DE Tiradentes



TIRADENTES

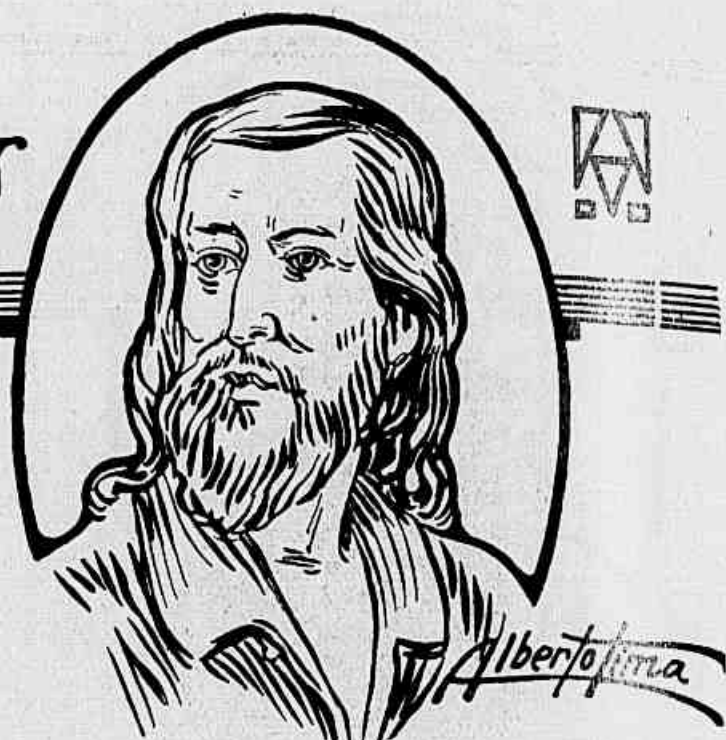
Quadro de Pedro Amerigo — (Camara Municipal de Juiz de Fora).
(1792 — 21 DE ABRIL — 1923)

A HISTORIA da Inconfidencia Mineira visivelmente mal contada. Salvo pela hypothese excepcional do fanatismo, que nelle assumia proporções de authentica realidade, não se comprehende o extraordinario papel de chefe, que teria representado na conjuração de 89, assistida por homens de saber e prestigio, o alferes Joaquim José da Silva Xavier, entidade comprovadamente de poucas luzes, corriqueiro cirurgião de aldeola colonial.

O que hoje pode conhecer-se do supplicado de 92 já constitue mero producto da fantasia, extravasamento das romanticas narrativas de ha cem annos para os graves tratados da historia e para os conspícuos volumes da chronica. Os documentos do tempo, esparsos os principaes, perdidos talvez os melhores, só parcamente permittem que se reconstituam figuras menos conhecidas do movimento, apagadas não só pelo olvido em que as deixaram os escriptores, mas tambem pela radiosa aureola da lenda que derredor de algumas dellas se entreteceu. Sobrenadam ao trabalho implacavel dos annos e ao descuido imperdoavel dos homens apenas os papeis officiaes, tantas vezes falseados pela politica, tantas outras escriptos somente para que se desse fé, sem a rigorosa consciencia historica dos acontecimentos desenrolados. Em assumpto de instrumentos particulares, cartas, queixas, avisos, papeis inquietos e quasi sempre contradictorios, veus de mil pontas revelando por cada ponta uma face da questão, quem ha ahi que dê noticia de que os tenha deixado entre os seus vestigios raros e cada vez mais fugidios a rajada de autonomia que se desencadeou sobre a antiga Villa Rica?

A explosão de 1789, para quem examina á claridade da logica os processos politicos adoptados pela metropole na administração da immensa e rendosa colonia, parece mais um producto da inhabilidade governativa do Visconde de Barbacena do que a resultante directa de uma authentica revolução descoberta, jugulada e castigada. Sabe-se pela experiencia dos factos e dos livros que a corôa portugueza não gostava de tornar publicas aspirações e insurreições autonomicas dos seus multiplos domínios, nem uma tal ordem de costumes poderia convir a qualquer nação, debil ou poderosa, cuja bandeira de conquista tremulasse sobre tão extremas regiões da terra,

avultando sobre todas as partes dos tres continentes já então francamente revelados ao mundo... Nenhuma outra prova desta asserção poderia offerecer-se-nos melhor, nem mais a proposito, do que a reprehensão de estylo pouco diplomatico passada pelo elegante e maneiroso Conde de Rezende no atarantado governador de Minas-Geraes, objurgatoria acompanhada, com pouco espaço de annos, da exclusão de Barbacena da carreira politica e administrativa, em que tão desastrosamente experimentara forças. Allegava-se como razão daquellas rigidas providências officiaes, sem duvida procurando acalmar com agua fria a excessiva agitação dos animos, que a conspiração autonômica de Villa-Rica, imperfeitamente conhecida por Silverio dos Reis, incompletamente revelada nos depoimentos dos reus, carecia do vulto, da importancia, do escandalo que sobre ella provocara, na soffreguidão de bem governar, o infeliz governador censurado e destituído. E' pouco para acreditar, entretanto, que homens da envergadura mental de Gonzaga e de Claudio Manuel da Costa, do prestigio politico dos irmãos Toledo e do padre José de Oliveira Rolim e da competencia profissional de Alvarenga e de Freire de Andrada entrassem no risco daquelles conciliabulos secretos, em que o suave Dirceu se entretinha cosendo e bordando alfaias do sonhado hymeneu, apenas pela embriagadora suggestão da bandeira triangulada, com o distico latino desdobrado á luz. Além das forças de cavallaria do bravo tenente-coronel portuguez, de quem as chronicas mais ou menos do tempo, falseando-lhe a personalidade, diziam destacar-se principalmente pela candura e illimitada condescendencia, os inconfidentes de Villa-Rica por certo contavam com outras armas, possuiam decerto outras certezas mais vehementes, que lhes permittissem entretecerem os dourados sonhos da victoria com uma tão grande antecipação do proprio inicio da campanha libertadora. O mysterio de Tiradentes está em que elle não foi, não poderia ter sido o cabecilha da insurreição mineira. Condemnado ou não, levado ao patibulo ou arrastado para



Assignatura de Tiradentes nos autos do processo.
(Bibliotheca Nacional).

o segredo de incerto exilio, o alferes Xavier antes nos apparece como involuntario instrumento politico, como um punhado de areia lançado aos olhos da colonia, buscando desvanecer na angustia do tragico momento a pitoresca ou desastrosa repercussão da incapacidade politica de Barbacena. Tentariamos debalde, em apoio de tão audaciosa conjectura, supplicar de outras fontes mais segura argumentação. O illustre politico e escriptor paulista sr. Martim Francisco, herdeiro directo das nobres e gloriosas tradições dos Andradas, nol-a fornece, copiosa e brilhante, num dos melhores capitulos do livro *Contribuindo*, verdadeira origem e ponto de partida destas cogitações fugidias.

Datam quiçá do mesmo dia 21 de Abril — diz a folhas tantas o erudito chronista — as suspeitas officiaes de que tivessem havido, no demorado drama, diversas scenas occultas. A ambiguidade dalguns incidentes justifica desconfianças, em verdade mais discutíveis que, até agora, discutidas.

Summario-as, em todo caso, para que algum curioso

*Tronque Luiz Alves da Silva Peromega
cordeiro de armar da Ilha de São Paulo, o
criar da ommissão expedida contra o lha do
conjuracao formada em Minas Gerais certifica
que o Sr. Joaquim José da Silva Xavier foi
vado ao lugar do forro levantado no tempo
de São Domingos, e nella padecio morte
tural, elle foi cortado a taboia, e o corpo di-
vidu em quatro quartes; e de lmo apim pafim
na verdade laves apparente certidao, e com
na 1ª. Plu de lano no ante e com de lmo de
mel e talento com ventu e dour*



Estatua de Tiradentes, erigida no local onde se suppõe estivesse exposta a cabeça do alferes.

penetrando o assunto sem decisão previa, obtenha resultados menos indecisos que os que me atrapalham, e eu não disfarço.

— Por lei, Tiradentes deveria ter sido enforcado no fóro do delicto, e não no Rio de Janeiro.

— Ninguém, por ocasião do supplicio, lhe viu perfeitamente o rosto, e até hoje se discute se elle era bonito ou feio.

— Houve, propalou-se, entre os degradados, alguns cujos nomes permanecem em segredo. Dez, escreveu o dr. Caetano Lopes Moura.

— Utilizando suas primeiras negativas por meio de posteriores confissões, probabilizou Tiradentes a combinação certa de estar livre do maior perigo, que era a força.

— Mais: quando, na madrugada de 18 de Abril de 1792, a terrível sentença arrancava soluços e gemidos aos demais reus, quietamente elle ouvia Tiradentes a dilatada leitura e, no dia seguinte, quando intimado de que seria o unico conduzido ao patibulo, alegre, sem meia queixa, manifestava a todos os companheiros cordiaes felicitações.

— Se, desde o começo do processo, e pela carta-ordem da rainha, já os jui-

zes sabiam que, quando muito, um só dos réus poderia ser enforcado, por que e para que a encomenda e o pagamento de onze alvas?

— Por que, pouco antes da primeira denúncia, o governador Furtado de Mendonça, interessado na mineração e por isso suspeito de divergente do governo da metropole, de inimigo de Claudio Manuel da Costa passára a amigo? E porque, incommunicavel desde a sua prisão até sua morte, foi Claudio sepultado fóra da curiosidade publica?

— As duvidas de que a cabeça de Tiradentes fosse a que sahira do Rio de Janeiro, para viagem não muito rapida, oppõem as declarações officiaes a noticia de haver ella sido içada em um alto poste no lugar mais publico de Villa Rica. A altura do poste e a indeterminação do local absolutamente não elucidam o embaraçoso caso.

— Da falla que, pouco antes do supplicio de Tiradentes, fez ao povo Frei José de Jesus Maria do Desterro, guardião do convento de de Santo Antonio, é um verdadeiro enigma o trecho em que, após haver aconselhado o auditorio a se não possuir de curiosidade ante a constancia do reu, constata que, ainda assim, fôra elle objecto de clemencia real e da illuminada justiça dos seus ministros, que lhe não aggravaram a pena.

— Durou, de facto, o processo tres annos, um mez e seis dias: de 15 de Março de 1789, data da primeira denuncia official, a 21 de Abril de 1792, data do enforcamento de Tiradentes, ou dalguem por elle. Nos crimes de lesa-majestade, porém, as formulas processuaes eram summarias e não podiam, mesmo em circumstancias excepçionaes, durar tanto. Ainda seis annos mais tarde, na Bahia, nem a terça parte desse longo prazo tardou a punição, por enforcamento, de Faustino dos Santos Lyra, e do alfaiate e do ourives seus companheiros na tentativa revolucionaria.

— Uma versão: o carpinteiro Isidro de Gouvêa, condenado á morte por furto de alfaia da Sé (hoje igreja do Rosario), foi enforcado em vez de Tiradentes.

— Outra versão: Tiradentes foi preso na rua do Piolho (Carioca hoje), em casa duma mulata, sua amante, mandada pouco tempo depois para um retiro de freiras numa ilha próxima á barra.

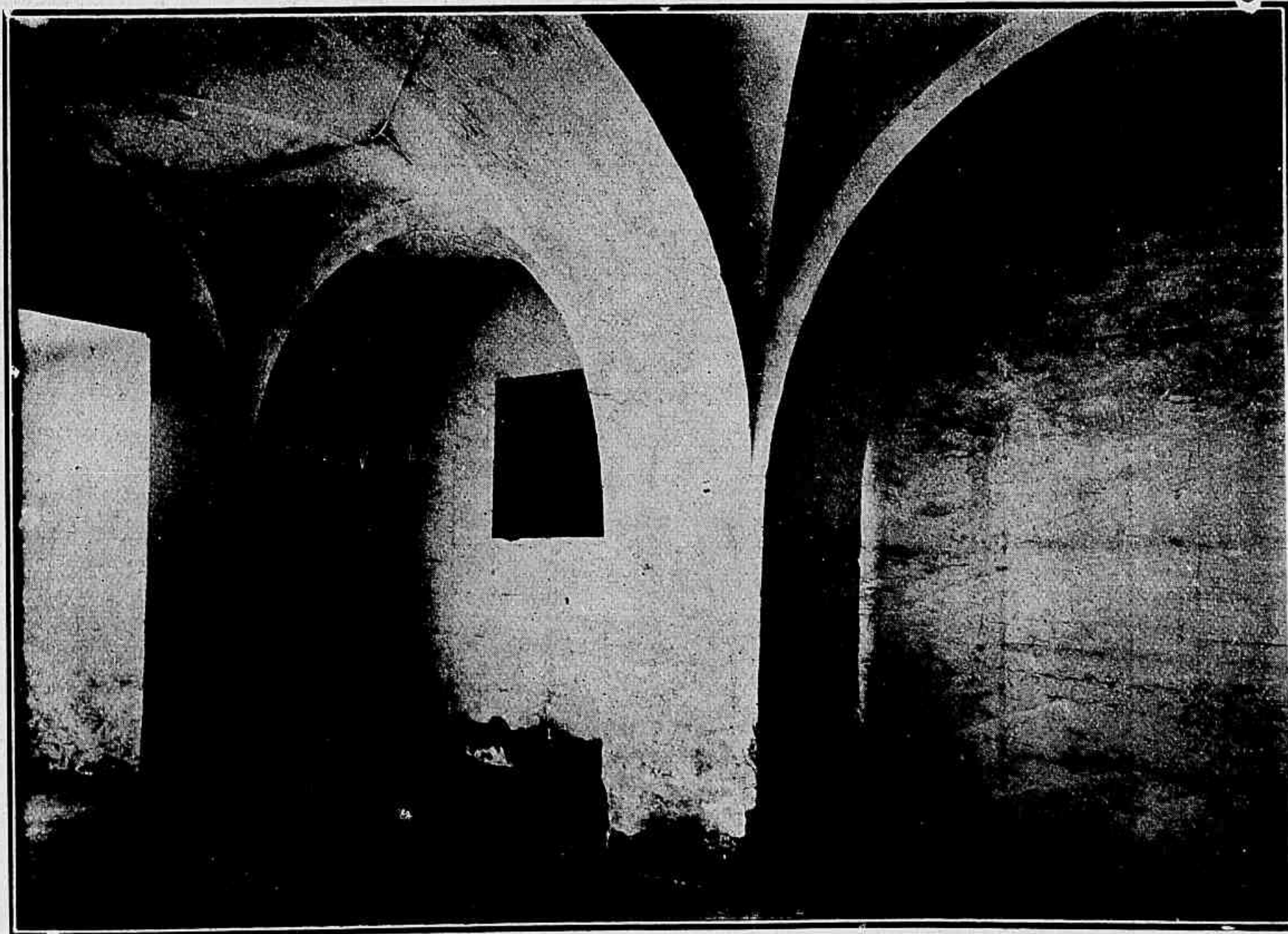
— Ainda outra versão: carta escripta, por pessoa do Rio de Janeiro e que conhecia Tiradentes, á familia em S. Paulo contava não o ter podido reconhecer depois de morto.

A lógica parece, com efeito, amparar estas pre-

[illegible]

Seyben para el Corral de Camarero
Real N. de S. M. 21 de Abril de
1592 Don Desiderio de Camarero
Alonso de la Cruz, Escrivano de Camarero, que
Sobrevivi

[Nota da sentença de Tiradentes (*Bibliotheca Nacional*).

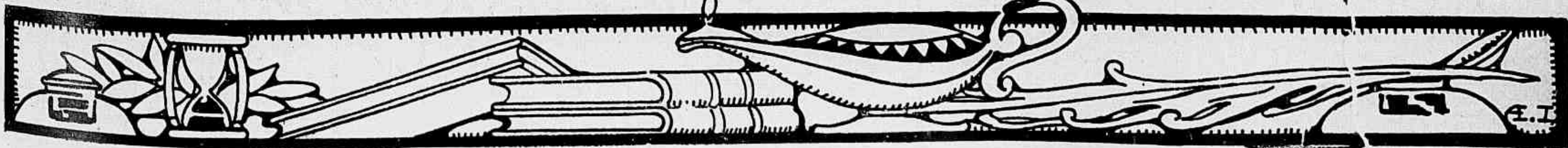


prisão de Tiradentes, na antiga Cadeia Velha.

missas methodicamente catalogadas. Entre a improcedencia do caso juridico e a providencia contra possiveis abusos do povo, a metropole teria preferido reafirmar-se no respeito da colonia por um simulacro de processo, com degredos authenticos, mas com uma ou duas mortes imaginarias. Nem outra coisa poderia esperar-se da visivel incapacidade de Tiradentes, homem de nenhum luzimento para figurar como chefe em tão brilhante e esclarecido conchavo. Será então que o Brasil venera um idolo de barro, simples salteador de igrejas mascarado, na morte, de libertador da nação?

O mysterio aqui fica, vigorosamente frisado, á espera de que se pronuncie sobre elle a opinião dos verdadeiros eruditos.

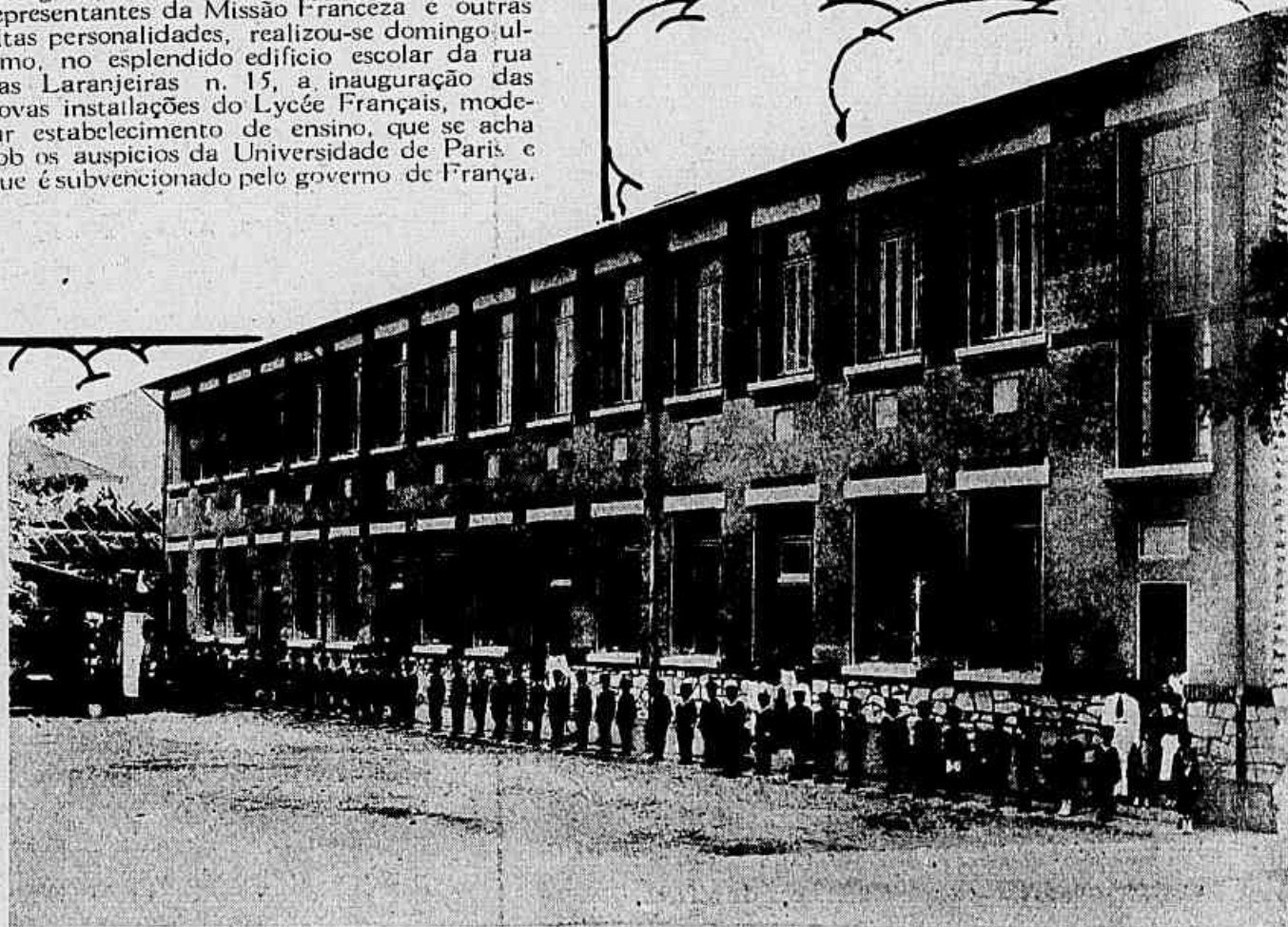
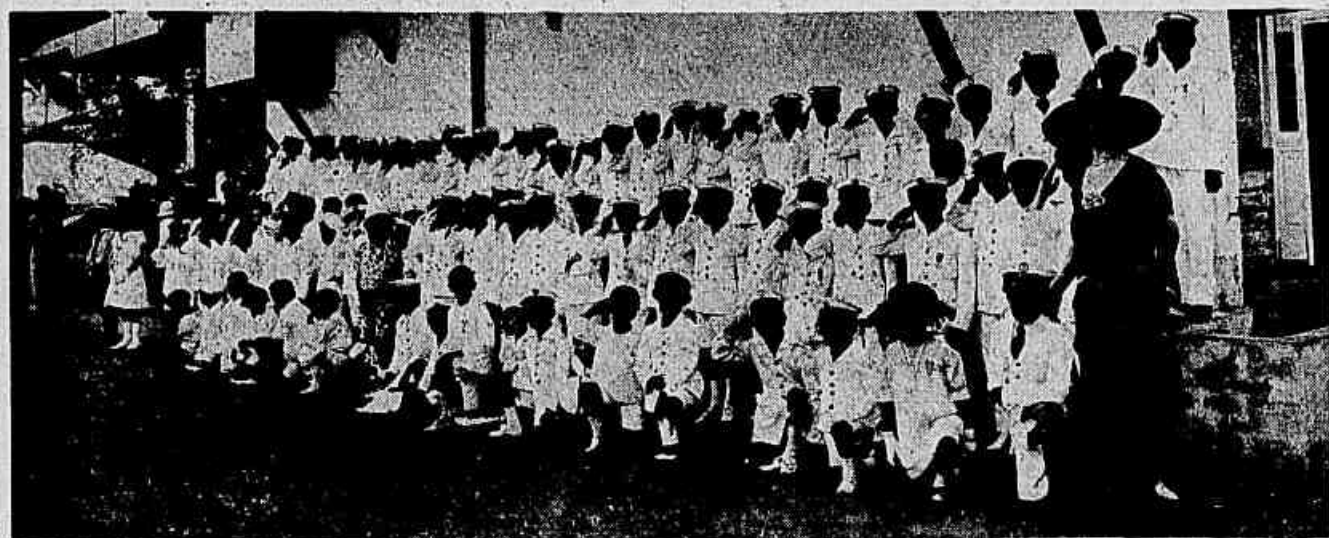
H. B.



A nova sede do LYCEE FRANÇAIS



Assistida pelos srs. ministro da Justiça, encarregado dos negócios e consul de França, representantes da Missão Franceza e outras altas personalidades, realizou-se domingo ultimo, no esplendido edificio escolar da rua das Laranjeiras n. 15, a inauguração das novas instalações do Lycée Français, modelar estabelecimento de ensino, que se acha sob os auspícios da Universidade de Paris e que é subvencionado pelo governo de França.



Vêem-se nestas gravuras diversos aspectos d'aquella imponente cerimonia inaugural, destacando-se ao alto o illustre educador sr. Alexandre Brigole, director do conceituado lyceu, na occasião em que lia o seu discurso.

JORNAL DO COMMERCIO

Sem duvida para entrar em nova phase de prestigio e ampla repercussão social, amparado pelos melhores vaticínios e pelas mais lisonjeiras expectativas, o decano da imprensa brasileira, órgão de tradições veneráveis e avultadíssimas, acaba de passar das mãos habéis do sr. commendador Ferreira Botelho para o dominio do lucido espirito e da esclarecida competencia profissional do sr. Felix Pacheco. O actual ministro das Relações Exteriores, politico activo, culto e intelligente, que ora se revela um estadista digno dos mais altos encargos officiaes, é antes de tudo um jornalista, um authentic professional da imprensa, uma personalidade affeita a lidar directamente com a opinião publica e a conhecer-lhe os descontraídos transportes. Foi na labuta diaria do jornal, galgando dos mais modestos cargos ás funcções de redactor-chefe e director do mais antigo órgão da imprensa nacional, que S. Ex. conseguiu, á custa de trabalho e de intelligencia, grangear em todos os circulos cultos do Brasil a privilegiada situação de que hoje goza, transpondo em curto trato de annos, através de uma carreira progressivamente ascensional e victoriosa, os humbraes da Academia, da Camara e do Senado, e afinal do proprio governo brasileiro. A acquisição do *Jornal do Commercio* pelo sr. Felix Pacheco é um novo attestado da sua constancia, uma renovada prova da sua dedicação aos trabalhos de que resolveu incumbir-se, encarando-os como um programma de acção, meditado para ser levado a bom termo, ainda que através de precalços e difficuldades. Chamado para os altos postos da administração e da politica, o antigo reporter, chronista e redactor quer continuar como um homem de imprensa, como um professional do jornalismo, cousa entre nós ainda inexistente e, por mal do proprio povo, ainda considerada como um mero passatempo. É um nobre exemplo, sem duvida, o do sr. ministro Felix Pacheco.

*

O director da REVISTA DA SEMANA, sr. Aureliano Machado, recebeu do sr. ministro das Relações Exteriores um attencioso telegramma de agradecimento, em resposta ás saudações que lhe enviara pela acquisição do velho órgão da imprensa brasileira.

O CONCURSO DE CONTOS

DA

"REVISTA DA SEMANA"

PARA ANIMAR A JOVEN LITERATURA, O QUE SEMPRE CONSTITUIU UMA DAS NOSSAS MAIS GRATAS PREOCCUPAÇÕES, A REVISTA DA SEMANA ABRIU NO ESPAÇO DE QUATRO MEZES E MEIO, A ENCERRAR-SE NO DIA 31 DE AGOSTO, CONSAGRADO AOS ESCRIPTORES QUE NÃO TENHAM AINDA LIVRO PUBLICADO, UM CONCURSO DE CONTOS EM PORTUGUEZ E EM PROSA, BASEADO NAS SEGUINTE CONDÇÕES:

1.º OS CONCORRENTES, QUE DEVEM SER BRASILEIROS OU RESIDENTES NO BRASIL HA MAIS DE CINCO ANNOS, TÊM PLENA LIBERDADE DE ASSUMPTO, COMTANTO QUE NEM NA ACÇÃO NEM NA LINGUAGEM HAJA QUALQUER EXCESSO OFFENSIVO Á MORAL DOS LARES A QUE ESTA REVISTA É ESPECIALMENTE DEDICADA.

2.º OS TRABALHOS DEVEM OCCUPAR ENTRE QUATRO E OITO PAGINAS DACTILOGRAPHADAS (PAUTA 2) EM PAPEL DAS DIMENSÕES MAIS GERALMENTE USADAS NOS ESCRIPTORIOS.

3.º OS AUTORES ASSIGNARÃO AS SUAS OBRAS COM UMA DIVISA E, EM SOBRESCRITO FECHADO, MANDARÃO JUNTAMENTE A MESMA DIVISA E O SEU NOME OU O PSEUDONYMO QUE USEM OU QUEIRAM ADOPTAR.

4.º A COMMISSÃO JULGADORA COMPOR-SE-HA DE TRES NOMES DE ALTO PRESTIGIO NAS LETRAS BRASILEIRAS.

5.º A REVISTA DA SEMANA INSTITUE AS SEGUINTE RECOMPENSAS PARA OS TRABALHOS LAUREADOS.

PRIMEIRO PREMIO	300\$000
SEGUNDO PREMIO	200\$000
TERCEIRO PREMIO	100\$000

ALEM DESSAS RECOMPENSAS, RETRIBUIREMOS Á RAZÃO DE 50\$000 TODOS OS TRABALHOS QUE O JURY CONSIDERAR DIGNOS DE SEREM PUBLICADOS E OS QUAES, COMO OS VICTORIOSOS DOS PRIMEIROS PREMIOS, APPARECERÃO NESTA REVISTA, ILLUSTRADOS PELOS NOSSOS DESENHISTAS.

6.º NENHUM ORIGINAL, APROVEITADO OU NÃO, SERÁ DEVOLVIDO.

TERMINADO ESTE CONCURSO, É INTENÇÃO DA DIRECÇÃO DA REVISTA DA SEMANA INSTITUIR IMMEDIATAMENTE OUTRO DE CONTOS BRASILEIROS, PARA O QUAL PODERÃO INDISTINCTAMENTE MANDAR TRABALHOS QUAESQUER ESCRIPTORES NACIONAES OU RESIDENTES NO BRASIL.

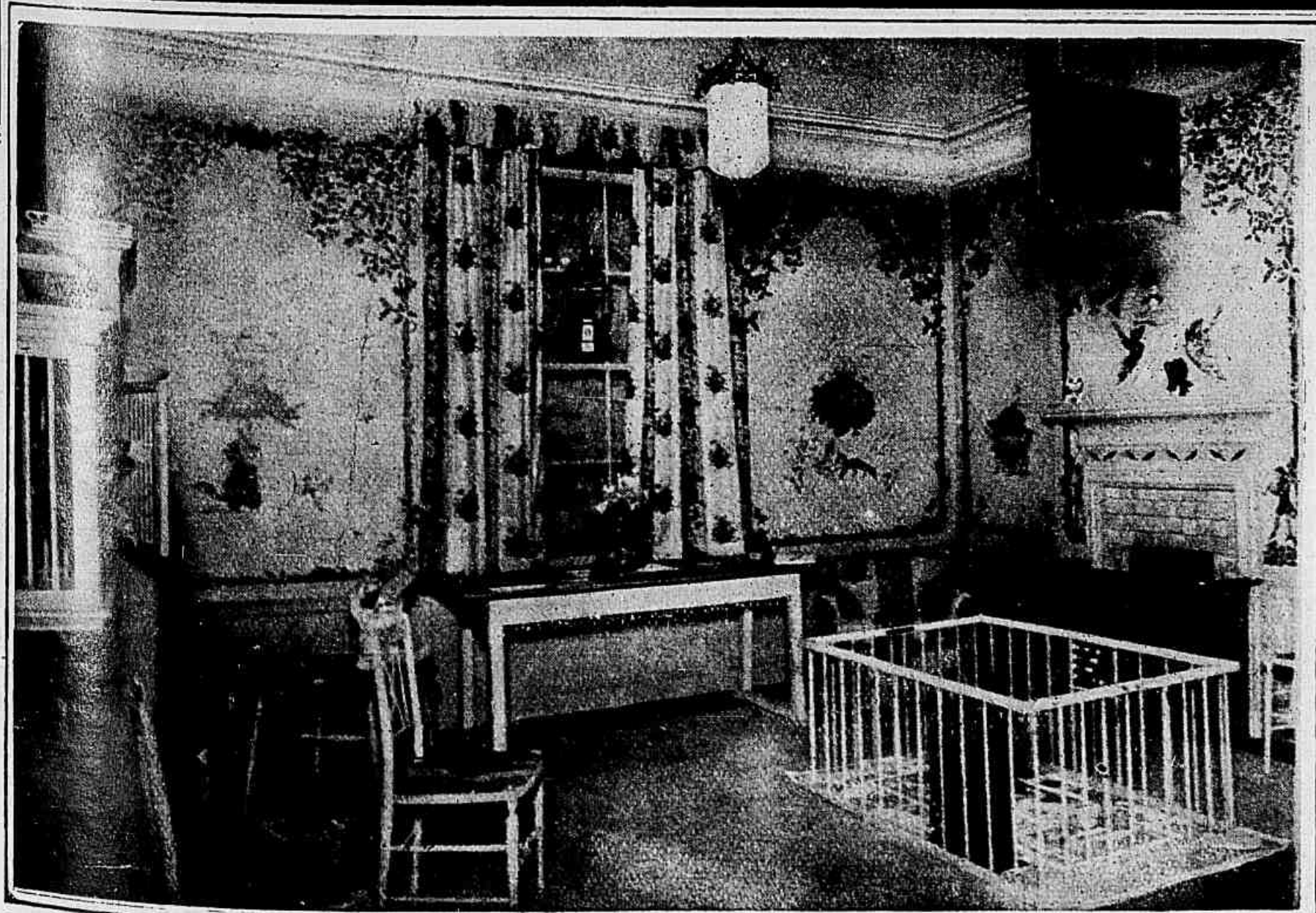
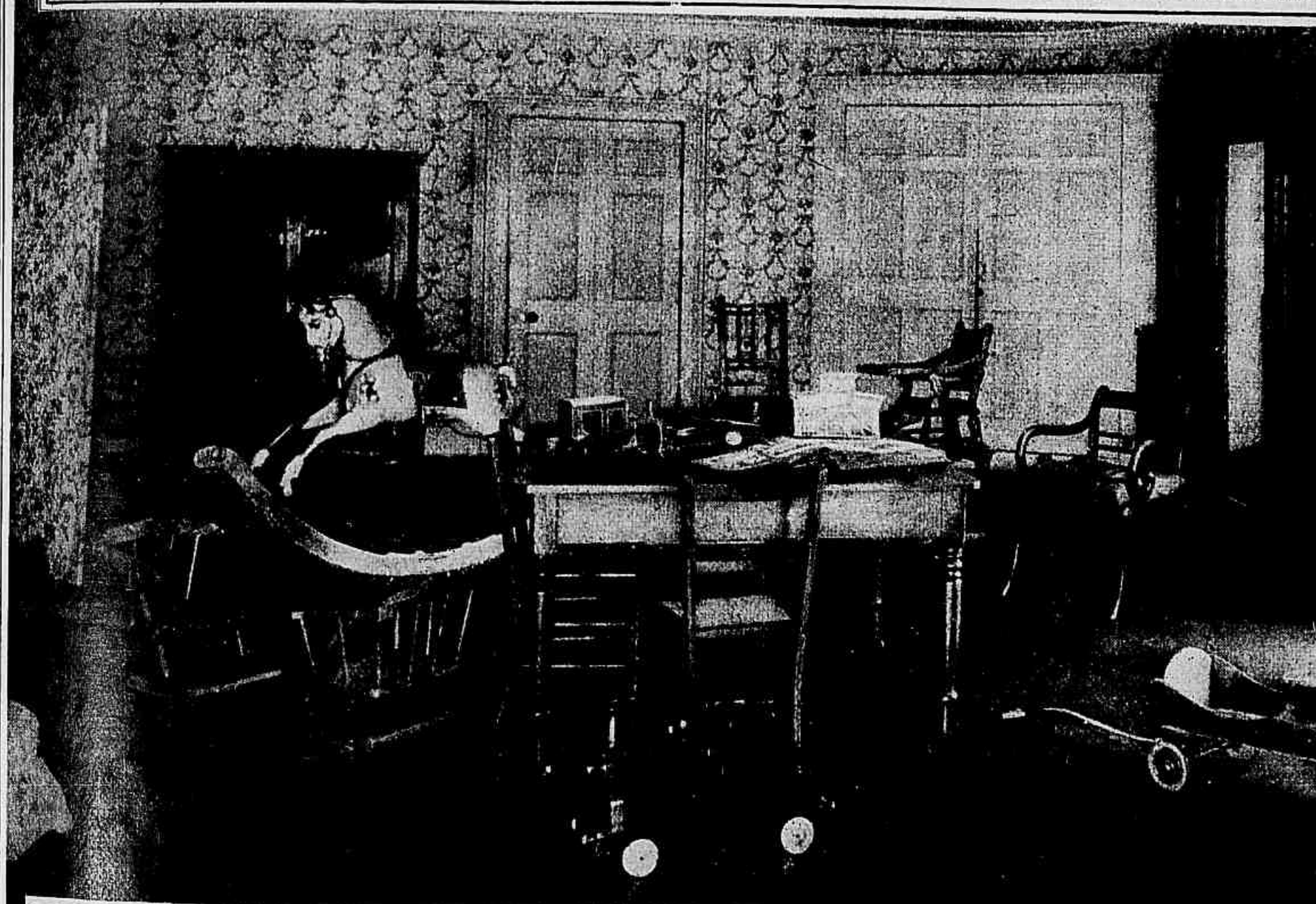
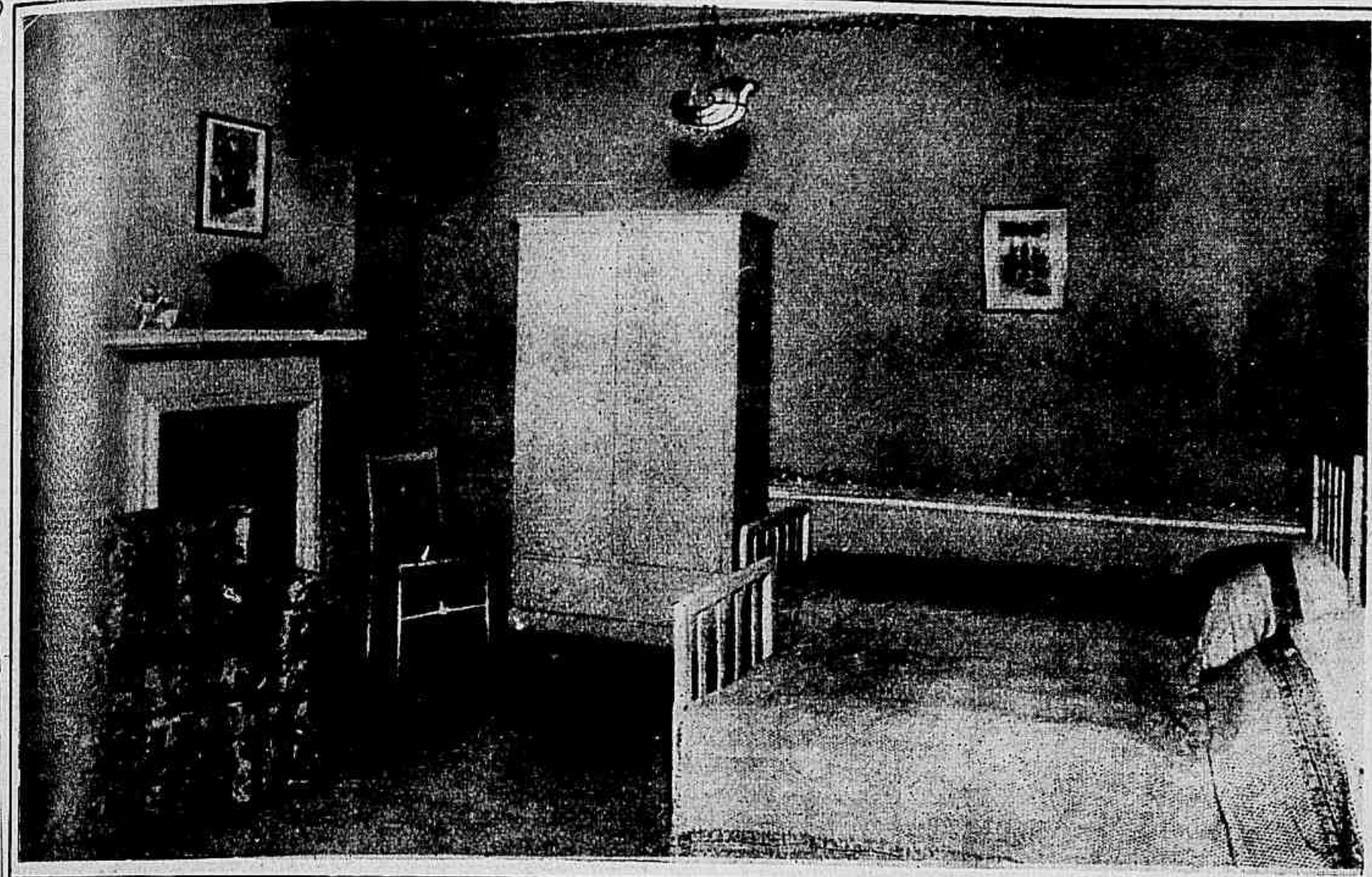
MARTINS PENNA

O velho theatro brasileiro, reflexo de uma phase aurea do pensamento nacional, dorme esquecido no espirito das gerações contemporaneas, demasiado futeis e agitadas para que possam lembrar com respeito as verdadeiras glorias nacionaes. Não deve, portanto, passar sem referencia especial o esforço emprehendido pela empresa do Trianon, montando ha pouco mais de anno *O Demônio Familiar*, encantadora comedia de José de Alencar, e representando agora *O Noviço*, a graciosa peça de Martins Penna, que em 1845 arrancava do melhor publico da Côte uma tão demorada e vehemente somma de applausos. A figura do victorioso comediographo é das que mais se destacam no antigo theatro nacional. Temperamento de artista, conhecendo a pintura, a estatua e a architectura, possuidor de apreciaveis conhecimentos musicaes e de uma sonora voz de tenor louvada pelos criticos contemporaneos, Martins Penna deixou, representadas ou ineditas, numerosas peças theatraes, cada uma dellas consituindo uma chronica animada do seu tempo, uma pagina digna de reviver a cada passo, para lembrança e ensinamento dos posterios, para integração do povo brasileiro na continuidade dos seus objectivos sociaes. Assignalada com o nosso louvor, registramos aqui, portanto, a resurreição do esquecido theatra no palco do moderno theatro nacional, acontecimento dos mais auspiciosos e merecedores de todo o amparo do publico.

CAPITÃO ARTHUR CHAGAS

Victima de um colapso cardiaco, falleceu em Leopoldina (Minas-Geraes), no inicio desta semana, o sr. capitão Arthur Chagas, irmão do nosso prezado companheiro de direcção sr. dr. Randolpho Chagas, e cunhado do director da REVISTA DA SEMANA, sr. Aureliano Machado. O extinto, que contava 38 annos, era geralmente estimado naquella grande cidade mineira, onde a noticia do seu passamento repercutiu de maneira sensivel.

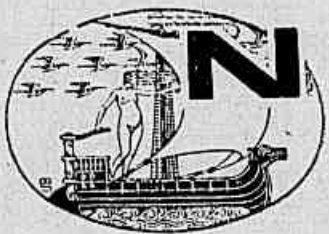
GEORGIE-HENRY-HUBERT LASCELLES, primeiro
neto dos soberanos de Inglaterra



Baptizou-se no dia 11 de Março ultimo, na capella do palacio de seus paes, o primogenito dos viscondes de Lascelles, primeiro neto dos Reis de Inglaterra. O pequenino fidalgo inglez, futuro herdeiro de uma das maiores fortunas do Reino-Unido, não recebeu dos seus avós nenhum titulo nobiliarchico. E' apenas *sir* George-Henry-Hubert Lascelles, lembrando, pelos dois primeiros prenomes, o avô paterno e o pae e, pelo terceiro, o opulento tio-avô de quem seu pae recebeu por herança a avultada somma de cento e cinquenta milhões. Vêem-se nesta pagina: ao alto, o primeiro retrato do herdeiro de Lascelles, tirado nos braços de sua joven mãe, a princeza Mary de Inglaterra; a seguir, tres salas do apartamento ideado e mobiliado para o minusculo fidalgo pelo commovente carinho maternal da unica filha de Suas Majestades Britannicas.

(Especial para a *Revista da Semana*).

A Jornada dos Vassallos



Nista da época *Jornada dos Vassallos*. Notável foi com efeito, sob vários aspectos, a armada comandada por D. Fradique de Toledo y Osorio, marquez de Valdeuza «o capitão de maior fama que naquella época tinha a nação castelhana», mas sobretudo pelo valor militar e pela qualidade da gente que a formou, e que então podia considerar-se como representação maxima do que havia de mais viril e de mais puro no sangue da Espanha. Dir-se-ia que, pela primeira vez, se projectavam no novo mundo o espirito cavalheiresco e as galas daquella mocidade, flôr da velha nobreza peninsular — a mais tradicional da Europa, a de mais pompa e galhardia, a mais altiva e ciosa do esplendor heraldico.

O assalto e occupação da cidade do Salvador pelos Hollandezes, aos 10 de Maio de 1624, repercutira na Europa e abalara o coração dos dois povos na península. O infeliz successo encheu Portugal e Castella de lastima, tristeza e sobresaltos, confundindo na mesma indignação animos portuguezes e espanhoes.

Foram grandiosos, com effeito, aquelles dias em que o sentimento nacional e o orgulho da península parecia emular o fervor de guerra á insidia da Hollanda. Do rei ao ultimo fiel da patria «houve um só clamor» contra a temeridade affrontosa do batávio. A alma portugueza, com vibrante luminosa, palpitava em cada peito e esplendia em todos os gestos. Era tal o incandescimento da mocidade lusitana, e tão vivo e porfiado o empenho com que tomavam todos aquella obra, que até casos houve em que foi necessario atalhar intentos pela força ou pela astucia. Tudo quanto Portugal tinha de valoroso veio para o Brasil, e mais parece que partiam todos a um torneio maritimo do que a combater o flamengo perdido nos mares americanos. Era a renascença do genio das cruzadas.

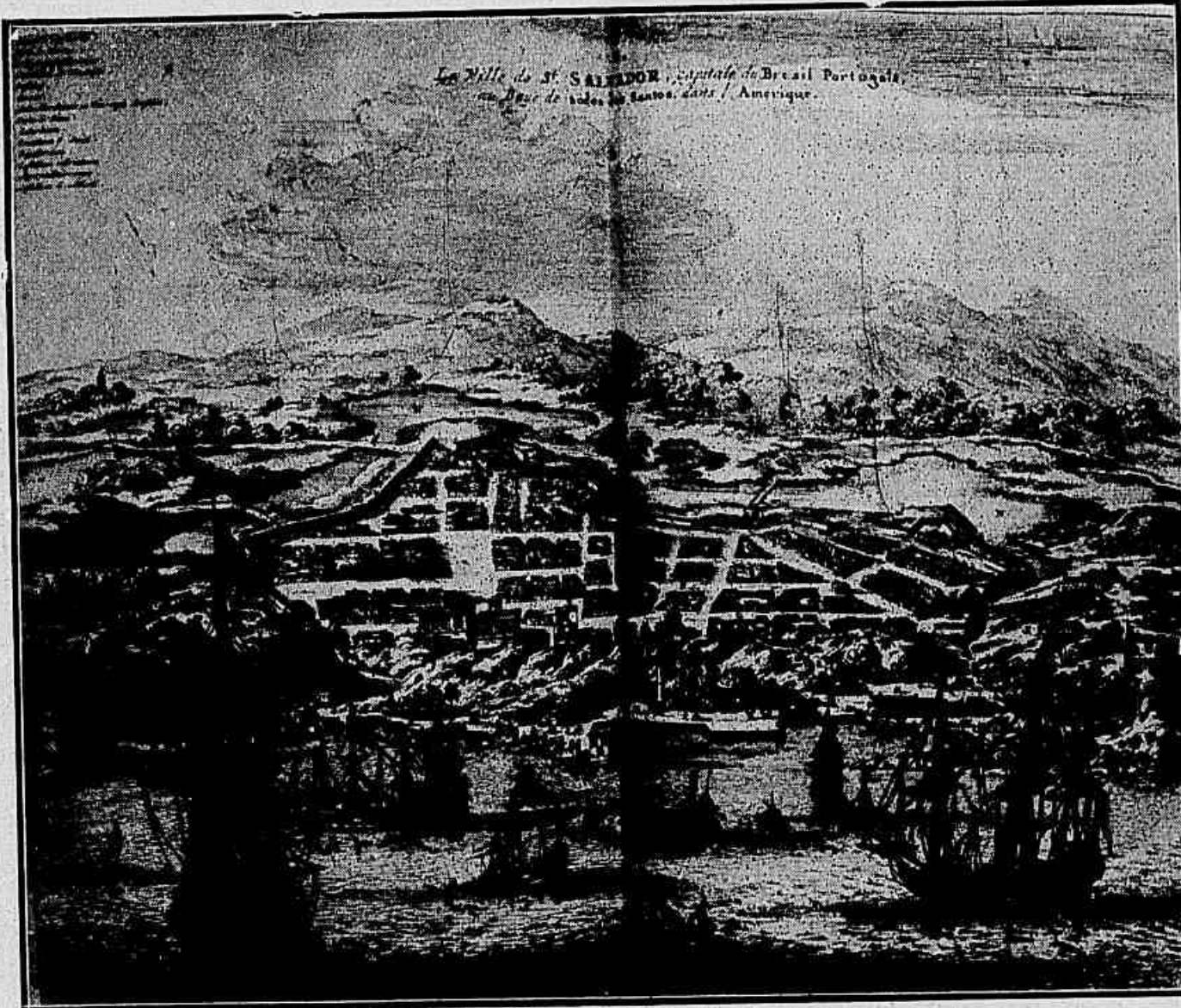
Para que se comprehenda melhor aquelle extraordinario e grandioso movimento da alma portugueza, resta saber como e por que prodigios de amor da patria em poucos dias se conseguiu armar uma expedição de taes proporções, no meio da penuria cruciante em que estava o erario publico em Lisboa, tanto ou mais do que em Madrid. Bastou, porém, que a exhortação viesse da corte hespanhola, que pela primeira vez mostrava tanto zelo e tanto carinho pelo povo que subjugara, e repercutisse em todo Portugal, onde a noticia da invasão flamenga causara maior indignação e assombro, não só pelo desastre em si como pela terrivel ameaça que envolvia para o poder colonial das duas monarchias, reunidas então sob uma só corôa, para que se inflammasse o peito da velha Lusitania rediviva. A cidade de Lisboa fixou um donativo de 120.000 escudos, que, repartido pelos moradores, facilmente foi pago com moeda de contado. D. Theodosio, duque de Bragança, «o maior senhor vassallo portuguez», offereceu 20.000 cruzados para as despesas da guerra. D. Miguel de Menezes, duque de Caminha e marquez de Villa Real, contribuiu com 16.500 cruzados. D. Manoel de Moura Corte Real, marquez de Castello Rodrigo, conselheiro de Estado, deu 3.350 cruzados. D. Carlos de Borja, duque de Villa Hermosa e conde de Ficalho, presidente do conselho de Portugal, pagou 2.400 cruzados. Outros muitos fidalgos e titulares do reino concorreram ainda com quantias vultuosas. O alto clero tambem accorreu pressuroso. Fora da nobreza, muita gente se moveu para o bom exito da empreza, uns com dinheiro, outros com serviços, outros com munições de guerra ou mantimentos. Armadores e proprietarios de navios entregavam embarcações livres de fretes para serem incorporadas á armada. Quem não podia offercer dinheiro, nem armas, nem munições dava serviços. Foi assim que em escassos dias se reuniram todos os recursos indispensaveis para a parte com que Portugal ia entrar na expedição: navios, soldados, munições de guerra e de bocca, e uma caixa de cerca

de 230.000 cruzados para custeio da armada. A fazenda publica não dispendeu um real. Nada mais era necessario para mostrar á Europa que no peito lusitano, em quarenta e cinco annos daquelle eclipse da soberania nacional, estava ainda bem vivo e palpitante o sentimento da patria estremejada.

Na verdade, desde a expedição de D. João I a Ceuta e da cavalgada sublime a Tanger, do desventurado D. Sebastião, a «maravilha falta da nossa idade» que fez rolar a corôa lusitana pelos areiaes d'Africa, não houve exemplo de outra mais entusiasmada, mais garrida e mais brilhante. Portugal inteiro quer embarcar para o Brasil. Fidalgos do mais gentil sangue de entre Tejo e Guadiana, homens de prol d'aquem e d'alem Minho, marquezes, condes, barões, conselheiros do rei, commendadores de Christó e da Calatrava, cavalleiros de Aviz e de Santiago, morgados, procuradores de cidades e villas, alcaides-mores de castellos e praças, capitães de peleja, e outra muita gente grada da corte, formam a faustosa legião, tão garbosa e tão intrepida que lembrava a ala dos namorados que venceu em Aljubarrota, os soldados moços e alindados de D. João III e os denodados companheiros de D. Sebastião. Nesses senhores galhardos e ufanos, vestidos de trajos de guerra, com gibões de setim ornados de alamares e rendilhas, capas de damasco e colletes de velludo, couras bordadas e calções enfeitados, meias de retroz, chapéus de plumulas, grossos collares e cadeias cravejadas de pedras rutilantes, ostentando espadas de copos de ouro cinzelado mettidas em cintas ricas, corria o sangue daquelle veneraveis batalhadores que haviam auxiliado os reis portuguezes a construir a patria. Facil é reconhecer dentre elles os representantes dos Menezes, Noronhas e Albuquerque, fidalgos dos maiores de Portugal, ligados á casa real

posto, e era filho de um outro grande general, D. Luiz Fajardo, cuja prudencia e disciplina passavam como proverbias. Na armada real de Castella Pedro Rodrigues de Santo Estevão, marquez de Crópani, mestre de campo do terço napolitano; o mestre de campo Carlos Caraccioli, napolitano, marquez de Torrecusa; Diogo Rodrigues, capitão e sargento-mór, do conselho de guerra de S. M. em Flandres; D. Francisco de Faro; o governador e sargento-mór João Vincencio Sanfelice, da Ordem de S. Thiago, conde e mais tarde principe de Bagnuolo, e que tão relevantes serviços prestou ainda ao Brasil nas guerras contra a Hollanda, tendo derrotado o principe de Nassau, na Bahia, em 1632; Martin de Valdecilla, cavalleiro do habito de S. Tiago; tenente general Pedro Cortez de Amenteros; D. Francisco Ponce de Leon, do habito de Calatrava; D. Henrique de Aragão; D. Rodrigo Portocarrero; D. João de Ojeda, e tantos outros. A presença de alguns grandes de Espanha, fidalgos gascões, aragonezes, gallegos, dava maior luzimento á expedição, e eram os principaes D. Manuel de Gusmão, da Ordem de S. Thiago, tio do duque de Medina de las Torres, marquez de Toral e Heliche; D. Francisco de Sandoval, também da Ordem de S. Thiago, tio do duque de Lerma; D. Pedro Velaz de Medrano; D. Gonçalo de Cordoba; D. Ambrosio Espindola; D. Pedro de Santo Estevão, sobrinho do conde de Crópani; D. João de Torreblanca; D. Pedro de Aguiar e D. João de Lusunça, estes dois cavalleiros de S. João. Acompanharam ainda a armada espanhola o licenciado D. Jernym de Solossano e Tamaio, na qualidade de auditor geral de mar e terra, frei Alonso da Conceição e o pintor Felix de Castello.

A armada de Portugal trazia por capitão general o «prático, estimado e valoroso» D. Manuel



A CIDADE DE S. SALVADOR EM 1625 (GRÁVURA DO SÉCULO XVII)

lusitana e parentes dos reis de Castella, cuja nobreza se esquadrelava em esmalte e metacos ao pescoço do veado heraldico do timbre e estentando nos seus escudos as barras de Aragão, as quas sagradas de Ourique e os leões batalhantes de Castella. Os famosos Cesares de Menezes deram d'is representantes, os filhos do illustre Vasco Fernandes Cesar, provedor dos armazens reais, alcaide-mór de Alemquer e general de artilharia, descendente daquelle famigerado Sebastião Cesar de Menezes, o maior theologo de seu tempo e politico terrivel, considerado pelo saber e pelo orgulho, *sol cesareo*, segundo uns, ou *romano cesare maior*, segundo outros. Havia gente das linhagens dos Castres, dos Menezes, dos Tavoras, dos Souzas, dos Cunhas, dos Almeidas, dos Pereiras, dos Almadas e de outros muitos senhores. Final quasi todos os titulos poderosos e dilatados, que figuram no *Livro Velho das Linhagens*, no *Nobiliario do Conde D. Pedro* e no tecto dourado da *Sala dos Brasões do Paço de Cintra*, ali se encontram. Quanto á armada de Castella, diz Rocha Pitta (Am. Port. 113), «não era de menor apparato, nem de menos espectação, antes superior em naus, gente e experiencia, conduzindo muitos cabes e soldados veteranos, tão exercitados nas facções de terra como nos conflictos de mar. Traziam nella postos diferentes varios titules e fidalgos italianos, vassallos del-rei de Espanha. Des castelhanos vinham muitos de elevada esfera, uns já famosos na profissão da guerra, e outros que escolheram esta occasião do maior furor della para ensaio do seu novo militar emprego». Afinal, com desusado entusiasmo e rara rapidez, apparelham-se as duas esquadras que vão compor a armada restauradora, constituída de 63 velas, entre galés, fustas, galões, urcas, pataches e caravellas, des quaes 26 de Portugal e 37 de Castella, inclusive os transportes, conduzindo 945 canhões, munições para dilatado cerco e cerca de 12.000 homens de peleja, sendo 4.000 lusitanos, 7.500 castelhanos e 500 napolitanos.

A esquadra de Espanha tinha por almirante o insigne D. João Fajardo de Quevedo e Tença, commendador de Montachuelos, senhor de Espinaredo, Conti e Monte-agudo, e do conselho de guerra do reino, official pratico e esforçado, nome de «grande noticia das coisas do mar». Tratava-se de um velho servidor da monarchia, e commandava a armada de Gibraltar havia 18 annos, quando tomou o seu novo

de Menezes, chronista mór e cosmógrapho de S. M., tão illustre de sangue como respeitado pela sciencia e pelo caracter, o qual se fez acompanhar de seu filho o capitão D. João Telles de Menezes, que defendeu mais tarde Olivença, governou o Porto e foi embaixador da Hollanda em 1649, e por almirante D. Francisco de Almeida, promovido depois aos generalatos de Mazagão e de Ceuta, proximo parente do primeiro visor-rei da India, o heroe da batalha de Toro e do cerco de Granada, grande politico e maior guerreiro, o homem que el-rei sempre indicava para as grandes emprezas. Na nau capitanea da armada real, que era o galeão S. João, vinham com o general D. Manuel de Menezes, como soldados razos: D. Affonso de Portugal, conde de Vimioso; D. Duarte de Menezes, conde de Tarouca, terceiro neto de Duarte de Menezes, visor-rei da India e quinto de outro de igual nome, conde de Vianna; Antonio Telles da Silva, governador que foi do Brasil; D. Alvaro de Abanchens da Camara, filho unico de D. Francisco Coutinho, herdeiro da opulenta casa de Abanchens e neto do conde de Villa Franca; D. Affonso de Menezes, depois senhor da Ponte da Barca, herdeiro da grande casa de seu pai D. Fradique de Menezes; D. Francisco Luiz de Faro, depois conde de Odemira, aio d'el-rei D. Affonso VI, dos conselhos de Estado e guerra, filho do conde de Faro, do conselho do Rei e vedor da fazenda real; D. João de Portugal, filho de D. Nuno Alvares de Portugal, conde de Vimioso; Alvaro Pires de Tavora, filho de Rui Lourenço de Tavora, do conselho d'Estado e visor-rei da India e herdeiro de D. Nuno Alvares Peres de Tavora; D. Henrique de Menezes, filho mais velho do senhor de Lourical; D. Fernando de Menezes; D. João de Lima, marquez de Tenorio por Castella e filho do visconde de Villa Nova da Cerveira; D. Diogo de Vasconcellos e Menezes e seu irmão D. Sebastião, filhos de D. Affonso de Vasconcellos, senhor de Penella; Alvaro de Souza, primogenito de Gaspar de Souza, do conselho d'Estado e governador geral do Brasil; Duarte de Albuquerque Coelho, senhor e donatario de Pernambuco, «que deu mesa a 300 vassallos seus, alem de 37 criados e outros soldados mais, enquanto durou o sitio da Bahia»; Gonçalo de Souza, filho herdeiro de Fernão de Souza, senhor de Gouvêa e governador de Angola; João da Silva Tello de Menezes, que foi visor-rei da India e primeiro conde de Aveiro, e herdeiro da opulenta casa de seu avô D. João Tello, gover-

nador de Portugal; Nuno Gonçalves de Faria, irmão do almotacé-mór Francisco de Faria, alcaide-mór de Faria; D. Nuno Mascarenhas, que pelejou mais tarde como mestre de campo na batalha de Montijo, e ali morreu em defesa da patria; Antonio Carneiro de Aragão, senhor e primeiro conde da Ilha do Principe; Sebastião de Sá e Menezes, commendador e alcaide-mór da villa de Ceniz; Manoel de Souza Coutinho, filho do senhor de casa de Bayão e guarda-mór da casa da India; Pedro da Silva Cunha, que foi governador e capitão general da Madeira; Rodrigo de Figueiredo Alarcão, que foi governador das armas na provincia de Trás-os-Montes, gentil-homem da camara do principe D. Pedro; Nuno da Cunha, filho do senhor de S. Vicente da Beira; D. Lourenço de Almada, filho herdeiro de D. António de Almada, que foi embaixador de Inglaterra; Antonio de Sampaio, filho de Manuel de Sampaio, senhor de Villa-Flor; Simão de Mascarenhas, do habito de S. João, filho de Pedro Mascarenhas, senhor de Alcaecer; e grande numero de outros da primeira nobreza do reino, cada qual mais entusiasmado e mais orgulhoso daquelle missão. No navio almirante *Sant'Anna*, com D. Francisco de Almeida, embarcaram: Pedro da Silva, governador que foi da Mina, depois do Brasil e primeiro conde de S. Lourenço; D. Alvaro Coutinho, senhor da casa de Almouril; D. Francisco de Portugal, da casa dos Vimiosos, commendador de Fronteira, e estimado poeta dos *Divinos e humanos versos*; D. João de Souza, alcaide-mór de Thomar; Antonio Corrêa, senhor de Bellas e da ilha de Boa Vista, em Cabo Verde; D. Antonio de Castello Branco, senhor de Pombeiro e da linhagem do primeiro conde de Sabugal; Rui de Moura Telles, senhor da Povoas das Meadas, estribemór da rainha e dos conselhos de Estado e de guerra; e outros muitos capitães já de fama no reino. No galeão *Nossa Senhora da Conceição*, commandado pelo mestre de campo Antonio Moniz Barreto «primoroso na gentileza e nas maneiras, infeliz nas aventuras do mar, que por ultimo lhe abriu o sepulcro, e estimado pela intrepidez do animo e pela suavidade da lingua» seguiram, entre outros, o moço D. Antonio de Menezes, primogenito de D. Carlos de Noronha, presidente da Mesa da Consciencia; Jorge de Mello, filho do monteiro-mór de Portugal; senhor D. Lopo da Cunha, senhor de Santar; Luiz Cesar de Menezes, depois alferes-mór do reino, e seu irmão Pedro Cesar de Menezes, que foi do conselho de guerra, filhos de Vasco Fernandes Cesar, provedor de S. M.; Henrique de Miranda Henriques, senhor de Ferreiros e Tendaes; D. Francisco d'Eça, que serviu de mestre de campo nas Flandres; Francisco de Mello e Castro, que morreu general da armada portugueza e filho do capitão-mór das naos da India; Pedro Cesar d'Eça, filho do provedor das armadas de S. M. e outros fidalgos das primeiras casas do reino. A bordo do galeão S. José, sob o commando de D. Rodrigo Lobo, estava no posto de simples soldado razo D. Affonso de Noronha, do conselho do Rei, famigerado capitão de Ceuta e Tanger, almirante da armada real, governador do reino de Algarve e visor-rei da India, um dos nomes mais gloriosos entre os da sua geração, tanto pelos seus feitos militares e serviços administrativos, como pelas virtudes pessoas. Encontravam-se mais no galeão D. Sancho de Faro, da Ordem de S. Thiago e filho do conde de Vimioso; D. Luiz Alvares de Tavora, conde de S. João, senhor da casa de Mogadouro e um dos mais opulentos fidalgos do reino, e seu filho primogenito Antonio Luiz de Tavora; D. Henrique Henriques, senhor de Alcaçovas; D. Rodrigo da Costa, filho de Julião da Costa, conselheiro d'Estado; D. João de Menezes, chamado o Roxo; Rui Dias da Cunha, e Francisco Barreto de Menezes, que ganhou depois a victoria dos Guararapes e foi o restaurador de Pernambuco, todos fidalgos de alta linhagem. No galeão N. S. do Rosario, armado por seu capitão Tristão de Mendonça Furtado, que foi embaixador na Hollanda, embarcaram Francisco de Mendonça Furtado e Christovão de Mendonça Furtado, filhos de João de Mendonça Furtado, e bem assim Gaspar de Paiva Magalhães, D. Manuel Coutinho, D. Antonio de Mello, Pedro da Camara e Mello, os quatro irmãos Travassos, e outros, enquanto a bordo do N. S. do Rosario, maior, se encontravam, além de Rui Barreto de Moura e Menezes e seu filho João Alvares de Moura, D. Luiz Cou-



PRINCE MAURICIO DE NASSAU



AS ARMAS DE NASSAU

tinho, filho do conde de Redondo, D. Alvaro e seu irmão, D. Francisco Coutinho de Lencastre, filhos do marçal de Portugal, e varios outros.

Nos demais galeões, caravellas e naus navegavam representantes da mesma nobreza, todos briosos e galhardos.

Havia, de certo, por parte dos portuguezes, um nobilissimo intento nesse ardor bellico que arrastava aos mares bravios do Brasil a nação mais cavallheirosa, empenhedora e destemida dos extremos da Europa e que já havia escripto refulgentes paginas da historia. Na immensa grandeza desse esforço, surgia a mesma gente que, desde a batalha de Ourique e o bafurdo de Val-de-Vez, conquistara, palmo a palmo, a patria aos sarracenos, em rebates constantes e em lutas porfiosas pela independencia do antigo condado portugalense, ora com os musulmanos, levados, por fim, de vencida até ás costas occidentaes, ora com os castelhanos, cujo orgulho foi abatido em Aljubarrota; que obrigou a dynastia alfonsina a conceder-lhe, com as cartas de foraes, os pergaminhos e as armarias da sua esclarecida nobreza: que bateu com os cantos de suas lanças ás portas de Ceuta, Tanger e Arzila, forçando os bastiões africanos a cederem aos seus impulsos; que desfraldou as quinas sagradas em Calcutá, Cochim, Gôa, Malaca e Ormuz, avassallando reis poderosos e principes fabulosos e, mais, fazendo a arrogante Veneza dos inquisidores e dos doges, symboli-

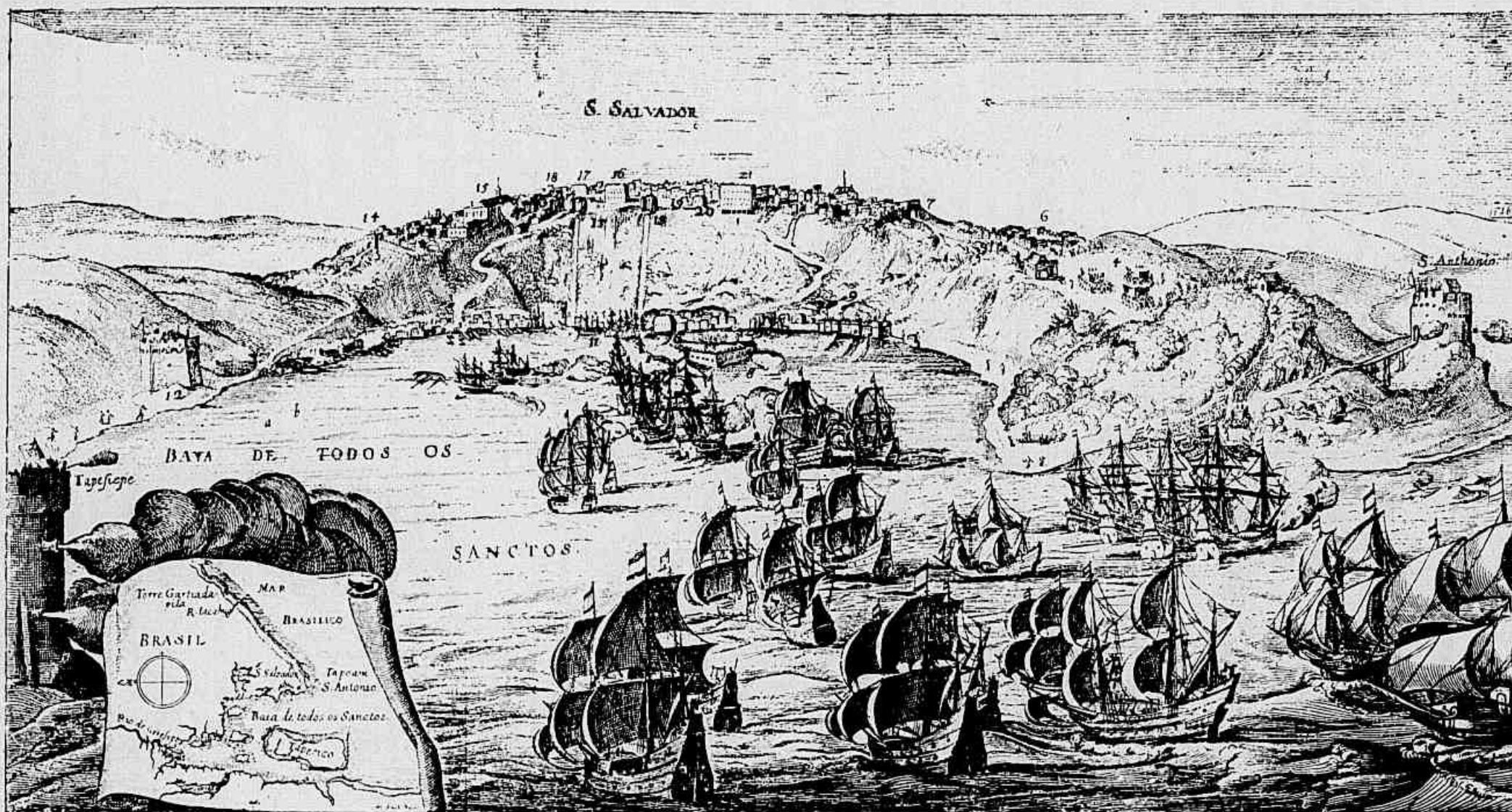
sada no Leão de S. Marcos, fugir da vastidão do esplendido Oriente para immergir-se nos lagos do Adriatico. Era a mesma raça, formada por seis seculos de historia e nascida por um estupendo milagre da vontade «onde a terra se acaba e o mar começa» que, naquelles dias tristes e apagados, apparecia cheia de pundonorosos alentos e energicos brios, para affirmar ainda uma vez não haver abandonado as tradições guerreiras da escola do Condestavel e de D. João II, onde se haviam formado os soldados de D. Manoel, em que expirou o rei moço e ostentava a cruz como o unico estimulo das mais nobres façanhas

e dos feitos mais esforçados contra agarenos e berberes. Era a mesma estirpe energica e robusta, orgulhosa e magnanima, tragica e ardente, serena e firme na fé luminosa do seu destino, implacavel nos combates mas generosa com os vencidos, em cuja alma se confundem a candura de Nun'Alvares e a energia de Albuquerque, a lealdade estoica de D. João de Castro, a ternura de Bernardim e esse «desejo de honra» de que falla João de Barros e que refloresce, esplende e arrasta na torrente das suas energias renascidas tudo quanto na terra lusitana era gloria, sonho e belleza...

A *Jornada dos Vassallos*, cavalgada quasi mystica pelo grande oceano, vale não só como lição do heroismo lusitano mas ainda como exemplo de sublime abnegação dos portentosos progenitores do nosso passado e dos gigantes constructores da nacionalidade brasileira, que se gerou e floresceu no sangue que intemeratos portuguezes e brasileiros verteram no mesmo sólo contra a cobiça estrangeira. Ha mister consignar que a expedição restauradora, por uma circumstancia que tanto desvanesce a terra rediviva, e principalmente á raça historica que se constituia, se tornou um forte argumento em favor

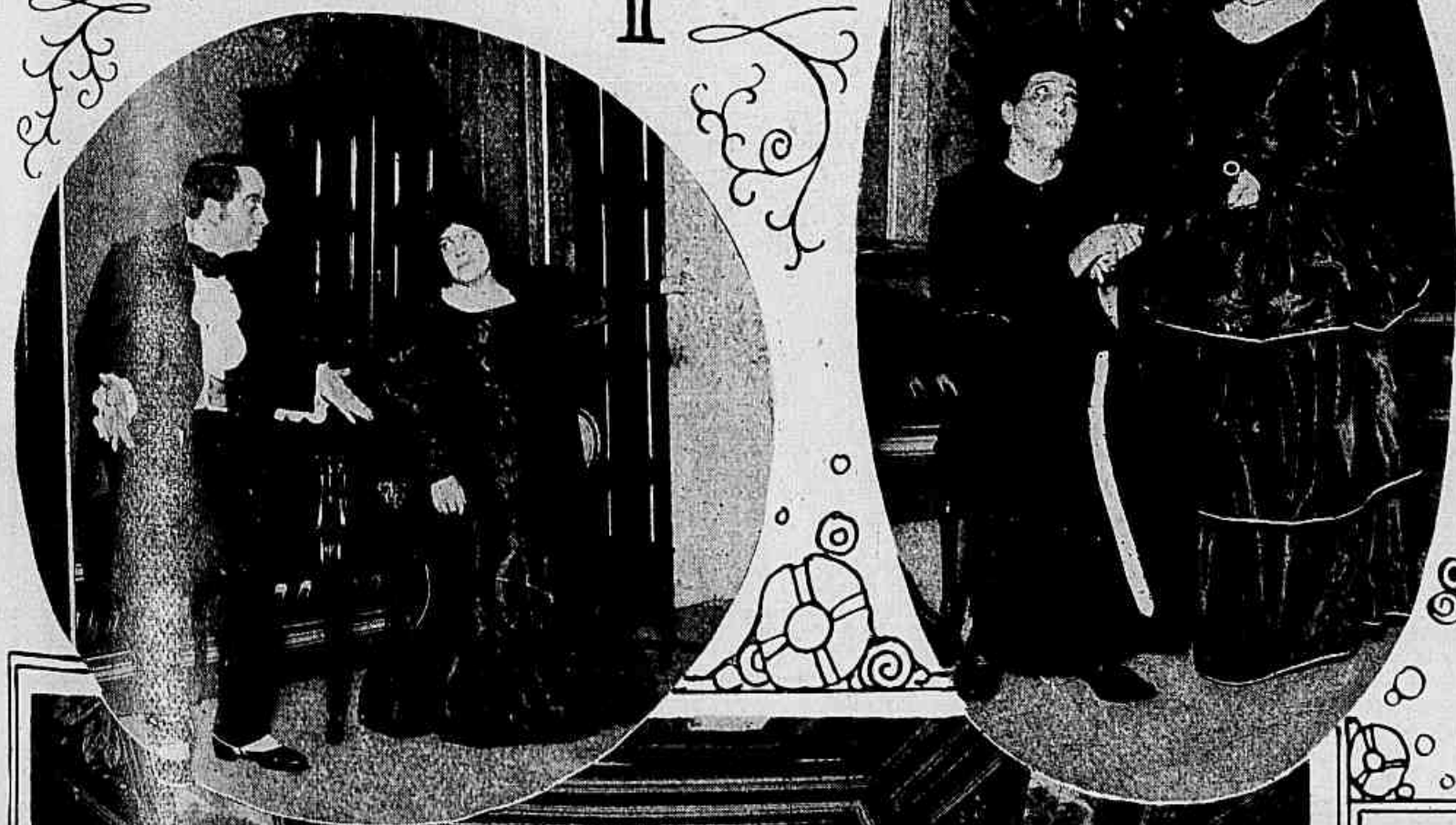
dos pergaminhos da nobreza brasileira, e isto porque das duas armadas victoriosas ficou muita gente que se fixou em varias capitancias, deixando prole numerosa que não degenerou nem em sangue nem em fausto. O armorial da nossa fidalguia, que se contem quasi inteiro nas nobiliarchias de Borges da Fonseca e de Pedro Taques, ostenta os mesmos brasões d'armas desses varões assignalados pela bravura e pela honra, que foram os Menezes, os Sás, os Coutinhos, os Albuquerque, os Mouras, os Coelho, e outros, muitos outros. E é assim, fundado na historia e na tradição, que, perante a inconsciencia affrontosa, se rebate os calumniadores da patria, apontada como obra de degredados e fructo ignominioso.

ELYSIO DE CARVALHO.

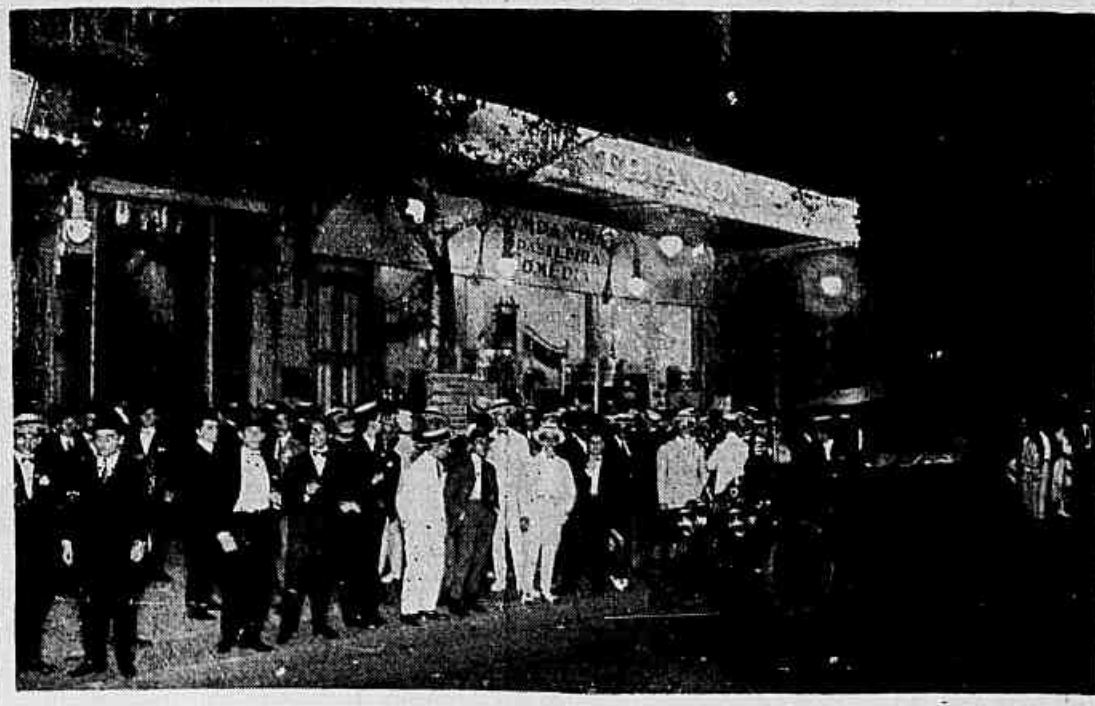


A CIDADE [DE S. SALVADOR] EM 1625, SEGUNDO UMA ESTAMPA DA EPOCA

THEATRO NACIONAL O NOVIÇO, NO TRIANON



Está obtendo o maior exito no Trianon a velha e sempre encantadora comedia de Martins Penna, *O Noviço*, que o bom gosto da empresa Viriato & Viggiani acaba de offerecer como um presente regio á sciidade carica e aos amantes do antigo theatro brasileiro. A montagem da peça é primorosa, servida por authenticos moveis do principio do seculo XIX, que pertencem á colleção do sr. dr. José Mariano.



Entre os interpretes assignalam-se as sras. Elvira Mendes, Maria Grillo e Amada Fonfredo, e os srs. Attila de Moraes, Eduardo Pereira e Jayme Costa. Vêm-se nesta pagina varias scenas culminantes da graciosa comedia, e na ultima gravura os espectadores, com a sala de espera repleta, aguardando na rua o inicio de uma sessão.

PENTEADOS



(BILHETES DE PARIS)

Estive silenciosa durante duas semanas. Ainda por esta vez foi de ouro o meu silêncio, ouro da prudência e da verdade; porque preferi calar a inventar ou a repetir. A moda continua no ar, dictada por cabecinhas inquietas, ornadas de cabelos fulvos e revoltos.

Continua assim para os vestidos, para os chapéus, para os sapatos, desenhando-se em todas as minúcias, em todos os extremos. Não quero negar que ha nisso, decerto, uma certa influencia de Picasso e dos seus futuristas mais ou menos em voga. A tentação da Arte Nova persegue igualmente a todos, desde o grande Paul Poiret, genio mundial da elegancia feminina, até a mais modesta costureirinha de 4.ème étage, picada de vaidades creadoras. Cada um pretende lançar a silhueta, o vulto, a mulher mais original. Como resultado immediato, ahi temos nos mostruários, revelando de mil formas corpos varios e descontraídos, esses absurdos modelos que ninguem pode usar com segurança. Só o penteado, valha-nos Deus! abre excepção á presente desordem. Os cabelos á inglaterra entram de rijo nos theatros, nos ateliers, no boulevard, onde quer que haja creaturinhas apressadas, de habitos mais ou menos praticos, amando a simplicidade e a rapidez do vestir. Nas rodas altas, entre as condessas e as baronezas herdeiras da velha nobreza de França, é que o penteado se apura e complica, assume as mil expressões da elegancia, acompanha as mil regras da arte, penteado feito para museus, muitas vezes até para as grandes galerias de outono, onde anualmente se exhibem os sacerdotes da Belleza. Que poderia eu, neste rapido bilhete, dizer sobre esses innumeros penteados artisticos? Seria preciso possuir entre as mãos o tempo bastante para escrever um tratado, esforço sem duvida corpulento e massudo, que não agradaria a ninguem, nem mesmo a mim propria. A nossa época essencialmente synthetica permite-me narrar na simples explicação das gravuras o que qualquer contemporaneo dos processos analyticos exigiria annos para examinar, meditar e escrever...

Paris, 2 de Abril

ALICE.

Vêm-se nesta pagina: — 1 — Diadema Salammô, cor de prata e cor de fogo, com uma linda cauda de paradis. 2 — Enfeite de aigrettes Mandarin, iluminado com diamantes de varios tamanhos. 3 — Coiffure de renda prateada, com bordados de velludo jade. 4 — Turbante de perolas meudas, pregados sobre o fundo de filô marron, destacando-se á direita um grande pouf de pennas de avestruz. 5 — Turbante Salammô, prateado, com franja cor de prata, aureolado de aigrettes pretas. 6 — Penteado de estylo grego, com diadema de rosas.

7 — Coiffure medieval, de lamê cor de prata, deixando escaparem dos lados duas grandes porções de cabelo. 8 — Penteado á grega, de estylo classico, lembrando os das bellas athenienses contemporaneas de Pericles. 9 — Penteado á moda do Segundo Imperio, discreto e simples, proprio para as faces ovaes. 10 e 12 — Grande pente de tartaruga e onyx, destacando-se do penteado simples, quasi á Rachel. 11 — Diadema de tartaruga e ametista, acompanhando brincos de pingentes. 13 — Semi-circulo de perolas, cingindo perto da nuca os cabelos á inglaterra. (Creações de Molyneux, Lewis, Le Monnier e outros.)

CONSELHOS SOCIAES

AS PEQUENAS PROBABIDADES

Não queremos dizer que existam duas maneiras de ser honesto: mas ha pequenas e grandes occasiões de manifestar a sua honestidade.

As grandes occasiões são aquellas em que se age publicamente, com a satisfação legitima de ser approvado: aquellas, todavia, em que não se poderia fazer de outra maneira sem incorrer na censura geral.

As pequenas são aquellas que só a consciencia julga; o acto é secreto ou de tão pouca importancia que não corremos o risco de ver a nossa conducta censurada; e depois... nós não causaremos um damno sensivel ao nosso proximo, nós não faltaremos gravemente aos nossos deveres afastando-nos um pouco — oh! tão pouco! — da linha recta...

Estas considerações engendram os subterfugios graças aos quaes se acalma uma consciencia alarmada: por negligencia, por preguiça — por fraqueza, em uma palavra — as pessoas, apesar de correctas, chegam a fazer passar o seu interesse e o seu descanço por cima das suas obrigações. Isso muda-se em habito e o desembaraço torna-se, insensivelmente, em indelicadeza. Pode-se protestar que não se tinha a intenção de prejudicar, mas



não é menos verdade que se lesou muito injustamente o proximo e, mais ou menos conscientemente, as leis fundamentais da honestidade.

Deteriorar, perder ou delapidar o bem commum, aquelle que não nos pertence propriamente, é uma pratica que não parece reprehensivel a muita gente. Damnos mais directos são causados por aquelles ou aquellas que não pagam regularmente as suas pequenas dividas, que

adiam o pagamento, por pouco caso ou por um ardil pouco honroso. Servir-se dos objectos ou dos utensilios que possuem os outros, seja para

adiam o pagamento, por pouco caso ou por um ardil pouco honroso. Servir-se dos objectos ou dos utensilios que possuem os outros, seja para

poupar os seus, seja porque não se quer ter a moçada de os ir buscar é tambem uma falta de delicadeza.

E o que dizer de uma pessoa que se aproveita da necessidade de uma costureira para fazel-a trabalhar mais barato? E... d'aquella que não mostra a um fornecedor um erro numa conta cometido contra elle? Ella não terá senão pequenas vantagens e seria talvez facil demonstrar-lhe a indignidade da sua conducta.

Mas, pensa ella, é tão pouca coisa!

Nem sempre se sabe o prejuizo que se causou e o desenvolvimento que pode tomar uma má inclinação. Não é apenas sob o ponto de vista material que se deve evitar essas pequenas indelicadezas, é tambem no ponto de vista moral. E' precisa ás vezes uma certa coragem para não se deixar attribuir o merito de outrem, a paternidade de uma ideia; para não se desculpar escondendo-se detrás de um equivoco, de uma explicação mal dada, mas de que se tinha perfeitamente comprehendido o sentido.

Da mesma maneira que é desleal divulgar um segredo — mesmo se nos parece pueril — porque é trahir a confiança que nos foi dada, é tambem falta de probidade recusar reconhecer o valor intellectual ou moral dos

ULTIMOS MODELOS



N.º 1 — Tailleur em crepella saphira, guarnecido com pespontos de seda grossa do mesmo tom. N.º 2 — Vestido em crepe zingaro cor de havana plissado, guarnecido de galões bordados com cabochons de aço. N.º 3 — Tailleur em tecido de lã fundo branco com quadradinhos verdes, collete e guarnições de faille verde.



ESTE FINESSIMO SABONETE SEM RIVAL, O MAIS HYGIENICO E SAUDAVEL PARA A EPIDERME, CONSERVA A JUVENTUDE, AMACIA E EMBELLEZA A CUTIS.
PREMIADO COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE 1922

SOALHOS METAES MOVEIS PRATA LIMPEZA LUSTRO BRILHO FULGOR

"PYRAMID" BRILHA PARA TODOS

REGISTERADA NACIONAL

FÁBRICA DE PRODUCTOS "PYRAMID"

CAIXA POSTAL 1014 — TELEPHONE C-5487

RIO DE JANEIRO

A VENDA EM TODA PARTE



Henrique Schayé

Colletes e Porta-seios de borracha para senhoras

CINTAS para HOMENS e SENHORAS

E CINTAS ACONSELHADAS PELOS SRS. CIRURGIÕES PARA OS OPERADOS DE APPENDICITE, AFIM DE IMPEDIR AS HERNIAS E EVENTRAÇÕES COMMUNS APÓS AS LAPARATOMIAS.

Este novo invento de Henrique Schayé, feito sob medida, privilegiado no Brasil e no Extrangeiro, muito contribue para fazer desaparecer a gordura, dando forma e graça ao corpo que refeições copiosas deformaram.

Estes colletes produzem uma transudação abundante, deshydratando os tecidos localmente e contribuindo ao seu emagrecimento. São de pura borracha, muito resistentes, acolchetados na frente e muito aconselhados pela classe medica. Não prejudicam absolutamente a saude, são flexiveis e podem perfeitamente substituir os colletes communs. Elles são inteiramente differentes de seus congeneres até hoje conhecidos, quer pela sua qualidade superior quer pelos seus effeitos.

Garante-se a sua boa confeccão e fazem-se durante seis mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar da doente.

Avenida Gomes Freire 19

Teleph. C. 1074

RIO DE JANEIRO

ACONSELHADO E RECOMMENDADO PELO DR. OSORIO MASCARENHAS.



rivaes ou adversarios. E' igualmente desonesto procurar diminuir uma boa reputação por insinuações e silencios significativos. O ciúme é muitas vezes a causa de injustiças a que se deixam levar. A rectidão do julgamento, a probidade da consciencia porão uma alma verdadeiramente nobre acima d'essas mesquinharias: não é sómente nas grandes circunstancias, á vista e sabida por todo o mundo, mas ainda no contacto intimo e diario com os nossos semelhantes que devemos entregar a cada um o que lhe pertence, com toda a equidade.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria). Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os atestados são deste teor:

Atestado dos Drs. Elpidio de Almeida e Genival Soares Londres. Delegados da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba:

«Illmo. Sr. Dr. Accacio Pires, DD. Chefe da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado.

Attendendo ao vosso pedido experimentámos o «LACTOVERMIL» em alguns doentes do Hospital «Oswaldo Cruz».

Sobre ser de sabor agradável, bem aceito pelas crianças, é de effeito sempre seguro, principalmente na ascaridose. Não observámos phenomenos de intoxicação.

Parahyba 14 de Setembro de 1922.
Dr. Elpidio de Almeida
Dr. Genival Soares Londres.»

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73
— RIO —



MODA INFANTIL

N.º 1 — Blusa comprida em shantung azul-vivo, a saia em shantung azul marinha, guarnecidas com um galão azul vivo com pontos de cruz de lã azul marinha. N.º 2 — Avental em linon cor de rosa, enfeitado com um cadarço estreito branco e com pontos de cruz em linha brilhante azul. N.º 3 — Vestido em lã creme, guarnecido com galões creme, bordado com lã azul. N.º 4 — É o mesmo vestido que o n.º 1, só tendo a mais o casaco, que é do mesmo shantung da saia e guarnecido da mesma maneira.

Nossa alimentação

AS COZINHAS ORIENTAES

Quem já esteve em Constantinopla hade ter notado como alli se vêem poucos turcos.

No bazar comprime-se uma multidão composta de Judeus, de Gregos, de Armenios, de Syrios, de Circassianos, de Georgianos e de... turcos. Todas essas raças vivem lado a lado, ligando-se pouco, mas tendo no entanto pontos communs, sobretudo na cozinha. Os doces turcos, por serem sempre preparados e vendidos por Gregos, passam aos olhos dos estrangeiros por serem

hellenos. Toda essa gente, vivendo sob o mesmo céu, é forçada a comer os mesmos productos; d'isso resultou uma cozinha mixta, original e saborosa.

Os elementos que dominam são:

1.º Os legumes: beringelas, tomates, abotozinhas, alpos,
2.º O arroz ou pilaf, que

só os orientaes sabem cozinhar;

3.º As fructas admiraveis do Oriente;

4.º Os doces em numero infinito, sorvetes incomparaveis e todas as massas de fructas perfumadas;

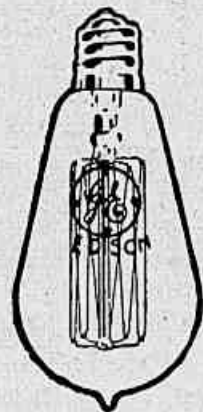
5.º O café em deccção, tomado em pequenas chiearras a toda a hora do dia.

Nada mais original que os restaurantes de Galatha.

Ao ar livre, deante de um fogo de carvão de madeira, um espeto vertical no qual estão enfiados mais de quarenta pedaços de carneiro: é o Kebab. Ao lado, n'uma grande marmitta, é cozido quasi a secco o arroz ou pilaf.

LAMPADA G. E. EDISON BRASILEIRA

é a mais procurada por ser



a mais resistente e não viajada

Um cliente pede uma porção: rapidamente, o que serve, com uma faca afiada como uma navalha, corta em volta do assado, girando, pedacinhos de carne que são recolhidos n'um prato mantido por baixo do espeto.

Depois põe no prato o arroz, que cae n'elle todo solto. Esse arroz, quasi secco apesar de macio, é dourado pelos tomates e o açafrão, perfumado pela gengibre e a noz moscada. O cliente é servido á sombra de um carramanchão.

Os Orientaes são extraordinarios na arte de cozinhar os legumes no azeite.

E' conhecido em quasi toda a Europa o prato nacional dos Turcos: l'Imam baildi. São beringelas cozidas no azeite e comidas frias. "Imam baildi" quer dizer

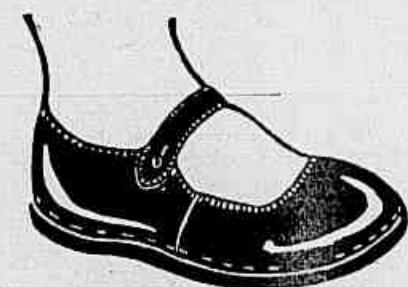
Casa Guiomar

Calçado DADO

AVENIDA PASSOS, 120

RIO

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais um artigo da ultima moda por preços que nenhuma casa pode competir.



ALPERCATAS ENVERNIZADAS

DE 17 A 26 .. 8\$000

DE 27 A 32 .. 10\$000

DE 33 A 40 .. 12\$000

PELO CORREIO
MAIS 1\$500, POR PAR

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a
Julio de Souza.

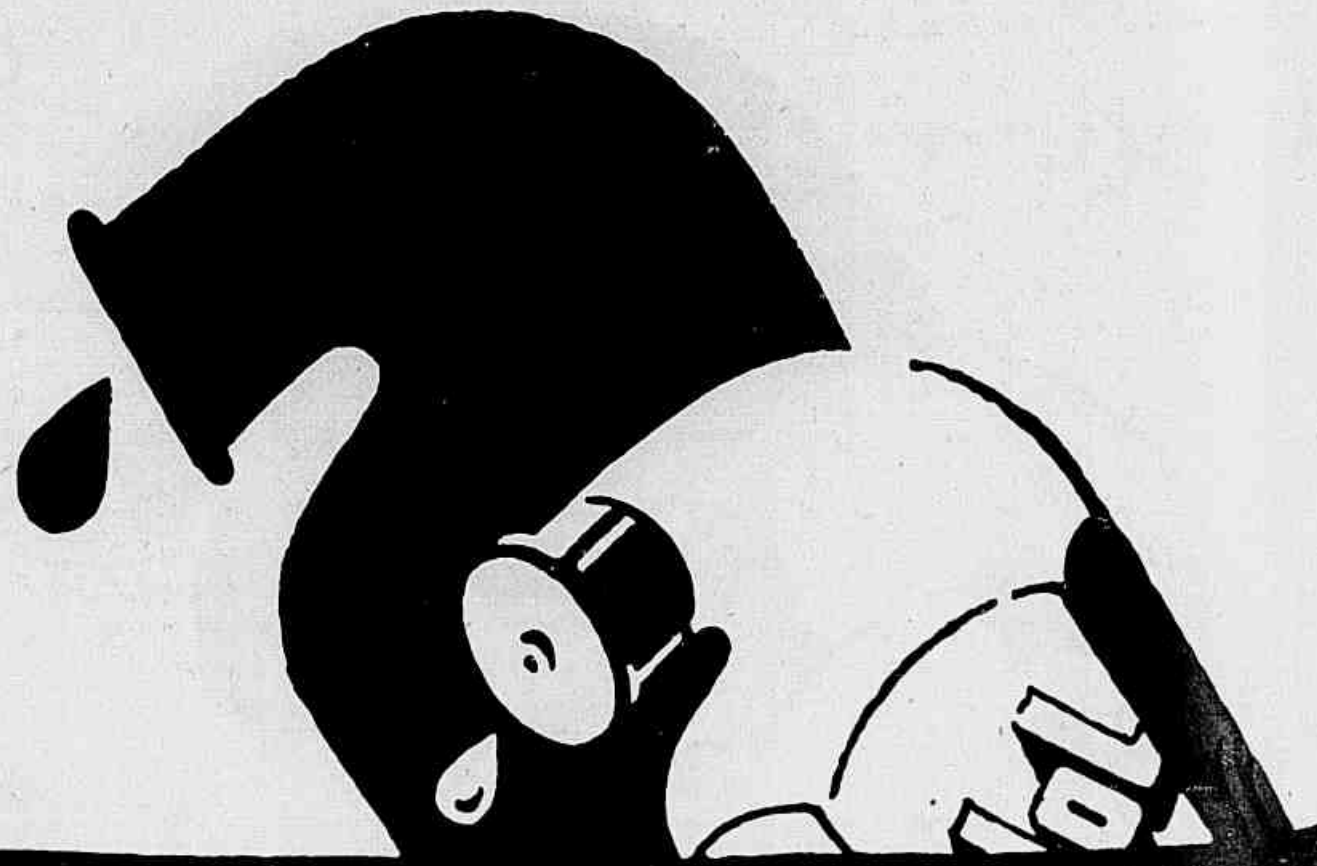
O ODOL É O UNICO

dentifricio que exerce a sua influencia refrescante e antiseptica, não só enquanto se o emprega, mas ainda horas depois.

NOVIDADE!

Pasta dentifricia Odol.

Preço do Odol liquido: frasco grande Rs. 5\$000, frasco pequeno Rs. 3\$500.



O que é uma mulher chic?

Qual é a atracção mais forte da Mulher?

E' o aspecto de saude e o asseio que transpira de todo o seu physico.

Pois é muito desagradavel estar-se ao lado de uma mulher que, embora formosa, emana de si um odor azedo produzido pelas vestes suadas ou pelos suadores de borracha.

E no nosso clima é muito difficil encontrar-se uma senhora que não transpire abundantemente, tendo por esse motivo desgosto bem profundo não só pelo aspecto horrivel dos seus vestidos como também pelo odor que produz, sentindo-se mal quando em sociedade.

Mas, modernamente, o maravilhoso preparado MAGIC vem tirar toda a preocupação da mulher que se trata porque evita inteiramente, com duas applicações apenas, que os vestidos se estraguem e que o mau odor produzido pelo suor appareça.

E de tal modo os seus effeitos são reconhecidos que o MAGIC se tornou o unico preparado aconselhado, para o fim desejado, pelos medicos mais autorizados, como os drs. Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Werneck Machado, nos seus consultorios. Seria possivel maior garantia de efficacia? De modo algum. E a conclusão impõe-se:

A mulher "chic" é aquella que usa o "Magic"

A' VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS

REPRESENTANTE:

J. I. MENDEL

CAIXA DO CORREIO 1364

RUA DE SÃO JOSE', 14--RIO



WATSON'S

"Nº 10"



SCOTCH

em turco: "o padre perde os sentidos."

Contam que um padre ou Imam, vindo da mesquita, achou tão boas as beringelas que perdeu os sentidos. Uma outra versão diz que o Imam, que era avaro, desfalheceu de terror vendo no prato a quantidade de azeite que tinham posto.

Moralidade: para fazer boas beringelas pôr muito azeite, não nos importando se o "Imam baildi".

MENU A' TURCA

SOPA PILAF

RAGOUT DE CARNEIRO

BERINGELAS RECHEIADAS

Sobremesa

CIGARRA BEURREK

TAILLI KATAIF

ABIGAIL MAIA EM S. PAULO



Aspecto da visita á Penitenciaria de S. Paulo, feita pela Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia áquelle modelar estabelecimento de reeducação, a convite do seu illustre director, sr. dr. Franklin Piza.

SOPA PILAF

Faz-se derreter n'uma panela 200 grs. de manteiga ou gordura de rabo de carneiro; misturar 500 a 600 grs. de arroz; mexer e logo que estiver bem refogado molhar-o quatro vezes na sua altura com caldo de carneiro ou de gallinha, cozido com temperos aromaticos. Cobre-se a panela e cozinha-se o arroz em fogo moderado, sem mexer, até ficar secco. Despeja-se então n'uma frigideira e mexe-se com uma escumadeira até os grãos ficarem bem separados.

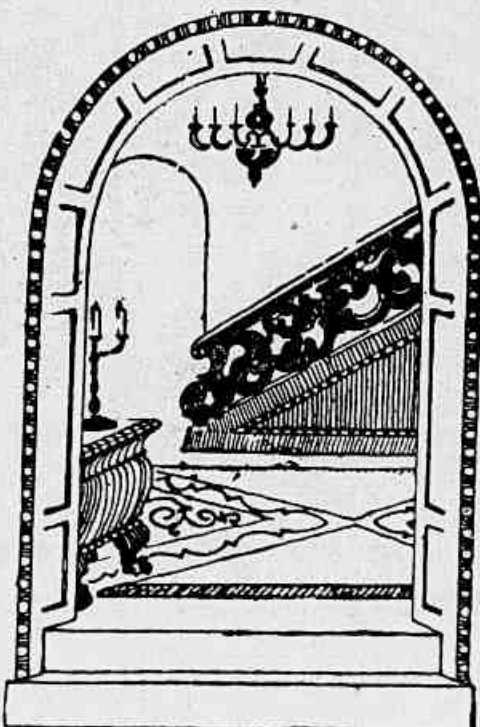
Põe-se n'um prato e rega-se por cima com manteiga derretida.

Georg Hirth, Laubisch & C.

RUA DO OUVIDOR, Nº 86

TELEPHONE NORTE 3128

Ateliers de architectura, mobiliarios e decorações de interiores em todos os estylos



UNICOS DEPOSITARIOS DA FABRICA CARLOS LAUBISCH, HIRTH & C.

Moveis antigos e reproduções - Tapeçarias Cortinas - Sedas - Cretonnes - Tapetes orientaes

Moveis de couro e tapeçaria Gobelins - Aubussons



ROUQUIDÃO - BRONCHITE - RESFRIADOS
TOSSE DAS CRIANÇAS
CATHARRO - ASTHMA

= e OUTRAS =
MOLESTIAS DO PEITO
= USE O =

XAROPO
DE
GRINDELIA
DE
OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO CALMANTE
TONICO E EXPECTORANTE

PEDIR E EXIGIR SEMPRE
"GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
"AVENDA EM QUALQUER
PHARMACIA E DROGARIA"

RAGOUT DE
CARNEIRO

Corta-se em pedacinhos quadrados filete de carneiro; põe-se n'uma panella de barro, cuja tampa se adapta bem; junta-se manteiga e temperos, deixa-se refogar de dez a doze minutos; retira-se então as carnes, deixando a gordura; põe-se então dentro da panella legumes frescos, cenouras, cebolinhas, ervilhas, feijões e uma fatia de boa abobora cortada em pedacinhos; tempera-se. Retira-se a panella do fogo logo que os legumes estiverem refogados; afasta-se com uma colher os legumes para os lados e colloca-se no centro da panella a carne picada. Cobre-se bem a panella;

e põe-se no forno brando de uma hora a uma hora e meia. Serve-se na panella.

BERINGELAS
RECHEIADAS

Cortam-se as pontas das beringelas e esvaziam-se com uma colher. Pica-se bem o que se tirou de dentro da beringela com carne de carneiro crua; tempera-se com sal, cebolas e salsa, assim como um punhado de arroz. Recheiam-se as beringelas e fritam-se em abundante azeite fervendo; deixam-se fritar, arrumam-as n'uma panella uma junto da outra, cobri-las com molho de tomates e acabar de cozinhar-las no fogo brando, na porta do forno com brasas sobre a tampa.

Milhares de médicos recomendam e prescrevem os

Comprimidos
"Bayer" de Helmitol

nas doenças das vias urinárias e esta é a prova mais eloquente do seu valor.

COMPRIMIDOS
"BAYER" de



CIGARRA BEURREK

Toma-se um pedaço de queijo de casca-valpenir; na fatia d'este, gruyere fresco, ou amolecido com leite; corta-se em filetes de um centimetro pouco mais ou menos de espessura, sobre cinco centimetros de comprimento.

Com um kilo de farinha de trigo, um pouco de sal, algumas colheres de azeite e de agua morna, prepara-se uma massa no genero da massa de talharim, mas mais leve; dividil-a em sete ou oito partes; abrir com o rolo e ir collocando a massa aberta sobre o marmore untado com manteiga derretida; untar igualmente a massa em cima; depois cobri-l-a com um panno humido e deixal-a descansar uma meia hora.

Voltear os pedaços de massa já abertos com o rolo, e com os dedos ir abrindo sobre a mesa untada de manteiga, afinando-os de mais a mais; por esse processo os Turcos conseguem obter que a massa fique tão fina como papel; mas é preciso não esquecer humedecer a toda a hora a massa com manteiga.

Quando toda a massa está bem fina, cortal-a em quadrados que tenham 12 cent. por 8. Tomar então um pe-

daço de queijo, collocal-o no centro e dobrar sobre elle a massa algumas vezes; põe-se tres camadas de massa em volta do pedaço de queijo á imitação da nossa massa folhada. Arrumam-se as cigarras n'um prato ou taboa peneirada com farinha de trigo e, na hora de servir, frital-as em manteiga deixando tomar côr.

TAILLI-KATAIF

Com 500 grs. de farinha de trigo, uma pitada de sal, outra de assucar, 100 grs.

de manteiga derretida ou azeite e um pouco d'agua, prepara-se uma massa; introduz-se um pouco d'essa massa n'um cartucho feito com papel forte (cartolina) com uma pequena abertura em baixo para deixar a massa escorrer em fio muito fino, que se vae fritando em manteiga. Põe-se a frigideira em fogo brando para não queimar a manteiga.

Os fios que vão ficando duros vão-se tirando com uma escumadeira e pondo

E' ECZEMA
MINHA SENHORA!
APPLIQUE
LAVOL
SEM DEMORA

Um liquido para uso externo,

poderoso nos seus efeitos.
PURO, LIMPO E AGRADAVEL.
Soffre V. S. de eczema, sarna, impigens, espinhas, comichões, manchas ou outras molestias da pelle?

Experimente sem demora o LAVOL, liquido maravilhoso contra essas enfermidades.

A VENDA EM

TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social
Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva
Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA
E
ALFANDEGA
Agencia na Cidade Nova
PRAÇA 11 DE JUNHO

sobre uma peneira. Põe-se esses fios dentro de uma fôrma untada e regada por cima com manteiga, e asso-se em forno brando. Deixa-se uns vinte minutos, despeja-se depois sobre um prato e cobre-se com calda espessa, seja com baunilha, com laranja ou com rosas.

POMADA "MINANCORA"

(NOME E MARCA REGISTRADOS)

Do pharmaceutico E. A. GONÇALVES, Joinville

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E UNIVERSIDADE DE COIMBRA



E' o IDEAL: é um grandioso patrimonio legado á therapeutica dermatologica, após 20 annos de acurados estudos. CURA TODA A QUALIDADE DE FERIDAS NOVAS OU VELHAS, de tanto humanas como de animaes, e muitas doenças da pelle e da cabeça: Ulceras, Queimaduras, Empigens, Sarnas, Tinha (favosa e tonsurante), Ulceras syphiliticas e algumas cancerosas, Frieiras, Suores dos pés, Sarna, Pannos do rosto, etc. etc.

Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a «Minancora» vae chegando, as curas, a reputação e a sua procura vão augmentando, dia a dia. Quando todos a conhecerem será o remedio de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com UMA SO' CAIXINHA uma ferida de 9 annos! Temos centenas de curas semelhantes!!!

Adoptada já em muitas casas de saude e grande clinica medica. Preço pelo Correio 19\$000, a duzia.

CURA DA EMBRIAGUEZ com um só vidro do «REMEDIO MINANCORA» CONTRA EMBRIAGUEZ. Tem dado alegria e felicidade á milhares de familias que viviam na maior miseria causada pelo triste vicio. Acha-se em todas as boas farmacias. Preço 5\$000. Pelo Correio 6\$000. Pedidos á Drogaria Minancora — Joinville.

NOTA — A POMADA MINANCORA acha-se em todas as farmacias e nas melhores drogarias. Em S. Paulo: BARUEL, L. QUEIROZ, etc. No Rio: Drogarias HESS, RUFFIER, etc. Porto Alegre: Drogarias ERVEDOZA & LINO; SILVA PEREIRA & C., Pharmacia FIRMIANO e em todas as farmacias. Dão-se 2.000\$000 a quem, com provas, denunciar os falsificadores ou contraventores, em Joinville — Santa Catharina.

QUARTO DE ARRUMAÇÕES

Quem tem a sorte de possuir esse thesouro inestimável, um quarto de arrumações, deve arrumá-lo o mais commodamente; isso permite desentulhar os quartos de dormir tão pequenos dos apartamentos modernos, e deixá-los mais arejados. Mas, reunindo tudo no mesmo quarto, é preciso que o espaço seja bem aproveitado.

Eis um alvitre para arrumação que sugerirá idéas, cada um fazendo as modificações de que necessitar o seu caso particular.

Pelo lado de dentro da porta põe-se o cabide para os roupões e roupas de uso diário. Na outra porta uma bolsa feita em brim forte, na qual se guardam objectos de uso: chinillos, roupas de gymnastica, patins, etc. No

armário guarda-se somente os vestidos melhores.

No fundo do quarto põe-se um grande cabide com cortina para os vestidos de casa, e abaixo terá uma prateleira para os sapatos, que ficarão encobertos pela mes-

ma cortina, que é pregada na segunda prateleira para as caixas de chapéu.

Debaixo da prateleira do lado haverá ganchos para pendurar sacos de roupa suja e para a roupa que se tem de concertar.

PENSAMENTOS

A suprema felicidade é sermos amados por nós mesmos, digamos melhor: é sermos amados apesar de nós mesmos.

VICTOR HUGO.

Não se tem na existencia nem duas grandes amizades nem dois grandes amores.

J. CLARETIE.

A lembrança e a esperança são duas irmãs gêmeas que não deixam de se estender a mão, apesar de uma

olhar para traz e a outra para a frente.

E. RABLERTM

CASA RUTH

CALÇADO DE GRAÇA

Rua Uruguayana, 204

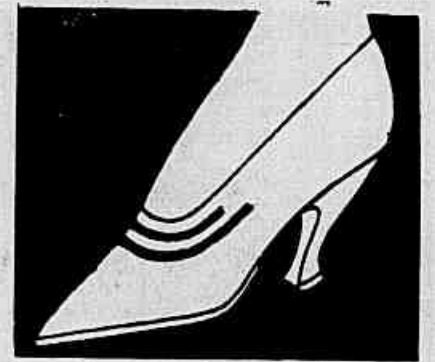
Entre S. Pedro e Theophilo Ottoni

NÃO CONFUNDIR COM OS IMITADORES



30\$000

Pellica envernizada, frizos brancos — "dernière création de la maison RUTH, talon Louis XV".



33\$000

Bellos sapatos em bufalo branco, com vivos de verniz e de verniz com vivos brancos, salto á Luiz XV de 31 a 39.

PELO CORREIO MAIS 2\$000 POR PAR.

PEDIDOS A

Lagiestra & Sobrinho.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAIS DO BRASIL

HOJE
21 de Abril

às 3 horas da tarde

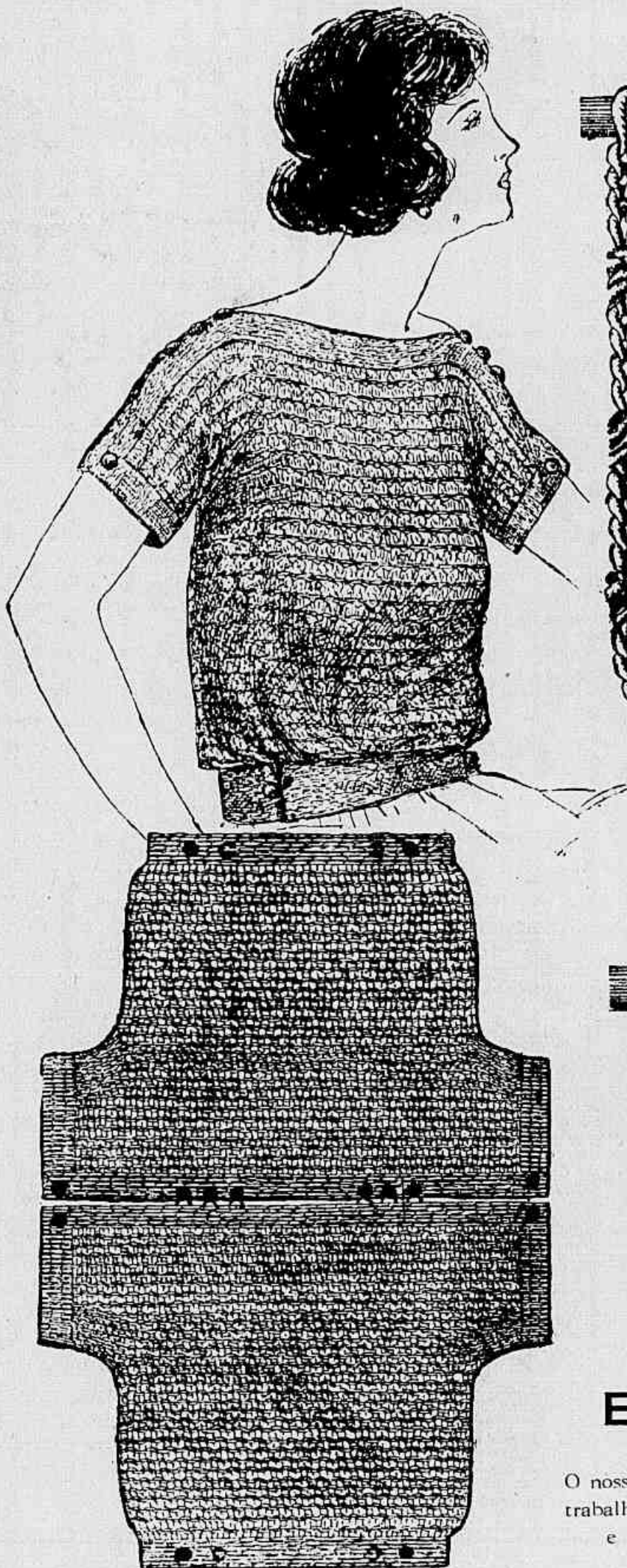
Importante plano

100:000\$

Por 16\$000

EM DECIMOS

Os bilhetes para todas loterias acham-se á venda na sede da Companhia á Rua Primeiro de Março, 28



BLUZA DE TRICOT

O nosso bonito modelo é composto somente de duas peças, frente e costas. O trabalho é muito facil de executar em seda vegetal ou em lã zephir; os punhos e o cinto são feitos com ponto baixo. Começa-se pela parte de baixo.

SUPREMA FORÇA

Deus — o bom Creador Onnipotente que fez a terra e tudo o que é preciso, que deu a Adão a Eva sorridente e deu a Eva a graça do sorriso —

pensou e repensou maduramente e num gesto sereno mas conciso fez a arvore do mal e a serpente que foi a tentação do paraíso...

Agora foi o Lopes perfumista que fez o mesmo que o divino Artista, que o geito não lhe falta na verdade...

Pensou e repensou: e vae d'ahi fez o distincto pó de arroz **LADY** que é toda a tentação da humanidade.

Pó de arroz **LADY**

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO. A' VENDA EM TODO O BRASIL.

Perfumaria Lopes

RUA URUGUAYANA, 44 — RIO



PHILIPS

ARGENTA
UMA BOLA LUMINOSA



A ULTIMA CREAÇÃO DE
PHILIPS

A' VENDA NAS BOAS CASAS DE
ELETRICIDADE

PENTEADOS



(BILHETES DE PARIS)

Estive silenciosa durante duas semanas. Ainda por esta vez foi de ouro o meu silêncio, ouro da prudência e da verdade; porque preferi calar a inventar ou a repetir. A moda continua no ar, dictada por cabecinhas inquietas, ornadas de cabelos fulvos e revoltos.

Continua assim para os vestidos, para os chapéus, para os sapatos, desenhando-se em todas as minúcias, em todos os extremos. Não quero negar que ha nisso, decerto, uma certa influencia de Picasso e dos seus futuristas mais ou menos em voga. A tentação da Arte Nova persegue igualmente a todos, desde o grande Paul Poiré, genio mundial da elegancia feminina, até á mais modesta costureirinha de 4.ème étage, picada de vaidades creadoras. Cada um pretende lançar a silhueta, o vulto, a mulher mais original. Como resultado immediato, ahi temos nos mostruários, revelando de mil formas corpos varios e desconstruções, esses absurdos modelos que ninguem pode usar com segurança. Só o penteado, valha-nos Deus! abre excepção á presente desordem. Os cabelos á ingleza entram de rijo nos theatros, nos ateliers, no boulevard, onde quer que haja creaturinhas apressadas, de habitos mais ou menos praticos, amando a simplicidade e a rapidez do vestir. Nas rodas altas, entre as condessas e as baronezas herdeiras da velha nobreza de França, é que o penteado se apura e complica, assume as mil expressões da elegancia, acompanha as mil regras da arte, penteado feito para museus, muitas vezes até para as grandes galerias de outono, onde annualmente se exhibem os sacerdotes da Belleza. Que poderia eu, neste rapido bilhete, dizer sobre esses innumerables penteados artisticos? Seria preciso possuir entre as mãos o tempo bastante para escrever um tratado, esforço sem duvida corpulento e massudo, que não agradaria a ninguem, nem mesmo a mim propria. A nossa época essencialmente synthetica permite-me narrar na simples explicação das gravuras o que qualquer contemporaneo dos processos analiticos exigiria annos para examinar, meditar e escrever...

Paris, 2 de Abril

ALICE.

Vêm-se nesta pagina: — 1 Diadema Salambô, cor de prata e cor de fogo, com uma linda cauda de paradis. 2 — Enfeite de aigrettes Mendarine, illuminado com diamantes de varios tamanhos. 3 — Coiffure de renda prateada, com bordados de velludo jade. 4 — Turbante de perolas meadas, pregados sobre o fundo de filô marron, destacando-se á direita um grande pouf de penas de avestruz. 5 — Turbante Salambô, prateado, com franja cor de prata, aureolado de aigrettes pretas. 6 — Penteado de estilo grego, com diadema de rosas, com franja cor de prata, deixando escaparem dos lados duas grandes porções de cabelo. 7 — Penteado á grega, de estilo classico, lembrando os das bellas athenienses contemporaneas de Pericles. 8 — Penteado á grega, de estilo classico, lembrando os das bellas athenienses contemporaneas de Pericles. 9 — Penteado á moda do Segundo Imperio, discreto e simples, proprio para as faces ovas. 10 e 12 — Grande pente de tartaruga e onyx, destacando-se do penteado simples, quasi á Rachel. 11 — Diadema de tartaruga e ametista, acompanhando brincos de pingentes. 13 — Semi-circulo de perolas, cingindo perto da nuca os cabelos á ingleza. (Creações de Molyneux, Lewis, Le Monnier e outros.)

CONSELHOS SOCIAES

AS PEQUENAS PROBIDADES

Não queremos dizer que existam duas maneiras de ser honesto: mas ha pequenas e grandes occasiões de manifestar a sua honestidade.

As grandes occasiões são aquellas em que se age publicamente, com a satisfação legitima de ser approvado: aquellas, todavia, em que não se poderia fazer de outra maneira sem incorrer na censura geral.

As pequenas são aquellas que só a consciencia julga; o acto é secreto ou de tão pouca importancia que não corremos o risco de ver a nossa conducta censurada; e depois... nós não causaremos um damno sensivel ao nosso proximo, nós não fallaremos gravemente aos nossos deveres afastando-nos um pouco — oh! tão pouco! — da linha recta...

Estas considerações engendram os subterfugios graças aos quaes se acalma uma consciencia alarmada: por negligencia, por preguiça — por fraqueza, em uma palavra — as pessoas, apezar de correctas, chegam a fazer passar o seu interesse e o seu descanso por cima das suas obrigações. Isso muda-se em habito e o desembaraço torna-se, insensivelmente, em indelicadeza. Pode-se protestar que não se tinha a intenção de prejudicar, mas



não é menos verdade que se lesou muito injustamente o proximo e, mais ou menos conscientemente, as leis fundamentais da honestidade.

Deteriorar, perder ou de-lapidar o bem commum, aquelle que não nos pertence propriamente, é uma pratica que não parece reprehensivel a muita gente. Damnos mais directos são causados por aquelles ou aquellas que não pagam regularmente as suas pequenas dividas, que

adiam o pagamento, por pouco caso ou por um ardid pouco honroso. Servir-se dos objectos ou dos utensilios que possuem os outros, seja para

adiar o pagamento, por pouco caso ou por um ardid pouco honroso. Servir-se dos objectos ou dos utensilios que possuem os outros, seja para

poupar os seus, seja porque não se quer ter a meçada de os ir buscar é tambem uma falta de delicadeza.

E o que dizer de uma pessoa que se aproveita da necessidade de uma costureira para fazel-a trabalhar mais barato? E... d'aquella que não mostra a um fornecedor um erro numa conta cometido contra elle? Ella não terá senão pequenas vantagens e seria talvez facil demonstrar-lhe a indignidade da sua conducta.

Mas, pensa ella, é tão pouca coisa!

Nem sempre se sabe o prejuizo que se causou e o desenvolvimento que pode tomar uma má inclinação. Não é apenas sob o ponto de vista material que se deve evitar essas pequenas indelicadezas, é tambem no ponto de vista moral. E' precisa ás vezes uma certa coragem para não se deixar attribuir o merito de outrem, a paternidade de uma ideia; para não se desculpar escondendo-se de trás de um equivoco, de uma explicação mal dada, mas de que se tinha perfeitamente comprehendido o sentido.

Da mesma maneira que é desleal divulgar um segredo — mesmo se nos parece pueril — porque é trahir a confiança que nos foi dada, é tambem falta de probidade recusar reconhecer o valor intellectual ou moral dos

ULTIMOS MODELOS



N.º 1 — Tailleur em crepella saphira, guarnecido com pespontos de seda grossa do mesmo tom. N.º 2 — Vestido em crepe zingaro cor de havana plissado, guarnecido de galões bordados com cabochons de aço. N.º 3 — Tailleur em tecido de lã fundo branco com quadrados verdes, collete e guarnições de faille verde.



ESTE FINISSIMO SABONETE SEM RIVAL, O MAIS HYGIENICO E SAUDAVEL PARA A EPIDERMIS, CONSERVA A JUVENTUDE, AMACIA E EMBELLEZA A CUTIS.

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE 1922

SOALHOS METAES MOVEIS PRATA

LIMPEZA LUSTRO BRILHO FULGOR

"PYRAMID" BRILHA PARA TODOS

PYRAMID QUALITY

REGISTERADA NACIONAL

FÁBRICA DE PRODUCTOS "PYRAMID"

CAIXA POSTAL 1014 — TELEPHONE C-5487

RIO DE JANEIRO

A VENDA EM TODA PARTE



Henrique Schayé

Colletes e Porta-seios de borracha para senhoras

CINTAS para HOMENS e SENHORAS

E CINTAS ACONSELHADAS PELOS SRS. CIRURGIÕES PARA OS OPERADOS DE APPENDICITE, AFIM DE IMPEDIR AS HERNIAS E EVENTRAÇÕES COMMUNS APÓS AS LAPARATOMIAS.

Este novo invento de Henrique Schayé, feito sob medida, privilegiado no Brasil e no Extrangeiro, muito contribue para fazer desaparecer a gordura, dando forma e graça ao corpo que refeições copiosas deformaram.

Estes colletes produzem uma transudação abundante, deshydratando os tecidos localmente e contribuindo ao seu emagrecimento. São de pura borracha, muito resistentes, acolhetados na frente e muito aconselhados pela classe medica. Não prejudicam absolutamente a saúde, são flexiveis e podem perfeitamente substituir os colletes communs. Elles são inteiramente diferentes de seus congeneres até hoje conhecidos, quer pela sua qualidade superior quer pelos seus efeitos.

Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante seis mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar da doente.

Avenida Gomes Freire 19

Teleph. C. 1074

RIO DE JANEIRO

ACONSELHADO E RECOMMENDADO PELO DR. OSORIO MASCARENHAS.



rivaes ou adversarios. E' igualmente desonesto procurar diminuir uma boa reputação por insinuações e silêncios significativos. O ciúme é muitas vezes a causa de injustiças a que se deixam levar. A rectidão do julgamento, a probidade da consciencia porão uma alma verdadeiramente nobre acima d'essas mesquinhas: não é sómente nas grandes circunstancias, á vista e sabida por todo o mundo, mas ainda no contacto intimo e diario com os nossos semelhantes que devemos entregar a cada um o que lhe pertence, com toda a equidade.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são deste teor:

Attestado dos Drs. Elpidio de Almeida e Genival Soares Londres, Delegados da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba:

«Ilmo. Sr. Dr. Accacio Pires, DD. Chefe da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado.

Attendendo ao vosso pedido experimentámos o «LACTOVERMIL» em alguns doentes do Hospital «Oswaldo Cruz».

Sobre ser de sabor agradável, bem accetito pelas crianças, é de effeito sempre seguro, principalmnte na ascaridose. Não observámos phenomenos de intoxicação.

Parahyba 14 de Setembro de 1922.
Dr. Elpidio de Almeida
Dr. Genial Soares Londres.»

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73

— RIO —



MODA INFANTIL

N.º 1 — Blus comprida em shantung azul-vivo, a saia em shantung azul marinha, guarnecidas com um galão azul vivo com pontos de cruz de lã azul marinha. N.º 2 — Avental em linon côr de rosa, enfeitado com um cadarço estreito branco e com pontos de cruz em linha brilhante azul. N.º 3 — Vestido em lã creme, guarnecido com galões creme, bordado com lã azul. N.º 4 — É o mesmo vestido que o n.º 1, só tendo a mais o casaco, que é do mesmo shantung da saia e guarnecido da mesma maneira.

Nossa alimentação

AS COZINHAS ORIENTAES

Quem já esteve em Constantinopla hade ter notado como alli se vêem poucos turcos.

No bazar comprime-se uma multidão composta de Judeus, de Gregos, de Armenios, de Syrios, de Circassianos, de Georgianos e de... turcos. Todas essas raças vivem lado a lado, ligando-se pouco, mas tendo no entanto pontos communs, sobretudo na cozinha. Os doces turcos, por serem sempre preparados e vendidos por Gregos, passam aos olhos dos estrangeiros por serem

hellenos. Toda essa gente, vivendo sob o mesmo céu, é forçada a comer os mesmos productos; d'isso resultou uma cozinha mixta, original e saborosa.

Os elementos que dominam são:

1.º Os legumes: beringelas, tomates, abotozinhas, aipos,

2.º O arroz ou pilaf, que

só os orientaes sabem cozinhar;

3.º As fructas admiraveis do Oriente;

4.º Os doces em numero infinito, sorvetes incomparaveis e todas as massas de fructas perfumadas;

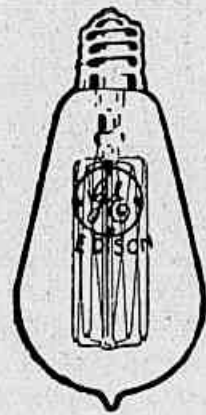
5.º O café em deccção, tomado em pequenas chicanas a toda a hora do dia.

Nada mais original que os restaurantes de Galatha.

Ao ar livre, deante de um fogo de carvão de madeira, um espeto vertical no qual estão enfiados mais de quarenta pedaços de carneiro: é o Kebab. Ao lado, n'uma grande marmitta, é cozido quasi a secco o arroz ou pilaf.

LAMPADA G. E. EDISON BRASILEIRA

é a mais procurada por ser



a mais resistente e não viajada

Um cliente pede uma porção: rapidamente, o que serve, com uma faca afiada como uma navalha, corta em volta do assado, girando, pedacinhos de carne que são recolhidos n'um prato mantido por baixo do espeto.

Depois põe no prato o arroz, que cae n'elle todo solto. Esse arroz, quasi secco apesar de macio, é dourado pelos tomates e o açafrão, perfumado pela gengibre e a noz moscada. O cliente é servido á sombra de um carramanchão.

Os Orientaes são extraordinarios na arte de cozinhar os legumes no azeite.

E' conhecido em quasi toda a Europa o prato nacional dos Turcos: l'Imam baildi. São beringelas cozidas no azeite e comidas frias.

"Imam baildi" quer dizer

Casa Guiomar

Calçado DADO

AVENIDA PASSOS, 120

RIO

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais um artigo da ultima moda por preços que nenhuma casa pode competir.



ALPERCATAS ENVERNIZADAS

DE 17 A 26 .. 8\$000

DE 27 A 32 .. 10\$000

DE 33 A 40 .. 12\$000

PELO CORREIO

MAIS 1\$500, POR PAR

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a

Julio de Souza.

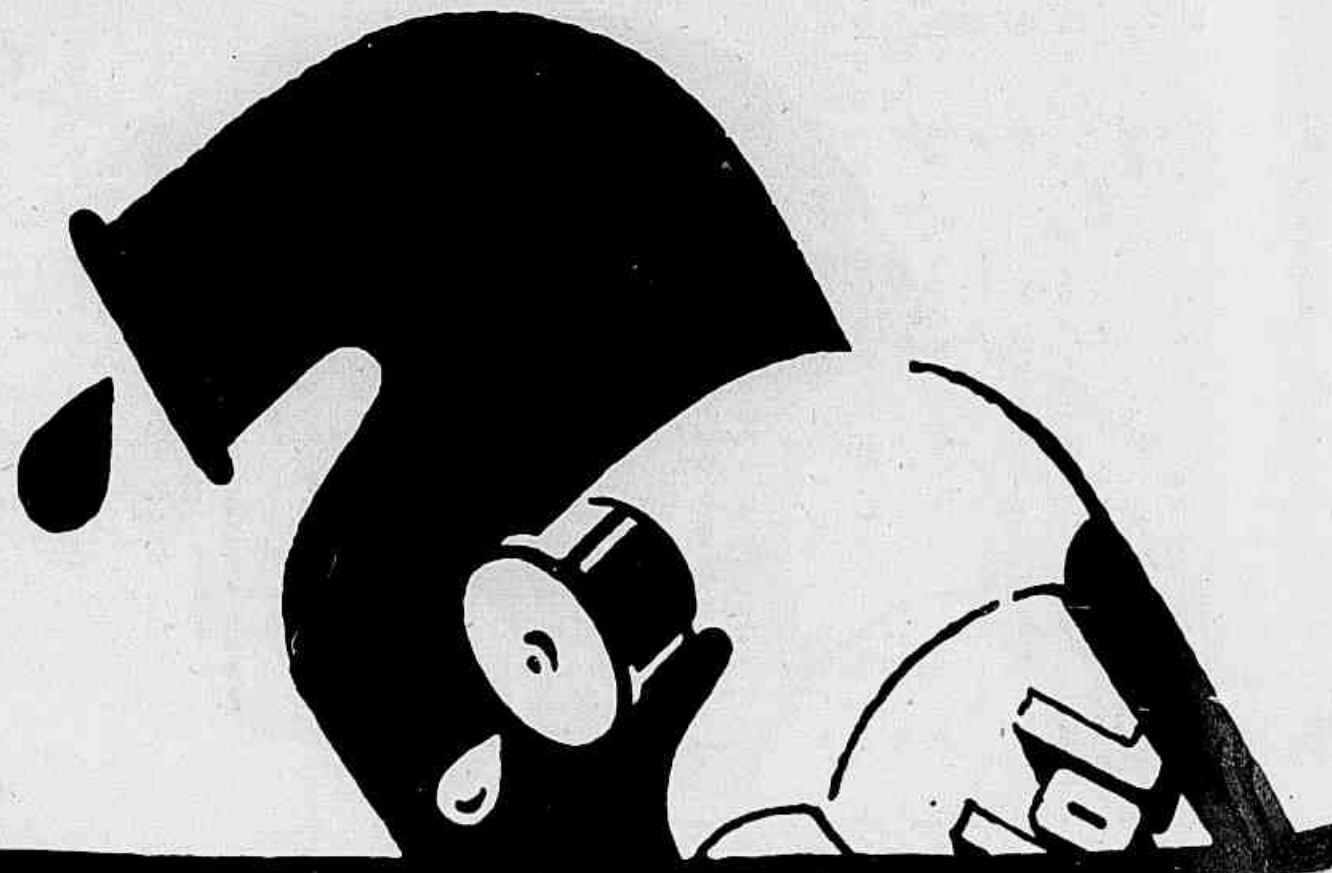
O ODOL É O UNICO

dentifricio que exerce a sua influencia refrescante e antiseptica, não só emquanto se o emprega, mas ainda horas depois.

NOVIDADE!

Pasta dentifricia Odol.

Preço do Odol liquido: frasco grande Rs. 5\$000, frasco pequeno Rs. 3\$500.



O que é uma mulher chic?

Qual é a attracção mais forte da Mulher?

E' o aspecto de saude e o asseio que transpira de todo o seu physico.

Pois é muito desagradavel estar-se ao lado de uma mulher que, embora formosa, emane de si um odôr azedo produzido pelas vestes suadas ou pelos suadores de borracha.

E no nosso clima é muito difficil encontrar-se uma senhora que não transpire abundantemente, tendo por esse motivo desgosto bem profundo não só pelo aspecto horrivel dos seus vestidos como também pelo odôr que produz, sentindo-se mal quando em sociedade.

Mas, modernamente, o maravilhoso preparado MAGIC vem tirar toda a preocupação da mulher que se trata porque evita inteiramente, com duas applicações apenas, que os vestidos se estraguem e que o mau odôr produzido pelo suor appareça.

E de tal modo os seus effeitos são reconhecidos que o MAGIC se tornou o unico preparado aconselhado, para o fim desejado, pelos medicos mais autorisados, como os drs. Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Werneck Machado, nos seus consultorios. Seria possivel maior garantia de efficacia? De modo algum. E a conclusão impõe-se:

A mulher "chic" é aquella que usa o "Magic"

A VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS

REPRESENTANTE:

J. I. MENDEL

CAIXA DO CORREIO 1364

RUA DE SÃO JOSÉ, 14 -- RIO

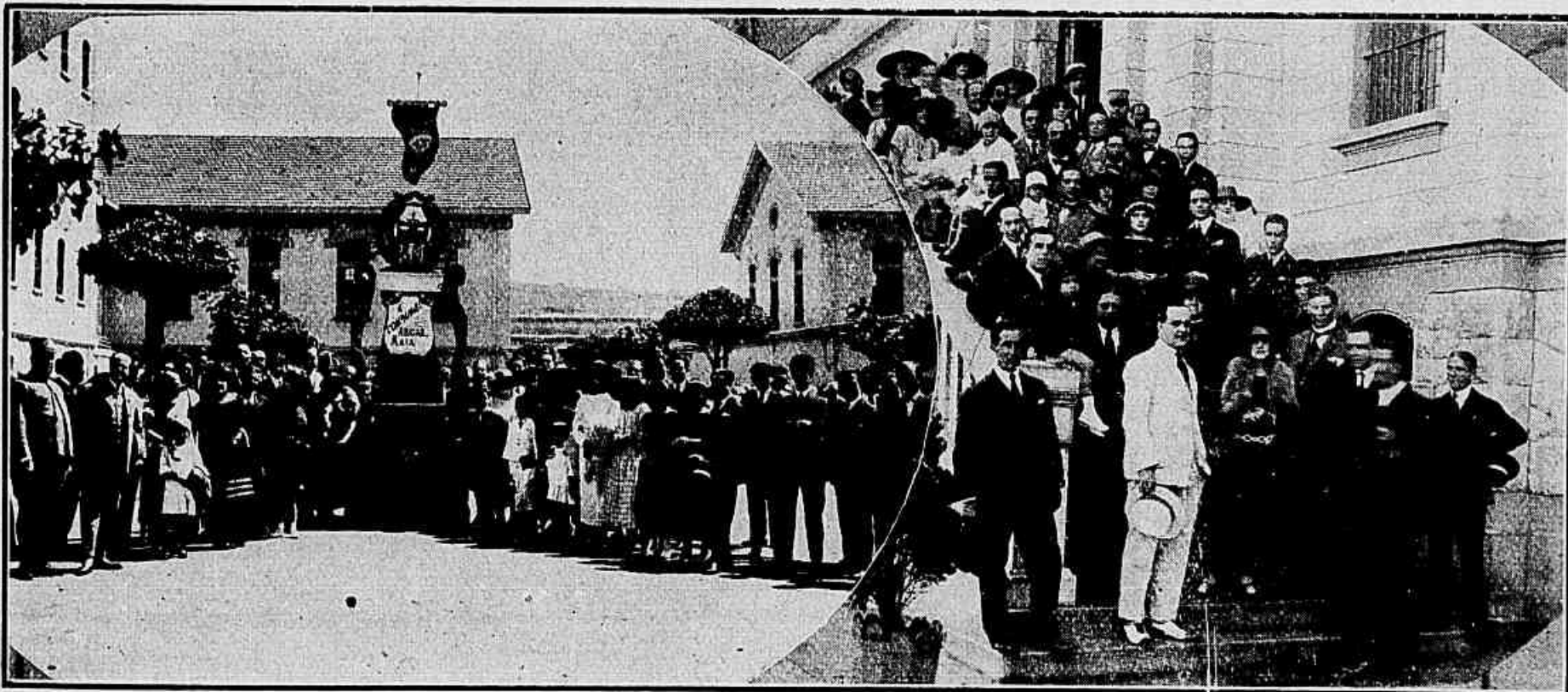


SOPA PILAF

Faz-se derreter n'uma panela 200 grs. de manteiga ou gordura de rabo de carneiro; misturar 500 a 600 grs. de arroz; mexer e logo que estiver bem refogado molhar-o quatro vezes na sua altura com caldo de carneiro ou de gallinha, cozido com temperos aromaticos. Cobre-se a panela e cozinha-se o arroz em fogo moderado, sem mexer, até ficar secco. Despeja-se então n'uma frigideira e mexe-se com uma escumadeira até os grãos ficarem bem separados.

Põe-se n'um prato e rega-se por cima com manteiga derretida.

ABIGAIL MAIA EM S. PAULO



Aspecto da visita á Penitenciaria de S. Paulo, feita pela Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia áquelle "modelar estabelecimento de reeducação, a convite do seu illustre director, sr. dr. Franklin Piza.

em turco: "o padre perde os sentidos."

Contam que um padre ou Imam, vindo da mesquita, achou tão boas as beringelas que perdeu os sentidos. Uma outra versão diz que o Imam, que era avarento, desfalheceu de terror vendo no prato a quantidade de azeite que tinham posto.

Moralidade: para fazer boas beringelas pôr muito azeite, não nos importando se o "Imam baildi".

MENU A TURCA

SOPA PILAF

RAGOUT DE CARNEIRO

BERINGELAS RECHEIADAS

Sobremesa

CIGARRA BEURREK

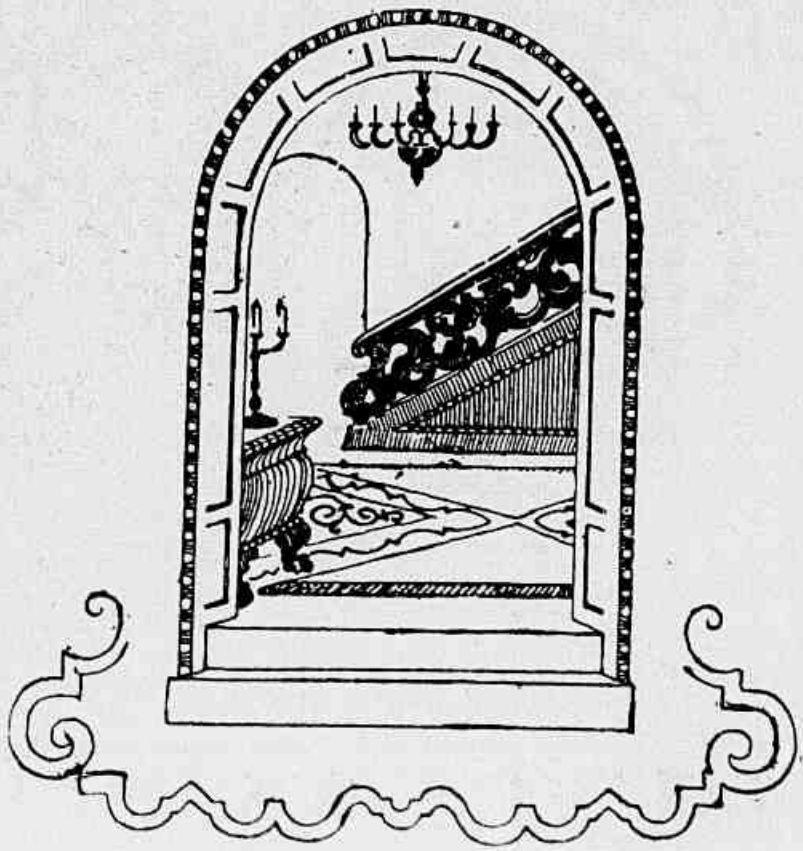
TAILLI KATAIF

Georg Hirth, Laubisch & C.

RUA DO OUVIDOR, N.º 86

TELEPHONE NORTE 3128

Ateliers de architectura, mobiliarios e decorações de interiores em todos os estylos



UNICOS DEPOSITARIOS DA FABRICA CARLOS LAUBISCH, HIRTH & C.

Moveis antigos e reproduções - Tapeçarias Cortinas - Sedas - Cretonnes - Tapetes orientaes

Moveis de couro e tapeçaria Gobelins - Aubussons



ROQUIDÃO - BRONCHITE - RESFRIADOS
TOSSE DAS CRIANÇAS
CATHARRO - ASTHMA

— e OUTRAS —
MOLESTIAS DO PEITO
— USE O —

XAROPO DE
GRINDELIA
DE
OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO CALMANTE
TONICO E EXPECTORANTE

PEDIR E EXIGIR SEMPRE
"GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"
" AVENDA EM QUALQUER
PHARMACIA E DROGARIA

RAGOUT DE
CARNEIRO

Corta-se em pedacinhos quadrados filete de carneiro; põe-se n'uma panella de barro, cuja tampa se adapta bem; junta-se manteiga e temperos, deixa-se refogar de dez a doze minutos; retira-se então as carnes, deixando a gordura; põe-se então dentro da panella legumes frescos, cenouras, cebolinhas, ervilhas, feijões e uma fatia de boa abóbora cortada em pedacinhos; tempera-se. Retira-se a panella do fogo logo que os legumes estiverem refogados; afasta-se com uma colher os legumes para os lados e colloca-se no centro da panella a carne picada.

Cobre-se bem a panella

e põe-se no forno brando de uma hora a uma hora e meia. Serve-se na panella.

BERINGELAS
RECHEIADAS

Cortam-se as pontas das beringelas e esvaziam-se com uma colher. Pica-se bem o que se tirou de dentro da beringela com carne de carneiro crua; tempera-se com sal, cebolas e salsa, assim como um punhado de arroz. Recheiam-se as beringelas e fritam-se em abundante azeite fervendo; deixam-se fritar, arrumam-as n'uma panella uma junto da outra, cobriam-as com molho de tomates e acabar de cozinhar-as no fogo brando, na porta do forno com brazas sobre a tampa.

Milhares de médicos recomendam e prescrevem os

Comprimidos
"Bayer" de Helmitol

nas doenças das vias urinárias e esta é a prova mais eloquente do seu valor.

COMPRIMIDOS
"BAYER" de HELMITOL



CIGARRA BEURREK

Toma-se um pedaço de queijo de casca-valpenir; na falta d'este, gruyere fresco, ou amollecido com leite; corta-se em filetes de um centimetro pouco mais ou menos de espessura, sobre cinco centimetros de comprimento.

Com um kilo de farinha de trigo, um pouco de sal, algumas colheres de azeite e de agua morna, prepara-se uma massa no genero da massa de talharim, mas mais leve; dividil-a em sete ou oito partes; abrir com o rolo e ir collocando a massa aberta sobre o marmore untado com manteiga derretida; untar igualmente a massa em cima; depois cobri-la com um panno humido e deixal-a descansar uma meia hora.

Voltear os pedaços de massa já abertos com o rolo, e com os dedos ir abrindo sobre a mesa untada de manteiga, afinando-os de mais a mais: por esse processo os Turcos conseguem obter que a massa fique tão fina como papel; mas é preciso não esquecer humedecer a toda a hora a massa com manteiga.

Quando toda a massa está bem fina, cortal-a em quadrados que tenham 12 cent. por 8. Tomar então um pe-

daço de queijo, collocal-o no centro e dobrar sobre elle a massa algumas vezes; põe-se tres camadas de massa em volta do pedaço de queijo á imitação da nossa massa folhada. Arrumam-se as cigarras n'um prato ou taboa peneirada com farinha de trigo e, na hora de servir, frital-as em manteiga deixando tomar côr.

TAILLI-KATAIF

Com 500 grs. de farinha de trigo, uma pitada de sal, outra de assucar, 100 grs.

de manteiga derretida ou azeite e um pouco d'agua, prepara-se uma massa; introduz-se um pouco d'essa massa n'um cartucho feito com papel forte (cartolina) com uma pequena abertura em baixo para deixar a massa escorrer em fio muito fino, que se vai fritando em manteiga. Põe-se a frigideira em fogo brando para não queimar a manteiga.

Os fios que vão ficando duros vão-se tirando com uma escumadeira e pondo



E' ECZEMA
MINHA SENHORA!
APPLIQUE
LAVOL
SEM DEMORA

Um liquido para uso externo,

poderoso nos seus efeitos.
PURO, LIMPO E AGRADAVEL.
Soffre V. S. de eczema, sarna, impigens, espinhas, comichões, manchas ou outras molestias da pelle?

Experimente sem demora o LAVOL, liquido maravilhoso contra essas enfermidades.

A VENDA EM

TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social
Esc. 48.000:000\$00

Fundos de reserva
Esc. 27.200:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA
E
ALFANDEGA
Agência na Cidade Nova
PRAÇA 11 DE JUNHO

sobre uma peneira. Põe-se esses fios dentro de uma fôrma untada e regada por cima com manteiga, e assa-se em forno brando. Deixa-se uns vinte minutos, despeja-se depois sobre um prato e cobre-se com calda espessa, seja com baunilha, com laranja ou com rosas.

POMADA "MINANCORA"

(NOME E MARCA REGISTRADOS)

Do pharmaceutico E. A. GONÇALVES, Joinville

DIPLOMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E UNIVERSIDADE DE COIMBRA



E' o IDEAL: é um grandioso patrimonio legado á therapeutica dermatologica, após 20 annos de acurados estudos. CURA TODA A QUALIDADE DE FERIDAS NOVAS OU VELHAS, tanto humanas como de animaes, e muitas doenças da pelle e da cabeça: Ulceras, Queimaduras, Empigens, Sarnas, Tinha (favosa e tonsurante), Ulceras syphiliticas e algumas cancerosas, Frieiras, Suores dos pés, Sarna, Pannos do rosto, etc. etc.

Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a «Minancora» vae chegando, as curas, a reputação e a sua procura vão augmentando, dia a dia. Quando todos a conhecerem será o remedio de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com UMA SO' CAIXINHA uma ferida de 9 annos! Temos centenas de curas semelhantes!!!

Adoptada já em muitas casas de saude e grande clinica medica. Preço pelo Correio 19\$000, a duzia.

CURA DA EMBRIAGUEZ com um só vidro do «REMEDIO MINANCORA CONTRA EMBRIAGUEZ». Tem dado alegria e felicidade á milhares de familias que viviam na maior miseria causada pelo triste vicio. Acha-se em todas as boas pharmacias. Preço 5\$000. Pelo Correio 6\$000. Pedidos á Drogaria Minancora — Joinville.

NOTA — A POMADA MINANCORA acha-se em todas as pharmacias e nas melhores drogarias. Em S. Paulo: BARUEL, L. QUEIROZ, etc. No Rio: Drogarias HESS, RUFFIER, etc. Porto Alegre: Drogarias ERVEDOZA & LINO; SILVA PEREIRA & C., Pharmacia FIRMIANO e em todas as pharmacias. Dão-se 2:000\$000 a quem, com provas, denunciar os falsificadores ou contraventores, em Joinville — Santa Catharina.

QUARTO DE ARRUMAÇÕES

Quem tem a sorte de possuir esse thesouro inestimável, um quarto de arrumações, deve arrumá-lo o mais commodamente; isso permite desentulhar os quartos de dormir tão pequenos dos apartamentos modernos, e deixá-los mais a rejeição. Mas, reunido tudo no mesmo quarto, é preciso que o espaço seja bem aproveitado.

Eis um alvitre para arrumações que sugerirá idéas, cada um fazendo as modificações de que necessitar o seu caso particular.

Pelo lado de dentro da porta põe-se o cabide para os roupões e roupas de uso diario. Na outra porta uma bolsa feita em brim forte, na qual se guardam objectos de uso: chinellos, roupas de gymnastica, patins, etc. No

armario guarda-se somente os vestidos melhores.

No fundo do quarto põe-se um grande cabide com cortina para os vestidos de casa, e abaixo terá uma prateleira para os sapatos, que ficarão encobertos pela mes-

ma cortina, que é pregada na segunda prateleira para as caixas de chapéu.

Debaixo da prateleira do lado haverá ganchos para pendurar sacos de roupa suja e para a roupa que se tem de concertar.

PENSAMENTOS

A suprema felicidade é sermos amados por nós mesmos, digamos melhor: é sermos amados apesar de nós mesmos.

VICTOR HUGO.

Não se tem na existencia nem duas grandes amizades nem dois grandes amores.

J. CLARETIE.

A lembrança e a esperança são duas irmãs gêmeas que não deixam de se estender a mão, apesar de uma

olhar para traz e a outra para a frente.

E. RABLERTM

CASA RUTH

CALÇADO DE GRAÇA
Rua Uruguayana, 204

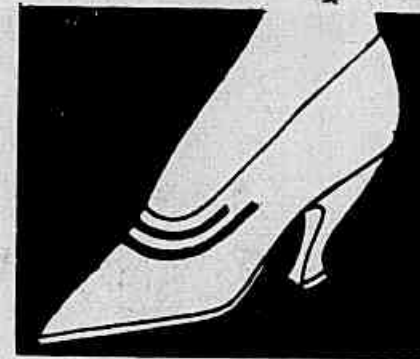
Entre S. Pedro e
Theophilo Ottoni

NÃO CONFUNDIR COM
OS IMITADORES



30\$000

Pelica envernizada, frizos
brancos — "dernière
création de la maison
RUTH, talon Louis XV".



33\$000

Bellos sapatos em bufalo
branco, com vivos de
verniz e de verniz com
vivos brancos,
salto á Luiz XV de 31 a 39.

PELO CORREIO
MAIS 2\$000 POR PAR.

PEDIDOS A

Lagiestra
& Sobrinho.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAIS DO BRASIL

HOJE
21 de Abril

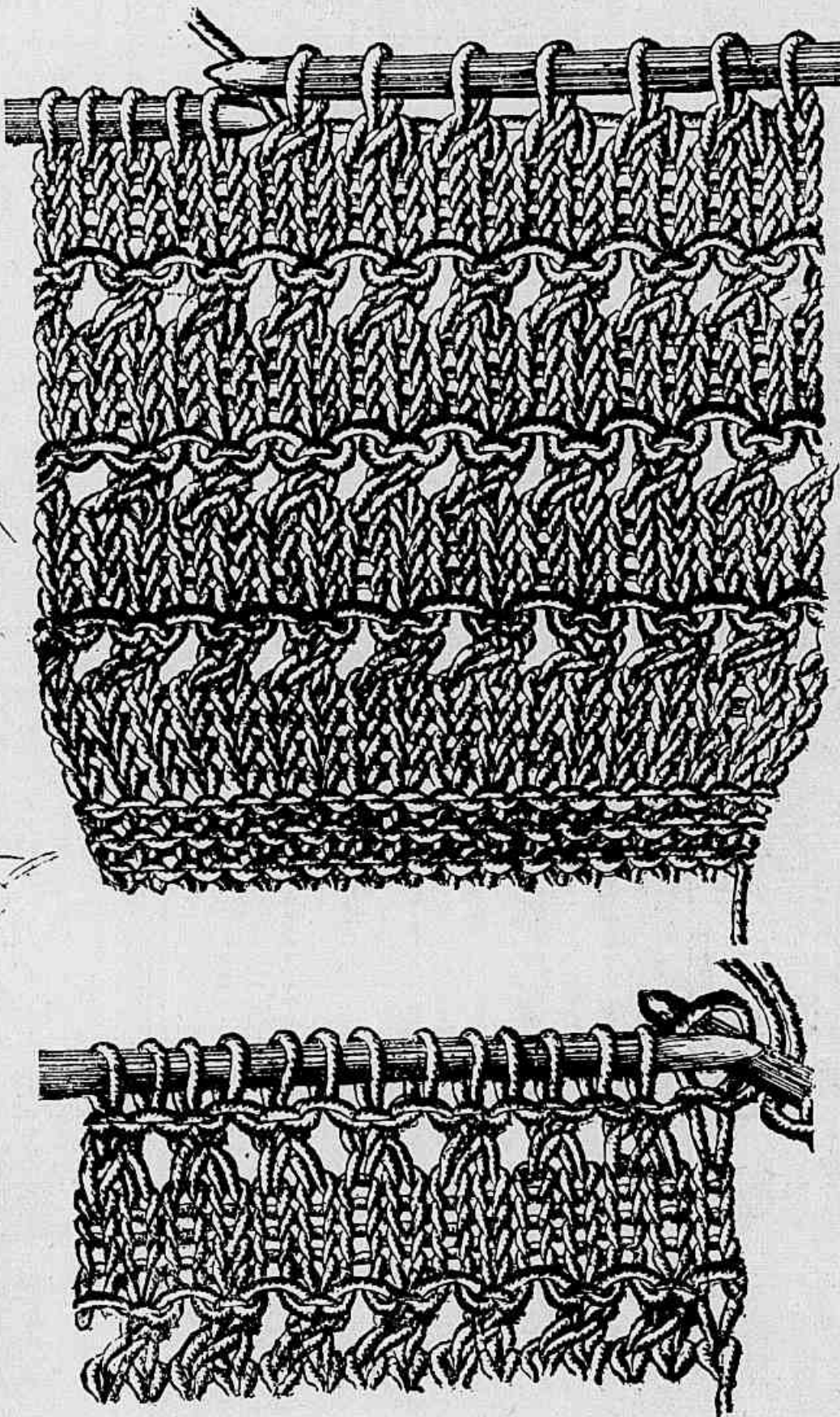
às 3 horas da tarde
Importante plano

100:000\$

Por 16\$000

EM DECIMOS

Os bilhetes para todas
loterias acham-se á venda na sede da Companhia á Rua Primeiro de
Maio, 28



BLUZA DE TRICOT

O nosso bonito modelo é composto somente de duas peças, frente e costas. O trabalho é muito facil de executar em seda vegetal ou em lã zephir; os punhos e o cinto são feitos com ponto baixo. Começa-se pela parte de baixo.

SUPREMA FORÇA

Deus — o bom Creador Omnipotente
que fez a terra e tudo o que é preciso,
que deu a Adão a Eva sorridente
e deu a Eva a graça do sorriso —

pensou e repensou maduramente
e num gesto sereno mas conciso
fez a arvore do mal e a serpente
que foi a tentação do paraíso...

Agora foi o Lopes perfumista
que fez o mesmo que o divino Artista,
que o geito não lhe falta na verdade...

Pensou e repensou: e vae d'ahi
fez o distincto pó de arroz **LADY**
que é toda a tentação da humanidade.

Pó de arroz LADY

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO.
A' VENDA EM TODO O BRASIL.

Perfumaria Lopes

RUA URUGUAYANA, 44 — RIO



A' VENDA NAS BOAS CASAS DE
ELETRICIDADE



10\$000

Tome bem nota disto:

10\$000 compram uma GILLETTE verdadeira — o modelo "Brownie" — com Laminas Gillette Legitimas.

Cia Gillette Safety Razor do Brazil

Avenida Rio Branco 50-3.º
RIO DE JANEIRO

Não ha laminas iguaes ás legitimas laminas

Gillette

A' venda em toda a parte.

mento de todos os orgãos. Menus monotonos debilitam, ao contrario, e acabam por diminuir o appetite de uma maneira apreciavel.

Arrisca-se muito mais a fazer mal dando sempre o mesmo alimento que variando muito, porque um só alimento contem quasi sempre elementos mal utilizados ou nocivos que acabam por se accumular e produzir efeitos desastrados quando se toma muito ou muito tempo seguido.

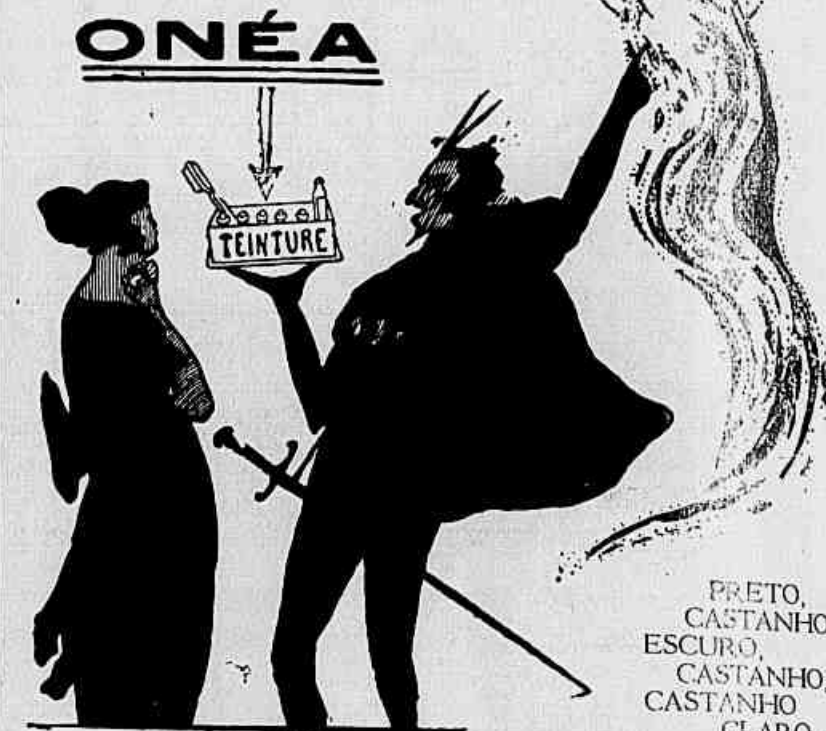
O principal — depois do leite — dos alimentos que devem figurar, ao menos em pequena quantidade, no menu da creança é representado pelas batatas.

Mas a isto deve-se juntar outros legumes — taes como, por exemplo, as cenouras, os aipins e mesmo os legumes verdes quando ha um pouco de anemia.

Os legumes seccos (ervilhas, feijões e sobretudo lentilhas) dados em purées ou em caldo engrossado, de tempos em tempos, são igualmente alimentos preciosos pela sua riqueza em phosphoro e pela proporção elevada de ferro que elles conteem. As castanhas se approximam igualmente dos legumes seccos pela sua composição: ellas representam um excelente alimento sob a condição de que não se abuse dellas. Os ovos, teem tambem um

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA



PREÇO 12\$000 — PELO CORREIO 14\$000

ANDRÉ CABELLEIREIRO

94, RUA ASSEMBLÉA, SOBRADO

TELEPHONE: CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos logares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

PRECEITOS DE HYGIENE

O QUE AS CREENÇAS DEVEM COMER NO SEGUNDO, NO TERCEIRO E NO SEU QUARTO ANNO

Deve-se começar a dar as primeiras sopinhas a partir do sexto mez. No fim do primeiro anno, a alimentação da creança se approxima muito da dos adultos, e ella deverá ser muito variada. E'

O CONTRATOSSE E DE EFFEITO SENSACIONAL

um principio sobre o qual se deve insistir constantemente. Ignoramos, com effeito, muitas coisas sobre as regras que devem presidir á alimentação em geral. Mas sabemos no entanto de uma maneira se-

gura que a variedade em todas as idades da vida, salvo durante os primeiros mezes, é um poderoso auxiliar que, estimulando o appetite, ajuda o crescimento, o desenvolvimento e o bom funciona-

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Afirmosados, Fortificados com 25 Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Ph.
45, rue de l'Echiquier, Paris.
RIO-DE-JANEIRO: Drogaria ANDRÉ e todas Pharmacias.

Soffre seu marido de indigestão?

Nada contribue mais rapidamente para as contrariedades domesticas que um ataque de indigestão, e nada cura mais rapidamente que a **MAGNESIA BISURADA**. Se o seu marido soffre de qualquer perturbação estomacal, não o contrarie nem o faça irritar, mas tenha o cuidado de verificar se tem ao alcance alguns comprimidos de **MAGNESIA BISURADA**. E' o meio mais rapido, efficaç, e o seu custo é bem diminuto, sendo encontrada á venda em qualquer pharmacia. Os medicos prescrevem a **MAGNESIA BISURADA** em comprimidos, os Hospitales usam-n'a e milhares de pessoas bemdizem-n'a diariamente. Quando adquirir este producto deverá lembrar-se de que existem muitas magnesias recommendadas para esse fim, mas a **BISURADA** é a que cura mesmo as mais serias perturbações estomacaeas.

dada como bife feito com manteiga e bem picado, ou então o extracto de carne feito n'uma marmila especial bem fechada e cozido no banho-maria com uma batata e uma cenoura. Deve-se dar tambem a carne do peito da gallinha, carneiro e peixe muito fresco.

As fructas, cozidas ou cruas, muito maduras, devem ser dadas regularmente ás creanças.

Como bebida só a agua pura. Para terminar damos um menu tal como elle foi fixado para uma creança de tres a quatro annos, pelo doutor Jules Renauld n'uma conferencia feita recentemente sob os auspicios da Sociedade de hygiene alimentar e que apparecerá em breve no interessante Bulletin d'esta sociedade.

De manhã — Mingau, 250 grs. de leite, 20 grs. de farinha, 5 grs. de manteiga, 15 grs. de assucar.

Ao meio dia — 40 grs. de carne grelhada ou assada, ou 50 grs. de peixe fresco, 150 grs. de purée de batatas ou de massa alimentar, ou

SEGREDOS FEMININOS

Nós, as mulheres, diz-nos uma elegante senhora, possuímos uma infinidade de segredos dos quaes nos utilizamos diariamente afim de melhorar nossa atracção phisica. Os almofadinhas procuram por todos os meios esses segredos para seu uso. Ainda hontem, após a sahida de meu primo que me fôra visitar, notei a falta de uma latinha de creme de cera latificado. Naturalmente elle jovejou minha curis e vai procurar conseguir o que consegui com o uso daquelle excellente creme. Emfim, não sou a unica ludibriada.



A CASA STEPHAN

é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA.

Unica casa só de MEIAS da Capital.

12, Rua Uruguayana, 12

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

Fabrica de Moveis

Execução de Interiores artisticas
de Estylo allemão, americano, uaglez
colonial etc.

Mobiliarios completos... Lamberies.
Esquadrias finas. Escadas. Lustres
de madeira. Moveis laqué. Decorações.
Projectos - // - originaes.

Otto Schutte & Filho

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 150

110 grs. de purée de legumi-
nosas (lentilhas e ervilhas
em grão), 20 a 25 grs. de
queijo fresco e fructas ma-
duras, 60 grs. de pão.

A's 4 horas: — 200 grs. de
leite, 20 grs. de pão e 5 grs.
de mantiga (ou 20 grs. de
biscoitos seccos.)

A's 7 horas: — 200 grs. de
sopa de legumes, um ovo
quente, 50 grs. de compota,
30 grs. de pão.

Conselhos Praticos

PARA TORNAR O PAPEL
TRANSPARENTE

Quantas vezes precisamos
de papel transparente, para
passar um modelo de bor-
dado ou de pintura, não se
podendo desenhar sobre o se-
tim nem sobre o veludo. E'

muíto usado o systema de
untar o papel com oleo de
ricino misturado com essen-
cia de petroleo, apesar da
transparencia não ficar ideal
e de ser incommodo esse tra-
balho, por serem necessarios
muitos dias de exposição ao
ar para se obter uma disse-
cação completa. Bem melho-
res resultados se obtem com
a applicação de uma cama-
da de verniz branco de alcool;
obtem-se a mesma transpa-
rencia que a dos papeis trans-
parentes que se encontram
no mercado.

Um aviso: nem todo o ge-
nero de papel serve igual-
mente para se tornar transpa-
rente: deve-se evitar o em-
prego para isso de papeis
espessos e ordinarios, porque
teem uma grande proporção
de giz, de talco ou de kao-
lim, e os papeis "couchés"
recobertos de uma verdadeira
camada mineral.

PARA TORNAR O PAPEL IM-
PERMEAVEL

A cera vegetal do Japão
convem muito para isso:
põe-se com cinco ou seis ve-
zes o seu peso de alcool n'uma
garrafa de vidro aquecida
em banho-maria. Quando
tudo está liquido, agita-se
ao ar até esfriar, o que pro-
voca a precipitação da maior
parte da cera. Obtem-se as-
sim uma especie de leite
espesso, com o qual se unta
com um pincel os papeis a
impermeabilisar, preparados
antes com uma camada de
massa formada de secula
e de amido. Póde-se juntar
à massa sebo ou outro qual-
quer pigmento.

Finalmente o papel é es-
covado até que a camada im-
permeabilisante fique bri-
lhante, uniforme e que não
grude mais. Se fôr necessa-
rio, renovar a operação.

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...



O XAROPE SÃO JOÃO

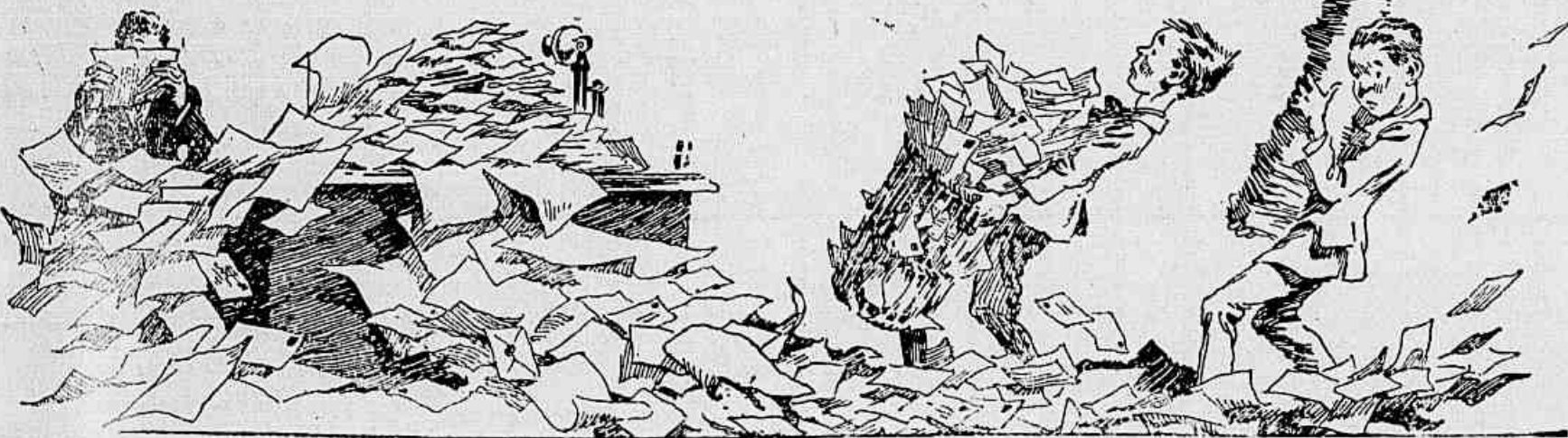
E' o melhor para Tosse, Bronchites e Constipações.

As pessoas que tosse... As pessoas que
se Resfriam e Constipam facilmente — As que
temem o Frio e a Humidade — As que por
uma ligeira mudança de tempo ficam logo
com a Voz rouca e a Garganta inflamada —
As que soffrem de uma velha Bronchite —
Os Astmaticos e, finalmente, as crianças
que são acometidas de Coqueluche pederão
ter a certeza de que seu unico remedio é
o Xarope S. João. E' a unica garantia da
sua saúde. O Xarope S. João é o remedio
scientifico apresentado sob a forma de um
saboroso licor. E' o unico que não ataca o
estomago nem os rins. Age como Tónico Cal-
mante e faz expectorar sem tossir. Evita as

graves Affecções do Peito e da Garganta.
Facilita a respiração, tornando-a mais am-
pla, limpa e fortalece os bronchios, evitan-
do as inflamações e impedindo os Pulmões
da invasão de Perigosos Microbios. Ao pu-
blico recommendamos o Xarope S. João
para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grip-
pe, Coqueluche, Catarrhos, Defluxos, Consti-
pações e todas as Doenças do Peito.

MUITA ATENÇÃO — Somente os bons
remedios são imitados; por isso pedimos
com empenho ao Publico que não aceite
imitações grosseiras e exija sempre o verda-
deiro Xarope São João.

CORRESPONDENCIA



A REVISTA DA SEMANA, desejando communicar-se directamente com os seus leitores e tornar-lhes accessiveis todas as fontes de informação de que dispõe, mantem nesta pagina uma secção de Correspondencia, em que responderá a todas as perguntas e consultas que lhe forem dirigidas por carta sobre qualquer assumpto de interesse geral ou particular.

J. N. (Campinas-S. Paulo) — Se V. S. quer uma ma-
quette perfeita, que possa prestar-lhe serviço immediato,
mande-nos dizer, antes de tudo, os recursos de que dispõe.
Uma publicação infantil, como qualquer outra, desde que
seja bem feita e bem lançada, é sempre um bom nego-
cio. Não hesitaremos em dar-lhe, com a razoavel experien-
cia que V. S. quer ter a bondade de reconhecer em nós,
os planos geraes de uma revista simultaneamente util, in-
teressante e barata, destinada a divulgar-se por tolo o
Brasil o mais amplamente possível. Agora, para que lhe de-
mos conselhos praticos e aproveitaveis, é preciso que V. S.
nos communique, o mais minuciosamente que puder, os
recursos de papel, de machinas, de collaboração e de pro-
paganda que tem ou vae ter ao seu alcance. Só assim po-
deremos mandar-lhe, dentro do numero de paginas que V. S.
estipulou, uma maquette que seja logo praticavel e que não
nos faça perder tempo sem proveito immediato para ne-
hum de nós.

R. R. (Porto-Alegre, R. G. do Sul) — De todas as
obras enunciadas por V. S. só se acham á venda no Rio
La Garçonne, de Victor Margueritte, que acaba de ser re-
cebida pela Livraria Brigueit, á rua Sachet, e que custa
\$4500, e Lendas dos nossos Indios, do dr. Clemente Bran-
denburger, que foi editada pela Livraria Alves, á rua do
Ouvidor, e que lá se encontra pelo preço de \$5500. Quanto
as outras, ao que soubemos nas principaes livrarias, umas
estão esgotadas e outras ainda não foram dadas á luz sob a
forma de livros.

RABULA (Juiz de Fóra, Minas-Geraes) — A lei n. 4.624,
de 28 de Dezembro de 1922, já baptisada com o nome de
Segunda Lei do Inquilinato, é uma lei de emergencia, sem
duvida inconstitucional e até mesmo anti-juridica, que
apenas legisla para o Districto-Federal, procurando oppor
um transitorio dique aos naturaes effeitos da excessiva
procura de casas. Ahi nesse municipio, como em todos os

demais municipios do Brasil, continua a vigorar a lei n.
4.403, de 22 de Dezembro de 1921, também inconstitu-
cional e anti-juridica, comprovadamente lacunosa e er-
rada, que regula os direitos e interesses dos locadores e lo-
catarios de predios urbanos. Esta lei é visivelmente um
palliativo, mero cataplasma do poder publico, applicado
ao cancro da nossa desorganisação juridica e destinado a
cahir no olvido logo que tenha desmoralisado entre nós,
mais ainda do que elle já está, sob a pressão de impostos
iniquos e asphyxiantes, o interesse do capital pela proprie-
dade immovel.

Se V. S. quer conhecer um bom commentario de ambas
essas leis, acompanhado de conselhos praticos e de escla-
recidos pareceres, encomende á Livraria Editora Con-
selheiro Candido de Oliveira, installada na rua de S. José,
um exemplar do livro A Nova Lei do Inquilinato, de autoria
co illustrado professor dr. Candido de Oliveira Filho

NYCEU (Capella-Sergipe) — 1.º Quadros sim, sobre-
tudo se forem bonitos, a oleo ou aquarelia, pastel ou
qualquer outro trabalho artistico; espelho não, pois que
nenhuma sala de visitas moderna adopta os antiqua-
dos espelhinhos de todos os feitios, tão em voga no seculo
XIX. 2.º O toast cahiu em desuso, sobretudo nas festas de
familia, casamentos, anniversarios, etc. Hoje em dia,
em pleno seculo da democracia, uma pessoa já tem o di-
reito de se casar e de completar mais um anno de idade
sem ouvir e responder a discursos. 3.º Os noivos trazem a
alliança no dedo anular da mão direita, alliança geral-
mente trabalhada e fantasista, symbolo de um compro-
misso que ainda é projecto e que se pode desfazer á pri-
meira incompatibilidade mais forte; os casados usam-na
no mesmo dedo da mão esquerda, signo do facto consum-
mado, do compromisso que, entre nós, com a nossa legis-
lação fundamentalmente erronea, é indissolvel e muitas
vezes irremediavel.

LUIZ DE FARIA SUAREZ (Uberaba, Minas-Geraes) —
1.º Dirija-se á Libreria Espanola, á rua da Alfandega,
onde encontrará todos os livros que procura. Vargas Vila
e Blasco Ibanez são dos escriptores mais divulgados no
Brasil; ha sempre, entre nós, grande numero de obras de
ambos em deposito. 2.º Não encontramos nas nossas col-
lecções o romance a que V. S. allude. Queira mandar-nos
a data (mez e anno) em que viu semelhante publicação na
REVISTA DA SEMANA. Julgamos que V. S. está equivocado.
3.º Muito gratos pelos votos de felicidade, que lhe retri-
buimos com profunda sympathia, satisfeitos se lhe respon-
demos a contento.

VERA LUCIA (Rio) — Ouvimos, sobre a sua consulta,
que julgamos referente a uma cerimonia d'après-midi, tres
opinies competentes, positivamente autorisadas, que só
não são de mestras porque são d... contra-mestras de
tres importantissimas casas de modas. Em elegancia, como
em tudo mais, não é possível na vida um accordo perfeito;
duas dessas opinies seguiram um caminho, enquanto a
terceira enveredava por carreira diverso. Marcharemos
com V. Ex., minha senhora, pelo caminho da maioria.

1.º Os sapatos de setim não caíram em desuso; sim-
plesmente, como sempre foi a regra do bom gosto, estão
definitivamente limita'os aos jantares de gala, aos bailes
pomposos, ás recepções nocturnas, aos grandes especta-
culos da temporada theatral. O calçado de setim é, a ri-
gor, o complemento do traje de noite, decotado e sem cha-
peu.

2.º O sapato de verniz, por muito trabalhado que seja,
é sempre mais proprio para passeio. Espectaculoso, o ver-
niz não se dá bem, nos lindos pés femininos, dentro do am-
biente dos salões. A rua disfarça-lhe a pompa um pouco de
nouveau-riche, attenua-lhe o brilho, o roçar rangente, o
estridor de certos repentes que elle tem...

3.º O sapatinho de pellica é, para o seu caso, incon-
testavelmente mais fino. E' com elle que se deve ir ás ves-
peraes, sejam apenas de visita, meras recepções a secco,
isto é sem chá e sem danças; sejam chás-dansantes, espe-
taculos da tarde, casamentos, etc. etc.

4.º A combinação do seu vestido azul-nattier e do seu
chapeu de setim preto não é má. Seria melhor que houvesse
mais leveza, mais discreção, sobretudo se V. Ex. tem me-
nos de vinte annos. Em todo caso, o azul e o negro irão
bem, casar-se-hão em proveito da sua graça natural, desde
que V. Ex. não ponha entre elles a nota de transição dos
enfeites vistosos e das cores barulhentas. Aconselhamos-
lhes, por exemplo, que tire as rendas prateadas do chapéu.
E' preferivel que o enfeite de azul nattier, em attenção ao
vestido. A arte da elegancia, como todas as artes, repousa
sobretudo na harmonia, na medida de todas as particula-
ridades, postas umas em constante e directa relação com as
outras. E quanto aos sapatos, de que já nos iamos esque-
cendo, pode V. Ex. usal-os pretos, de pellica...

N. B. — TODOS OS NOSSOS CONSULENTES DEVEM INDI-
CAR NAS SUAS CARTAS, EM LOGAR BEM VISIVEL, QUE ELLAS
SE DESTINAM A ESTA SECÇÃO.

Attendendo aos desejos da classe pharmaceutica e do publico, consistentes na creação d'uma pequena e commoda embalagem dos reputados

Comprimidos "BAYER" de Cafiaspirina

a exemplo dos Enveloppes "BAYER" (contendo 2 comprimidos "BAYASPIRINA") a Chimica Industrial "BAYER"-Weskott & Cia. acaba de lançar no mercado os chamados

"ENVELOPPES CAFIASPIRINA".

Cada envelope contém 2 comprimidos, ficando assim os consumidores habilitados a obterem por alguns tostões uma dose para uma só vez, na certeza de receberem o producto original e legitimo com a cruz "BAYER".

Fica mantido, como anteriormente, a forma de comprimidos em tubos.

Os "ENVELOPPES CAFIASPIRINA" acham-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.



Consultorio Medico

STELLA GAMA CERQUEIRA (Rio) — Regime alimentar apropriado: restricção das gorduras, carnes, alimentos asucarados, pão, etc. Corrigir as perturbações gastro-intestinaes (Hopogan, 30 centgrs. duas vezes por dia). O enxofre parece ser o medicamento especifico (enxofre coloidal, sulfureto de lithio, de calcio, etc.). Int. Stanion. Levêdo de cerveja (3 a 9 colheres de levêdo fresco no principio das refeições). O trat. local deve ser doce. Abrir as pustulas com um estyete flambado e cauterisal-as com agua de Alibour. Amolecer os cravos antes de extrair-os com a mistura de Sabouraud. Ext.

KOCHCIDINA
SUCRO DE MARMELLA ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CRISTALLIZADO E SACCHARIDO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFECTIVO NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS (INFLUENZA, BRONCHITE, TUBERCULOSE, LARINGITE, TUBERCULOSE).
DEPOSITO GERAL: PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
FRANCISCO GIFFONI & CIA.
RUA MACAÉ BARCO, 17 — RIO DE JANEIRO

Acido tartrico.....)
Acido salicylico.....)
Resorcina.....)
Alcool a 60°.....)
Toda as tardes lavar o rosto com a seguinte loção, depois de agital-a bem. Ext.

Enxofre precipitado lavado..... 2 grs.
Talco peneirado..... 3 grs.
Glicerina..... 15 grs.
Agua de rosas..... 60 grs.
Tintura de quillaya..... 5 grs.

Quando a pelle brilha, desengordural-a com Licôr de Hoffmann puro (cuidado com o fogo!). Duas vezes por semana banho sulfuroso.

ROMEU IRUZUN (Pelotas, R. G. do Sul) — A polyarthrite deformante é muitas vezes designada sob os nomes de rheumatismo chronico deformante, rheumatismo nodoso, fibroso, etc. Representa uma forma grave da polyarthrite. Desenvolve-se muitas vezes entre 40 e 50 annos. Surgem ás vezes atrophias musculares e perturbações trophicas.

A tuberculose é uma causa frequente de rheumatismo deformante. A theoria infecciosa parece ser a verdadeira. Trat. pela physiotherapia dá bons resultados. Fazer uma solução contendo 0,10 de enxofre para 100 grs. de oleo de oliveira. Começa-se por injectar 5 c. c. desta solução nos musculos gluteos. Outra injectação 8 dias depois. Banhos de ar quente. Inj. de enxofre coloidal.

O acido elaierinico acalma as dôres e faz desaparecer o entumescimento. Applicação de raios X. Aguardo informações da marcha do tratamento.



Sr. JOSÉ VICENTE DE ARAUJO.

Rio Grande do Norte (Natal), 10 de outubro de 1920.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho.

A presente tem por objecto communicar-vos que, soffrendo ha annos, de molestias syphiliticas e usando innumerables remedios, sem resultado algum, resolvi por mim mesmo, usar o vosso prodigioso

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, o qual com poucos vidros curou-me radicalmente.

Junto a esta vos envio meu retrato como prova frisante do que acima fica dito.

José Vicente de Araujo.

Typographo (Firma reconhecida)

Vende-se em todo o Brasil, e nas Republicas Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú e Chile, etc.

DR. PAULO JOSÉ RABELLO (S. José d'El-Rey) — A chimiotherapia no tratamento da tuberculose pulmonar, pelo methodo do dr. Barbary, é um ensaio de immunisação artificial do organismo tuberculoso. Para crear artificialmente no homem a tolerancia para o bacillo de Koch, o dr. Barbary provoca progressivamente uma modificação humoral, que alcançada termina num estado de defesa permanente. Esta acção biochimica pode ser obtida pela associação da cinnemaina ou cinnamato de benzyla e do lipoide cholesterina.

O cinnamato de benzyla provoca uma hyperleucocytose intensa e transitoria, favorecendo o transporte do agente therapeutico por um phenomeno de chimiotaxia. No tecido pulmonar elle provoca um processo de reparação por formação de tecido conjunctivo, dilatação dos capillares e accumulção de leucocytos. O cinnamato é associado á cholesterina, de que o A. utiliza as propriedades anti-toxicas, anti-hemolyticas e sua acção antigenica capaz de fixar o complemento. No principio, uma injectação de dois em dois dias. Depois da 1.ª série de 10 ampollas, injectações diarias. O methodo não visa os periodos ultimos da infecção.

Posso, mediante endereço certo, indicar ao presado collega onde encontrar a formula de Barbary.

MINEIRA (Bello-Horizonte) — Enviei carta. Aguardo informações mais completas. Agradeço as amaveis expressões de sua carta.

AFFONSO PEREIRA (Rio) — A alimentação defeituosa, as perturbações da motricidade, da sensibilidade, a insuficiencia das secreções digestivas são as principaes causas da constipação. Regime alimentar: vegetaes, legumes frescos, fructas, gorduras. Massagem abdominal. Todas as manhãs (para excitar o perietablismo intestinal) mergulhar uma toalha na agua fria, espremer-a e deixar em contacto com o ventre uns 15 ou 20 minutos. Int. 3 comprimidos de Lactolaxina Fydaou ou Thaolaxina. Ou as seguintes caps. — Int.

Pó de quassia..... 15 centgrs.
Pó de rhuibarbo..... 30 centgrs.
Pó de belladona..... 1 centgr.

Para 1 cap. Uma antes de cada refeição. Si não lhe fôr proveitosa a indicação peço-lhe o obsequio de procurar-me.

DR. CASTRO (Rio) — Lavagens da fistula anal com uma sol. a 1% de sublimado. Aconselho injectações intramusculares de Natrol. Para o prognostico e cura definitiva só com exame.

DR. VEIGA LIMA.

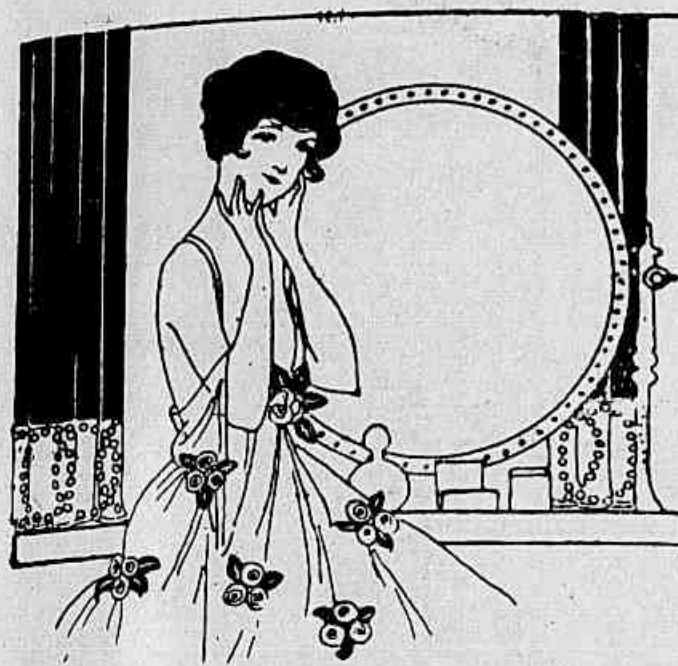
Toda correspondencia deve ser dirigida ao Dr. VEIGA LIMA. — Cons.: 5, Rua Uruguayana, 1.º andar. Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

O EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR



cuidadosamente preparado e sempre novo, deslaca-se na medicina como o mais puro, perfeito e efficaz para extinguir qualquer Dor. Estimula a circulação, desfazendo rapidamente toda reunião nociva, quer de sangue quer de calharro.

Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 270 — Rio de Janeiro



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

LEONOR — Pode perfeitamente continuar com o uso da *Loção Adstringente* para clarear a pelle. Sentindo-a aspera, applique ao deitar a *Loção de Embellezar a Pelle*, que conservará a sua cutis macia e setinosa. O efeito desta *Loção* é quasi immediato.

O. O. — Indispensavel exame.

LUCIA — Venha vêr-me. Só conseguirá destruir a verruga pela electrolyse.

MLLE. IDA — A minha Tintura para o cabello é inoffensiva e é um composto vegetal. O tom castanho claro fica muito bonito.

SOFIA — Quando ha uma pronunciada tendencia para engordar e a mulher sente que as suas formas decahem da sua primitiva e harmoniosa belleza, em seguida ao banho deve-se proceder a uma fricção em todo o corpo com *Perfume Selda*. A sua acção estimulante corrige a flaccidez dos tecidos.

MLLE. D'ARGENT — Lave as mãos com agua de *Pó de Massagem*, a que convem juntar uma colher de chá do *Tonico da Pelle*. De noite applique a *Loção de Embellezar a Pelle* e diversas vezes ao dia applique uma ligeira camada do *Crème Neve*, enxugue e ponha o *Pó Hygienico*. Verá com este simples cuidado como a sua cutis das mãos se conservará saudavel e fina.

OLGA — Muito obrigada pelos seus elogios. Os cabellos do rosto tem que ser electrolysados um por um. Não posso dizer em quantos dias se removem os kystos das palpebras sem examinal-a.

M. M. M. — O *Perfume Selda* destina-se a perfumar a pelle.

MME. O. — Ter um lindo cabello não depende da boa sorte, mas do cuidado que lhe dedicamos. Cada mulher pode ter um cabello sedoso e abundante. O cabello deve ser lavado de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó*, que lhe dá vida e brilho. Fricções diarias com o *Tonico n. 9* curam rapidamente a caspa e promovem o seu crescimento.

MIMI — O *Crème Neve* é completamente absorvido pela pelle. Amacia-a, branqueia-a, protege-a, e é um perfeito fixativo do pó de arroz.

DIVA — A venda do meu *rouge Poziomka* augmenta de dia para dia. O seu tom é muito natural, tornando a cutis d'um rosa delicado. O mesmo serve para colorir os labios....

LIA — Rugas em volta dos olhos e nos cantos da bocca são o aviso de que sua pelle está cansada e mal nutrida, os musculos e tecidos flaccidos. Aconselho-lhe o tratamento hygienico da pelle indicado ás pag. 7 e 8 do meu prospecto, que deve seguir com muita perseverança. O rosto depois deste tratamento parece dez annos mais novo.

MIRIAM — O *Crème de Massagem* é um nutritivo scientifico da pelle: limpa-lhe as impurezas, nutre-a e refresca-a.

MME. CHIFON — O que se deve usar este inverno? Procure o modelo que denote sua individualidade. Na simplicidade encontra o mais chic.

MME. M. M. SANTOS — Cuidar da pelle, cabellos e dentes não é a visão d'um castello no ar, atravez duma bola de sabão. A mulher intelligente pode entrar na

idade de ouro dos cincoenta annos com o rosto fresco da juventude, com o cabello sedoso, brilhante e não encanecido, os dentes alvos e com o corpo flexivel.

RIALTA — Mediante o seu endereço remetter-lhe-hei os meus prospectos, onde encontrará, á pag. 9, as indicações para o tratamento que lhe convem.

DESGOSTOSA D. — Varias vezes ao dia applique a *Loção para Embellezar a Pelle*, sobre a linha que vae do nariz aos cantos da bocca e ao queixo, adoptando essa *Loção* como fixativo do pó de arroz hygienico. Ao deitar applique a *Pomada para Cratos*, que tem acção directa sobre os musculos.

MLLE. PRIMEROSE (Paraná) — Conserve o seu rosto risonho como o tem, mas applique varias vezes ao dia em torno dos olhos a *Loção para Embellezar a Pelle*, afim de evitar a formação das rugas.

RYMA — A mancha de que se queixa é causada por uma doença de origem microbiana.

Seria conveniente poder examinal-a antes de lhe preparar o remedio.

SENSITIVA — Aconselho-lhe o emprego da *Tintura Vegetal*: o tom louro fica muito bonito e o cabello torna-se forte.

LOTI — Para engrossar as pernas: natação, longos passeios, dança. Para os seios, lave-os ao deitar com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com *Crème de Massagem* e applique o *Pó de Lirio*.

Pela manhã repita o tratamento, que é de resultados maravilhosos, uma vez feito com perseverança.

MME. NAGALHO — Se adoptar o habito de lavar a sua cabeça de 8 em 8 dias com *Shampoo-Pó* e friccional-a diariamente com o *Tonico n. 9*, seu cabello deixará de cahir e sua caspa desaparecerá. A agua oxygenada não é facil de applicar. A descoloração do cabello deve ser feita por um habil cabelleireiro, do contrario é nociva para o cabello.

RUTH PRADO — Faça o tratamento das espinhas e cravos como está indicado á pag. 9 no meu prospecto, que lhe poderei remetter mediante o seu endereço.

VIOLETA — Para destruir os pellos do rosto só a electrolyse.

MME. SILVA — Encontra o medico todos os dias de 1 ás 5 no Consultorio Rua do Ouvidor, 107, 2.º andar, Teleph. Norte 4189; e á noite na residencia, B. M. 1313.

LAURITA — Em consequencia da elevação consideravel de preço das materias primas importadas para a composição de meus preparados, fui obrigada a augmentar as loções de 10\$ para 12\$000. O *Shampoo*, os crèmes, o *Pó Hygienico*, o *rouge* e a *Tintura* custam o mesmo preço d'antes. Pode obter aqui no Rio os preparados de toda a confiança, com os preços marcados no prospecto.

Dirija-se á Casa das Fazendas Pretas na Avenida ou á Drogaria Granado, á rua 1.º de Março.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de madame Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: PARC ROYAL, Vasco Ortigão & C.; PERFUMARIA SILVA, Raposo Latorre & C.; Rua do Theatro; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, A. Queiroz & C.; Avenida Rio Branco; CASA BAZIN, Babin & C.; Avenida Rio Branco; CASA ORLANDO RANGEL, Rangel Costa & C.; Rua 7 de Setembro; PERFUMARIA AVENIDA, Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva; RAMOS SOBRINHO & C.; Rua do Rosario, esquina da Rua da Quitanda; PHARMACIA PENA, Araujo Pena Filhos, Rua da Quitanda, 57; Julio Berto Cirio, CASA CIRIO, Rua do Ouvidor, Costa, Sampaio & C.; AU PALAIS ROYAL, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA NUNES, Joaquim Nunes, Rua do Theatro; Gustavo G. S. Silva, PERFUMARIA CENTRAL, Avenida Central, esquina da rua da Assembléa. Também se encontram á venda nas capitães dos Estados e cidades do interior, a saber: Aracaju (Estado de Sergipe), Ao PREÇO FIXO, Andrade d'Almeida & C.; Alegrete (Estado R. G. do Sul), BRAZ FARACCO; Amparo (Estado de S. Paulo), AU BON MARCHÉ, S. Gama; Belo Horizonte (Estado de Minas), CASA NARCISO, Narciso & C.; Bahia, LOJA ATHAYDE, Manso & C.; Barbacena (Estado de Minas), A FILIAL, Souza Marques & C.; Bagé (Estado R. G. do Sul), G. MALAFAIA & C.; Barretos (Estado de S. Paulo), Castro, Gomes & C.; CASA MODERNA; Bebedouro (Estado S. Paulo) RICARDO M. MACHADO, Campos (Estado Rio de Janeiro), CASA LAMY, Alfredo Lamy; Fortaleza (Estado Ceará), A ESPERANÇA, João Xavier Pinto; Cachoeira Itapemirim (Estado Espírito Santo) NOVA ESPERANÇA, João Deus Madureira; Curitiba (Estado do Paraná) A CARIOCA, M. Rocha; Ladario (Estado Matto-Grosso), NICOLA SCAFFA; Conde de Araruama (Estado Rio de Janeiro) RIBEIRO & FILHOS; Caxias (Estado do Maranhão) GUIMARÃES SILVA & C.; Cruz Alta (Estado R. G. do Sul) CASA MONTENEGRO, Montenegro Irmão & C.; e BASTOS & CHAMIM; Cuyabá (Estado Matto Grosso) CASA MARTINIANO, Francisco Martiniano de Araujo; Quissaman (Estado do Rio de Janeiro), JOÃO FRANCISCO DE

PAULA; Campinas (Estado S. Paulo) CASA BUCCI, F. Bucci & C.; Franca (Estado de S. Paulo) BENJAMIM STEMBERG; Florianopolis (Estado de S. Catharina), OSCAR LIMA; Itú (Estado S. Paulo) LOJA VALENTE, Antonio Ferreira Dias; Joinville (Estado S. Catharina) THOMAS PIEPER; Juiz de Fora (Estado de Minas), PALACIO DAS NOIVAS, M. SILVA & C.; Leopoldina (Estado de Minas), A BRASILEIRA, Evaristo Alves & Filho; Maceió (Estado de Alagoas) J. LAGES; Manaus (Estado de Amazonas) LOJA JACINTHO, Teves Ferreira & C.; Ouro Preto (Estado de Minas), J. B. MENDES; Petropolis (Estado do Rio) CASA MODERNA, João Moderno Gouvêa; Recife (Estado de Pernambuco) A ROSA DOS ALPES, Henrique Garcia; Porto Alegre (Estado do R. G. do Sul), CASA QUEIMADA, Alvaro M. Coimbra; Pelotas (Estado R. G. do Sul) A TORRE EIFEL, Tarcilio M. Fábão & C.; Ponte Nova (Estado de Minas), A BRASILEIRA, Machado & Carvalho; Poços de Caldas (Estado de Minas) MOREIRA SALES & C.; Parahyba, A RAINHA DA MODA, Avelino Cunha & C.; Palmyra (Estado de Minas) PHARMACIA CENTRAL; Pará, PERFUMARIA ORIENTAL, Xavier & C.; Ponta Grossa (Estado do Paraná) H. FONSECA & C.; Ribeirão Preto (Estado de S. Paulo), CASA VALERIANO, Valeriano T. dos Reis; São Paulo, CASA LEBRE, Mello, Filho & Sobrinho; São José do Rio Pardo (Estado S. Paulo) CASA LACRETA, Domingos Merino; São Sebastião do Paraíso (Estado S. Paulo), SILLOS & Irmão; Santos (Estado de S. Paulo), CASAS NOVIDADES, Miguel Guerra; Sobral (Estado do Ceará), EUCLYDES SABOYA & C.; Santa Victoria do Palmar (Estado R. G. do Sul) FERNANDEZ & LEMOS; Santa Luzia de Carangola (Estado de Minas), PHARMACIA DUTRA Freitas & C.; Taubaté (Estado de S. Paulo), CASA CABRAL, Moura & Siqueira; Theresina (Estado do Piahy) J. R. DE CARVALHO; Uberaba (Estado de Minas) GALDINO AMARAL PINHEIRO & C.; Urugayana (Estado do Rio Grande do Sul), BEHEREGARAY & C.; Uberabinha (Estado de Minas), Teixeira Costa & C.

Depositarioros gemes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55

Consultorio Odontologico

DR. LUCIO ALVES (Campos) — Em odontologia, o referido remedio não tem applicação.

MANUEL SILVEIRA (Matto-Grosso) — Symptomas de pyorrhéa alveolo-dentaria.

Ha, no mercado, varios dentifricios aconselhados para uso dos pyorrhéicos, entre os quaes o *Pyol*, pyorrhocide, etc.

LIMA QUEIROZ (Campos) — Aconselho o uso da *Sadentina*, para insensibilisar a dentina, e do *Neurodon*, para anestesiar o nervo.

Ambos os preparados são encontrados á venda na casa Hermann.

AMELIA RODRIGUES (Amazonas) — Acho conveniente encetar o tratamento com urgencia.

LAVINIA MOURA (S. Paulo) — Pela manhã e á noite. Escova de pello molle.

ALEXANDRE MATTOS (Paraná) — De 3 em 3 dias uma vez.

VICENTE PAULA (S. Paulo) — Exame de raio X. De posse da prova radiographica, escreva-me dizendo o que foi encontrado, que aconselharei o tratamento a seguir.

MACHADO DA CUNHA MENNA BARRETO (Rio Grande do Sul) — Chapa dupla.

As raizes devem ser extrahidas e, 30 dias depois, poderá ser collocada essa peça prothetica, sem o minimo risco.

A.M.O.T.E. (Rio Grande do Sul) — Acho que sim.

AMARANTE BUENO (S. Paulo) — Periostite. Embrocções de tinturas de iodo e aconito — partes eguaes.

JOVINO RODRIGUES (Minas-Geraes) — De 5 em dias.

ALBERICO ANTUNES DE SOUZA (Rio Grande do Sul) — Uma corôa de ouro ligada a uma face.

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Boumemouth. Partos e Doenças de Senhores-Cons. Rua do Ouvidor, 107 - da 1 ás 5-T. N. 4189. B.M. 1313 Cham. a qualquer hora.

DR. ALBINO PACHECO

Telephone — Villa 2712
Rua da Assembléa 10
das 4 ás 6.

DR. MONTENEGRO VILLELA

Molestias das Senhoras
Res. C. Bomfim n. 466
Tel. V. 5551 — Consultorio:
Uruguayana, 31 — Tel. C. 4126.

DR. PEREIRA VIANNA

Medico e Parteiro. Molestias das creanças. Tel. Ipanema 756 (Pharm. Campos) — Consultorio: rua da Carioca 33—às 3 horas—Tel. C. 312. 3as. 5as. e sabbados.

DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA, N. 5-1.º
Telephone C. 5763

DENTISTA

ALEXANDRINO AGRA

Consultorio:
RUA DA CARIOCA, 10-1.º

MME. LUCIA RIBEIRO JUNQUEIRA (Minas Geraes) — De 6 em 6 mezes.

Deve escovar seus dentes pela manhã e á noite, e lavar a cavidade buccal após as refeições, para remover todos os detritos alimentares que, fermentados, produzem o mau halito e as caries acidas.

MLLE. ZILDA (Matto-Grosso) — E' muito empregado em odontologia para dilatar canaes. Esse processo, a meu vêr, é superior ao mecanico. A solução a 20% é sufficiente.

O bicarbonato de sodio é empregado como neutralizante.

LOPES DA COSTA RIBEIRO (Rio Grande do Norte) — E' possivel.

J. A. N. U. A. (Rio Grande do Norte) — Foi publicado em o *Boletim Odontologico* ha trez annos, approximadamente.

FAUSTINO MENDES (Estado do Rio) — Use o fio de seda encerado.

LANNES (S. Paulo) — Molde e contra-molde.

MACEDO (Rio Grande do Sul) — Gengivite tartarica. E' justamente na altura dos grossos molares superiores que o deposito é maior.

MIGUEL ANGELO (Paraná) — Mandé examinar o segundo grosso molar superior esquerdo. Deve haver, nesse dente, infecção de canaes.

SILVEIRA NUNES (Estado do Rio) — Exame de raios X.

MIRANDA DA CUNHA (Estado do Rio) — Prefiro, para as caries dos dentes posteriores, o ouro e, para as dos dentes anteriores, o esmalte.

Quando as caries dos dentes anteriores alcançam a face mordente, a obturação mixta é que deve ser adoptada.

ZOZIMO (S. Paulo) — Em 1888, se me não falha a memoria.

JORDÃO PARACAMPO (Paraná) — Lavagens de iodo e agua oxygenada.

ALEXANDRINO AGRA.

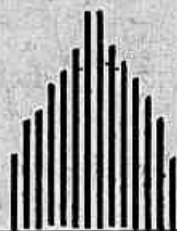
Toda a correspondencia deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10, 1.º andar. — Telephone 4738 Central — Rio de Janeiro.

Todos devem saber

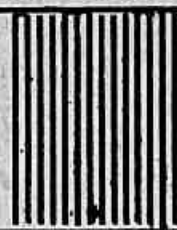
Que o Pantoformio é um Peitoral destinado a dar combate ás tosse, bronchites, coqueluche, escarros sanguineos, etc. cujos resultados tem sido admiraveis.

NOGUEONAL é o mais perfeito tonico e reconstituinte do organismo debilitado. Usar é augmentar de peso, é ficar forte para resistir ás molestias contagiosas.

Atenção



JA' LEU O MARAVILHOSO



ALMANACH EU SEI TUDO

PARA 1923 ?



A publicação no seu genero mais interes-
sante do mundo, pela variedade de assum-
ptos e quantidade e beleza de chromos.

PREÇO 5\$000

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Rua Buenos Aires, 103 ---- Rio de Janeiro